



ABCZ

REGISTRO DE MARCA: Fidei sui generis para ECT

MALA DIRETA
POSTAL
7380787405-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



Eduardo Biagi
Presidente da ABCZ

Triênio 2010-2013
Zebu: Qualidade e tecnologia

ALIANÇA TABAPUÃ,

mais que um ideal, um modelo de gestão e negócio.

Com base nesses conceitos o grupo Aliança Tabapuã, formado pela união de tradicionais criadores da raça, surge para levar aos interessados informações precisas que auxiliem a tomada de decisões e o incremento da produtividade no seu rebanho, seja como raça pura ou produtor de heterose nos cruzamentos.



**aliança
Tabapuã**
aliancatabapua@gmail.com

**AGUA MILAGROSA • CAPEBA •
CÓRREGO DA SANTA CECILIA • TABAPUÃ DO GREGG •
TABAPUÃ DO PEIXE • TABAPUÃ RF • VALE DO MUTUM**

O Tabapuã ao longo dos últimos anos comprovou através de seus resultados ser uma raça de corte rústica, robusta, pé no chão, verdadeira e que apresenta expressivos lucros.

E assim nasce o grupo Aliança Tabapuã para difundir e desenvolver cada vez mais a raça.

Aliança Tabapuã

IDEAIS FORTES, NOVAS IDEIAS





Foto: Rubio Marra



Zebu: Qualidade e tecnologia

Comandar a ABCZ, a maior entidade pecuária do gênero no mundo, não é um trabalho simples. Os próximos três anos serão um grande desafio para mim e meus companheiros de diretoria, pois a associação é respeitada dentro e fora do Brasil pelo trabalho em prol da pecuária. Tenham certeza que vamos trabalhar com muita dedicação, diálogo e união para continuar defendendo os direitos dos produtores rurais. Quero agradecer a confiança de todos os associados, que nos elegeram para comandar a ABCZ até 2013.

Um de nossos primeiros desafios foi definir a linha de trabalho desta gestão. Depois de por alguns anos discutir e defender a sustentabilidade na pecuária, a ABCZ pretende mostrar ao mundo que o Brasil é capaz de produzir com qualidade e tecnologia. Como uma entidade que representa mais de 18 mil produtores rurais e há mais de 70 anos defende o avanço da pecuária nacional, a associação não pode deixar que inverdades impeçam o setor de avançar.

Não podemos mais ficar conhecidos no mercado internacional somente por produzirmos carne mais barata. O diferencial dos alimentos que produzimos, seja carne ou leite, precisa ser a qualidade. Pesquisas científicas já comprovaram que a carne do zebu é mais saudável por não conter gordura entremeadada. No caso do leite, um estudo recente indicou que uma dieta rica em lácteos ajuda a reduzir o acúmulo de gordura corporal, ou seja, beber leite emagrece!

Desde que chegou em terras brasileiras, o zebu vem provando que é a melhor opção para produção em larga escala de carne e leite em um país onde a pecuária não é subsidiada, mas tem desempenho semelhante ao de países desenvolvidos e altamente subsidiados. Enquanto um de nossos principais concorrentes na produção de carne,

os Estados Unidos, tem valor da produção por estabelecimento de US\$ 130 mil, no Brasil esse valor é de US\$ 19 mil por ano. Mesmo com essa enorme diferença de recursos, lideramos as exportações de carne bovina, enviando para mais de 120 países quase 2 milhões de toneladas em equivalente carcaça, o que corresponde a 21% de toda a produção nacional.

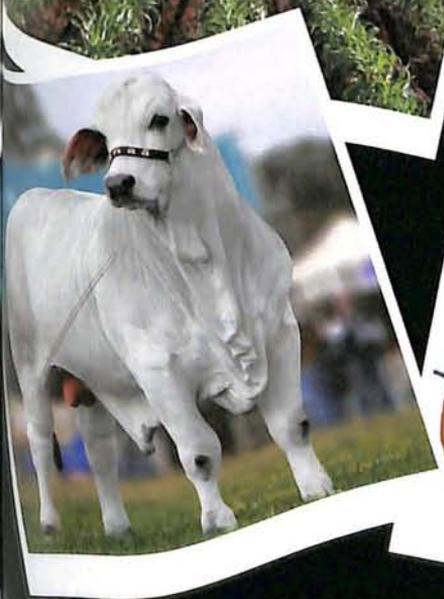
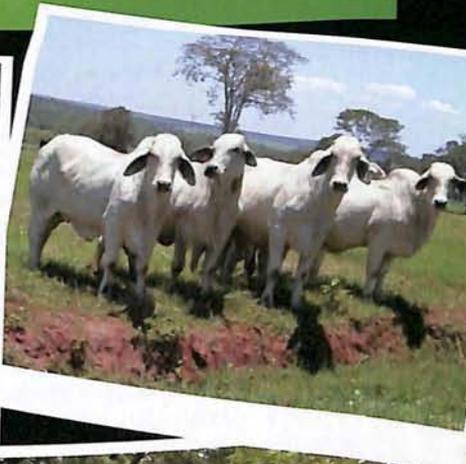
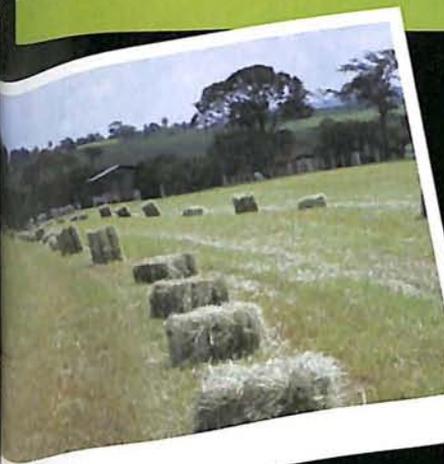
Se por um lado temos menos recursos financeiros para produzir, a abundância de recursos naturais e genéticos nos levou ao posto de maior rebanho comercial do mundo. O plantel nacional vem crescendo a cada ano, sem precisar abrir novas áreas de pastagem. Um feito realizado graças aos investimentos em melhoramento genético, que também permitiu o aumento da produtividade do rebanho.

Se sobram qualidades aos produtos oriundos das raças zebuínas, infelizmente ainda restam mitos cultivados pelo total desconhecimento sobre as pesquisas científicas e o trabalho desenvolvido por milhares de criadores. Por isso, a ABCZ quer dar um passo além. O enfoque dos projetos desta gestão que estamos iniciando será qualidade e tecnologia. Já começamos a desenvolver o tema para a próxima edição da ExpoZebu, que terá toda sua programação voltada para esse assunto e mostrará as novidades na área de tecnologia e da qualidade da carne, do leite e da genética.

"O segredo do sucesso é a constância do propósito."

Benjamin Disraeli

mundobrasil



Brahman Canaã
Líder do Ranking 2009/2010
de Criadores e Expositores da Raça Brahman.

Brahman
Canaã

Agropecuária Leopoldino Ltda.

Rod. Abel Terruggi - Km 16,5 - Distrito de Santa Eudóxia - São Carlos/SP - CEP: 13.579-000
Faz.: (16) 3379-1104 / Escrit.: (16) 3375-9700 / Fax: (16) 3375-9725



Apostando na importância da qualidade e da tecnologia para levar o zebu a conquistar cada dia mais mercados, a ABCZ promoverá nos próximos três anos uma série de projetos e eventos sobre esse tema. Esta é a proposta da atual diretoria da associação, cuja gestão foi iniciada no final de agosto sob a batuta do presidente Eduardo Biagi, que estampa a capa desta edição da revista **ABCZ**. Em uma reportagem especial, você vai conhecer quem são os novos diretores da Casa e as propostas para o triênio 2010-2013. Conversamos com o diretor Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, o Carlito Guimarães, que fala sobre meio ambiente, o trabalho de recuperação de pastagem que desenvolve em São Félix do Xingu (PA), entre outros assuntos. Carlito é presidente da Associação dos Fazendeiros do Xingu.

Dentro do tema sustentabilidade, entrevistamos o chefe Regional de Desenvolvimento Pecuário da FAO para a América Latina e Caribe, Tito Díaz. Ele será um dos palestrantes do Congresso Mundial da Raça Brahman, que acontece neste mês de outubro, onde abordará o tema "A visão da FAO sobre crescimento populacional, demanda pelos alimentos e crescimento global". Outro destaques desta edição na área de meio ambiente é uma reportagem sobre a recuperação de pastagem e as linhas de crédito disponíveis para realizar esse trabalho.

Na parte de mercado, você vai acompanhar a insatisfação do setor produtivo do leite em relação à defasagem cambial, à importação descontrolada de lácteos, à queda nas exportações brasileiras e na renda do produtor. Já os pecuaristas de corte pedem união do setor e mais transparência na comercialização da carne. Trazemos também dicas para fugir do vermelho. Segundo especialistas, a precariedade de monitoramento, ações mal executadas, falta de capacitação de pessoal e emprego errado de tecnologia são alguns fatores que levam ao mau desempenho de uma atividade rural.

A seção Pelo Brasil mostra a pecuária baiana, que tem atraído novos investidores e desponta no cenário nacional pela qualidade genética do rebanho. Você vai conhecer também o resultado das principais exposições, realizadas nos últimos meses, e as novidades do Controle Leiteiro da ABCZ.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Raulo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão.

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9135-6360 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 12.800 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. 2º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitanguí de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Felipe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Drestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. Relações Públicas: Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adalio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; Alagoas:

Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; Bahia:

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; Ceará:

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; Distrito Federal:

Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; Espírito Santo:

Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; Goiás: Clenon de Barros

Loyola Filho, Euripedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; Maranhão: Cláudio

Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; Mato Grosso: Jairo Machado

Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olímpio Rizzo de Brito; Mato Grosso do Sul:

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumbal;

Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva;

Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; Paraíba: Paulo Roberto

Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; Paraná: Alexandre Lopes

Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; Pernambuco: Carlos Fernando Faício Pontual,

José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piauí: Hélio Fonseca Nogueira

Paranáguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Lucas Parente; Rio de Janeiro: Aprígio Lopes

Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto,

Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; Rio Grande do Sul: Luiz

Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; Rondônia: Alair José

de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo

Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; Sergipe: João Carvalho Pinto, Max

Soares Santana e José Carlos Machado; Tocantins: Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade

e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. Suplentes: Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Marketing: João

Gilberto Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-

adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-

adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. Coordenador do Departamento de

Jurados das Raças Zebuínas: Mário Marcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Avami POI do BR

FAULAD DA SC X MISHRA III POI DO BR

O retrato da raça!

É com muita admiração, satisfação e respeito, que mostramos esse exemplo de criar e selecionar Nelore. Esse retrato representa o homem que realizou seus sonhos, preservando a raça.

Essa é a nossa homenagem ao saudoso e eterno "Tio Rubico".

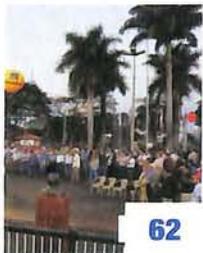
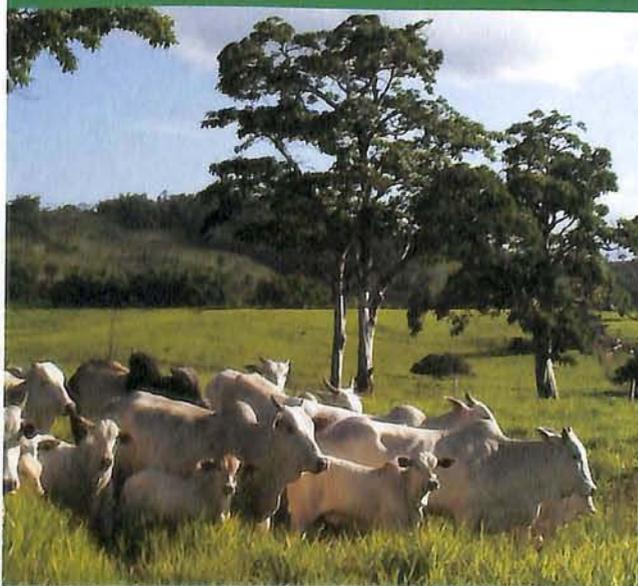
Angelo e Bibo - OT2



GRUPO
OT2

ANGELO MÁRIO SOUZA PRATA TIBERY
&
ORESTES PRATA TIBERY NETO

Rua Doutor Orestes Prata Tibery, 462 • Centro • 79601-080 • Três Lagoas MS
Fone |67| 3521.2499 • e-mail grupoot51@terra.com.br

**10****04** *Pecuária no Brasil***06** *Editorial***10** *Entrevista: Tito Diaz***14** *Em defesa da pecuária brasileira***18** *A vilã das pastagens***20** *Linhas de crédito***26** *Bahia atraí novos investidores***42** *Vitrine do Zebu***44** *Novos Desafios***46** *Posse em Foco***48** *Entrevista diretor: Carlito Guimarães***52** *Influência da receptora***54** *Controle Leiteiro e suas novas implementações***62** *O centro da atenção***66** *Expogenética em foco***18****62****68** *Expoinel 2010 cresce
49% em faturamento***74** *Expoinel em Foco***82** *Expointer 2010***84** *Novos representantes***86** *Exposições***92** *Qualidade máxima***96** *Zebu: Além da Fronteira***98** *Registro***106** *Tabelas PMGZ***108** *Negócios sob controle***116** *Novos Associados***124** *Agenda***126** *ABCZ Serviços***128** *Receita***68****96****108****Bahia****pág. 26****Nova diretoria****pág. 44**

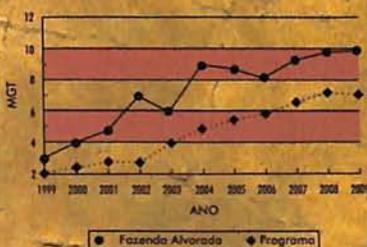
GUZERÁ RAMENZONI.

A referência da raça
no Brasil.



Melhor opção para cruzamento industrial e precocidade, Guzerá é a certeza de qualidade e produtividade. Com venda permanente de reprodutores, matrizes, sêmen, sêmen sexado, embriões, prenhez e animais de cruzamento, o criatório Ramenzoni tornou-se, ao longo de dez anos de atividades, a principal referência da raça no país.

Gráfico de Evolução da Rebanha Guzerá: MGT
AG JUL/2010
Todas as Categorias / Machos e Fêmeas / Todas as Variedades



Apollo TE
do DER

Carimbó FIV
do DER



Mais qualidade.
Melhor genética.
É Ramenzoni.

**Guzerá
RAMENZONI**

Investimento com resultados.
Fazenda Alvorada
Dante E. Ramenzoni
Tel. (14) 3572 3342 Pirajuí SP
www.guzeraramenzoni.com.br

Food and Agriculture Organization of the United Nations

DEGRADACIÓN DE RECURSOS NATURALES EN AMÉRICA LATINA



Cambio de uso del suelo

De bosques a pasturas

-24 millones de ha

De bosques a cultivos

-8,5 millones de ha

Animal Production and Health Division

Pilar da sustentabilidade

A ideia de união da cadeia produtiva não pode ser utopia, porque é desse panorama que depende o sucesso brasileiro no mercado internacional de alimentos. Mesmo pequenos e médios produtores precisam acordar para a necessidade de investimento em tecnologia, antes que sejam “engolidos” pela demanda mundial por alimentos saudáveis e que sejam ambientalmente responsáveis. É o que defende o chefe Regional de Desenvolvimento Pecuário da FAO para a América Latina, doutor Tito Diaz, que será palestrante durante o XV Congresso Mundial do Brahman deste ano, que acontece no Brasil, mais especificamente na terra do zebu, Uberaba (MG). Confira nesta entrevista, concedida pelo diretor da FAO, a tendência necessária para o fortalecimento da pecuária brasileira.

ABCZ: *A maioria das pesquisas apresentadas em relação a produção de alimentos não levam em conta o que está sendo feito para diminuir a emissão de gases do efeito estufa por meio dos bovinos. O senhor acredita que isso prejudica o entendimento das pessoas em relação à produção de alimentos, principalmente em um país continental como o Brasil?*

Tito Diaz: Sem dúvida. As informações sobre a valiosa contribuição da pecuária para a produção de alimentos, segurança alimentar e economia dos países da região devem ser complementadas com informações sobre os esforços que estão sendo perseguidos por governos, instituições de pesquisa, bem como os produtores e a própria indústria, para tornar a produção o mais sustentável e ambientalmente amigável. A falta de informações a esse respeito, a partir de fontes sérias e bem documentadas, como é o caso dos próprios

centros de pesquisa, em diferentes países, pode facilitar a divulgação de mensagens genéricas, que não necessariamente refletem as peculiaridades da produção animal em um determinado país ou região, por outras fontes, e criar uma sensação de que o progresso está sendo feito sem gestão ambiental no setor da pecuária. É claro que sempre existe uma maior preocupação da comunidade em geral e os próprios consumidores para a conservação dos recursos naturais e do meio ambiente e, portanto, é parte da responsabilidade dos governos, produtores e indústria e as instituições relacionadas à produção animal

informar sobre os processos e as medidas que estão sendo feitas para gerar produtos de origem animal de alta qualidade e baixo impacto ambiental. Nesta nova era da informação e das comunicações, os esforços não são suficientes para dizer o que nós estamos fazendo, é necessário demonstrar e comunicar esses esforços de imediato para a sociedade em geral.

ABCZ: Segundo alguns pesquisadores, o investimento em tecnologia é imprescindível para que se diminua o impacto da produção, principalmente da pecuária, em relação ao meio ambiente. Qual sua opinião nesse sentido?

Tito Diaz: O setor pecuário, nomeadamente o setor do gado, oferece maiores oportunidades de contribuir para a redução das emissões de gás do efeito estufa do setor agrícola. À medida em que o produtor investe na recuperação da capacidade produtiva das pastagens de solos degradados e melhora a eficiência da produção por animal e por hectare, ele proporciona uma grande contribuição para a redução das emissões por quilo de carne ou meio litro de leite produzido. Ou seja, a melhor maneira de reduzir as emissões no setor da pecuária é melhorar a eficiência e a produtividade, e, para isso, é importante investir em ciência e tecnologia. É também necessário reforçar os serviços de apoio à produção, entre outros, a transferência de tecnologia, a assistência técnica e promover políticas de investimento e empréstimos para o desenvolvimento do setor pecuário sustentável, permitindo, assim, a adoção de tecnologias disponíveis e o desenvolvimento de inovações tecnológicas para os diferentes estágios do processo de produção, comercialização e processamento. Estas políticas devem ser consideradas um auxílio estatal muito especial para facilitar o acesso dos pequenos agricultores à tecnologia e aos mercados. No caso do Brasil, a recuperação de áreas degradadas e a melhoria da eficiência produtiva dos animais dentro do ecossistema seria capaz de responder às demandas dos mercados interno e internacional para produtos de origem animal, sem a necessidade de se expandir a fronteira agrícola.

ABCZ: O mercado internacional "despertou" há alguns anos para a valorização de alimentos produzidos com responsabilidade ambiental. Na sua opinião, há uma relação justa entre as exigências desse mercado e as possibilidades de produção, principalmente de pequenos e médios produtores?

Tito Diaz: Essas exigências do mercado devem ser incorporadas de uma vez por todas às políticas e programas para o desenvolvimento da pecuária. A questão é: quais são as políticas públicas e privadas que permitiriam que os pequenos e médios produtores atendessem às novas normas de qualidade ambiental e de qualidade do produto que esses mercados exigem? Nesse sentido, é necessário que os países se movimentem em busca de mecanismos financeiros para apoiar a adoção de tecnologias para recuperação de áreas degradadas e que viabilizem o aumento da produtividade.

**1.000.000.000
DE PESSOAS
VIVE COM
FOME
CRÔNICA E
EU ESTOU
LOUCO
DE RAIVA.**



WWW.1BILLIONHUNGRY.ORG
ASSINE A PETIÇÃO PARA ACABAR COM A FOME



ABCZ: *Qual é o papel do governo nesse sentido? O senhor vê possibilidades de interferência para se viabilizar a produção responsável?*

Tito Diaz: Os governos têm um papel importante no desenvolvimento de políticas públicas, reforço das instituições e a formulação de marcos regulatórios e incentivos para a produção de gado, com a participação de diferentes atores da cadeia de abastecimento. As políticas públicas para o desenvolvimento da pecuária sustentável devem ir além dos governos e devem incluir políticas de planejamento e zoneamento das políticas de produção da agricultura e de coordenação entre os setores envolvidos.

ABCZ: *O produtor sempre é penalizado por atuar diretamente sobre o meio ambiente. O senhor acredita ser é justa essa penalização?*

Tito Diaz: Eu não considero que o produtor está sendo penalizado e não acho que é bom para a indústria que o produtor assuma o papel de "vítima". O que é urgente é que os diferentes intervenientes no setor da pecuária, incluindo os empresários e os produtores, devem compreender e promover o setor agropecuário como um todo, como parte da solução para os problemas que a sociedade enfrenta hoje. É enorme a contribuição que a pecuária traz hoje à produção de alimentos e para o crescimento econômico. Há muito que pode ser feito também na proteção dos recursos naturais e preservação ambiental. A ameaça aos recursos naturais e ao meio ambiente, associada ao crescimento do setor pecuário, não pode servir para a sociedade ignorar a importância social e econômica do setor. Deve ser tomada como uma oportunidade para melhorar a eficiência de produção e fazer os ajustes necessários para que os produtores se adaptem às novas exigências do mercado e da sociedade em geral.

ABCZ: *O manejo de pastagens pode ser um aliado para que o produtor melhore seu lucro sem ter que utilizar novas áreas. Mas, como isso é possível se o custo para recuperação de pastagens é surreal?*

Tito Diaz: Infelizmente, por várias razões, entre outras, tivemos políticas equivocadas de desenvolvimento agrícola ou de desenvolvimento tecnológico. Hoje há uma alta proporção de pastagens degradadas, com baixa produtividade, que afetam o desempenho econômico e causam um impacto econômico e ambiental da produção de gado no pasto e pressionam a

expansão da produção em ecossistemas frágeis, devido à maior demanda pelo produto por parte dos mercados nacionais e internacionais. No entanto, é evidente que existem tecnologias disponíveis para recuperar solos degradados e melhorar a disponibilidade e a qualidade das pastagens e forragens em sistemas de produção animal em pastagem. Exemplos importantes experimentalmente e em fazendas foram apresentados pela Embrapa em diversos fóruns para o caso do Brasil e pela FAO, em nível internacional. Há, no entanto, pontos de estrangulamento para a ampla adoção destas tecnologias. Geralmente, esses gargalos estão associados a elevados níveis de investimento inicial exigido, a relação entre os custos de insumos e preços do produto em algumas áreas, a ausência de linhas de crédito para a recuperação de pastagens degradadas com taxas de juros e condições atraentes para o produtor, ou a debilidade dos sistemas de transferência de tecnologia, extensão ou assistência técnica em algumas regiões.

ABCZ: *Como o senhor vê o potencial produtivo brasileiro e sua capacidade de sustentabilidade?*

Tito Diaz: O Brasil tem um alto potencial de produção. No entanto, setores públicos e privados devem assumir os compromissos necessários em torno de políticas de desenvolvimento sustentável da pecuária. É urgente apoiar a recuperação e reabilitação de áreas degradadas e aumentar os investimentos para melhorar a eficiência da produção animal em pastagem, o que permitirá um rápido progresso na gestão responsável dos animais e, ainda, ser capaz de produzir a carne que demanda do mercado nacional e internacional, sem a necessidade de expandir a fronteira agrícola. 



A genética por trás do seu rebanho não é mais um segredo



resultados em até 7 dias

Agregue valor ao seu produto certificando a origem da qualidade genética.

A Geneal Diagnósticos com agilidade, transparência e segurança, põe a sua disposição o teste de paternidade por exame de DNA com alta tecnologia e qualidade.

Realizados a partir do pêlo, sangue, sêmen, ossos e outros materiais biológicos, os exames, confirmam o grau de parentesco com no mínimo 99,9% de precisão



Solicite já o seu kit para coleta.

Conheça também os serviços da Geneal Genética e Biotecnologia Animal

ASPIRAÇÃO FOLICULAR | PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES (PIVE) | TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
ISOLAMENTO DE CÉLULAS | CLONAGEM | TESTE PATERNIDADE POR EXAME DE DNA

RODOVIA BR 050 KM 184 | UBERABA/MG | +55 (34) 3334 5100 | www.geneticaanimal.com.br

Reunião na sede da FAEMG, em Belo Horizonte, mobilizou os cinco maiores estados produtores de leite do Brasil

EM DEFESA DA PECUÁRIA BRASILEIRA



Foto: Evandro Fuzza

Defasagem cambial, importação descontrolada de lácteos, queda nas exportações brasileiras e na renda do produtor preocupam e causam insatisfação no setor produtivo de leite. Já os pecuaristas de corte pedem união do setor e mais transparência na comercialização da carne

Reunião realizada em agosto, em Belo Horizonte (MG), entre a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e as Federações da Agricultura e Pecuária de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina – estados que respondem por 68% da produção nacional – foi palco de manifestação do descontentamento do setor com os rumos da pecuária leiteira. “Manifestamos abertamente nossa insatisfação com uma série de coisas que vem acontecendo no setor de produção de leite, como, por exemplo, questões relacionadas à macroeconomia do país. Uma delas, que tem prejudicado diversos setores da economia brasileira e o leite está entre eles, é a questão cambial”, explica o presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados e da Comissão Nacional de Pecuária de Leite (CNPL) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Sant’Anna Alvim.

Segundo ele, é impossível o Brasil ser competitivo no mercado internacional com o dólar a R\$1,70. Alvim lembra que entre 2004 e 2008 o país obteve superávit na balança comercial de lácteos, apresentando grande crescimento. “Na década de 1990, o Brasil era deficitário na balança em cerca de US\$500 milhões por ano. Nosso ápice foi em 2008, com cerca de US\$ 300 milhões superavitários na balança. Com essa defasagem cambial, custo Brasil e custos com a logística de transporte, toda a competitividade do setor foi tirada e voltamos a ser deficitários na balança. Fomos deficitários em 2009 em US\$98 milhões e

já estamos com déficit em 2010 em mais de US\$85 milhões”, explica.

Alvim analisa que esse “efeito sanfona” prejudica o país e não o consolida no mercado internacional como um país exportador. “O Brasil vai se consolidar como exportador de lácteos – como é de soja, metanol, açúcar, café e carne, por exemplo – no momento em houver um comprador e nós tivermos produto a preço competitivo para vender. O país não tem de exportar excedente, tem de exportar porque tem produto”, defende.

Importações predatórias

Outro motivo para a crise do setor leiteiro são as importações de lácteos. Foram revogadas as licenças de importações não automáticas do Uruguai, facilitando a entrada de produtos no Brasil. “No ano passado as importações de lácteos foram muito bem administradas pelo governo brasileiro. As licenças regularam o mercado e diminuíram, sobretudo, o surto de importação. Para se ter uma ideia, somente em janeiro de 2009 mais de 11mil ton de leite em pó entraram no Brasil”,



Rodrigo Alvim, presidente das Comissões de Leite da FAEMG e da CNA

explica Alvim.

O presidente da CNPL conta que, para manifestar a preocupação do setor com a retirada das licenças não automáticas, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados agendou uma audiência com o ministro da Agricultura Wagner Rossi. "Ele solicitou uma nota técnica, detalhando as possíveis consequências da retirada da licença e as medidas tomadas anteriormente pelo governo. Essa nota foi protocolada no gabinete do ministro em 22 de junho", conta Alvim.

As exportações americanas para o Brasil, de acordo com o presidente da CNPL, também preocupam o setor. "No momento, o que mais nos amedronta são os americanos, que começaram, novamente, a formar estoques. Em agosto, os EUA exportaram leite para o Brasil a US\$2.300/ton, muito abaixo dos preços internacionais, que estavam na faixa de US\$3mil/ton", ressalta.

As compras brasileiras de soro de leite também cresceram no mercado internacional: somente no mês de julho, entraram no país 4,5 mil toneladas. O volume é 86% superior à média do ano passado. Como o Brasil é autossuficiente na produção de soro, a CNA solicitou ao Ministério da Agricultura o rastreamento do produto importado, visando coibir fraudes. "Nos dois casos, estamos aguardando uma posição do Ministério da Agricultura", finaliza. Até o fechamento desta edição, o Ministério da Agricultura não havia se manifestado.

Ano atípico

"Este ano é absurdamente atípico para a pecuária leiteira. Tivemos aumento dos preços do leite pago ao produtor no período em que normalmente há queda, que é o período de safra. Depois, de forma atípica novamente, tivemos uma queda importante no preço pago ao produtor no período de entrada de entressafra, quando os custos são muito mais elevados", analisa Alvim.

Os valores pagos ao produtor pelo litro do leite estão muito abaixo dos praticados no período de entressafra dos anos anteriores. "O preço médio pago ao produtor em julho/agosto foi na ordem de R\$0,68, o que não cobre os custos de produção", explica o presidente da CNPL.

Porém, Alvim ressalta que a situação poderia ser pior. "O produtor vem perdendo dinheiro na atividade, mas teria sido muito pior, por exemplo, se a soja e o milho, que são a base da ração, estivessem com preço elevado. Isso é 40% do custo, os outros 60% não vem tendo esse comportamento de queda, mas pelo menos quase a metade do nosso custo tem navegado conforme os preços do leite ao produtor", avalia.

Dados da Scot Consultoria mostram que em São Paulo e Minas Gerais, considerando os valores nominais, o produtor recebeu em agosto, 9,5% e 6,8% a menos, respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2009, quando foram registrados os picos de preços daquele ano. Rafael Ribeiro, consultor de mercado de leite da Scot, explica que o preço do leite ao produtor caiu pelo terceiro mês no pagamento de agosto e, considerando a média dos seis principais estados produtores, a queda nesse período foi de 8,3%. "Para o curto prazo, no entanto, a falta de chuva, pensando nas condições das pastagens que em muitas regiões já estão com uma capacidade de suporte (número de animais por hectare) muito baixa, pode refle-



Preço do litro do leite está abaixo dos praticados no período de entressafra dos anos anteriores

tir diretamente na produção de leite, principalmente se o produtor não fizer a suplementação das vacas em lactação”, analisa. Ainda segundo o consultor, essa menor oferta de matéria-prima para a indústria pode dar sustentação às cotações. “Porém, não acreditamos em aumentos significativos de preços do leite ao produtor, mas o mercado pode ao menos estabilizar ou ainda reagir ligeiramente”, enfatiza.

Safra

A entrada do período de safra, em outubro, preocupa Alvim. “Não sabemos como será o comportamento das chuvas. Se as chuvas ocorrerem normalmente, corre-se o risco do aumento da produção. A única orientação que posso dar aos produtores é para tomarem cuidado com esse período: se os preços caíram na entressafra e a oferta aumentar muito neste início de safra, os preços podem cair novamente”, adverte.

Ainda segundo o presidente da CNPL, algumas indústrias estão analisando a necessidade de recompor um pouco os preços ao produtor. “Não há como prever como será o comportamento das chuvas. Se os preços do leite ao produtor caírem mais, será um desestímulo perigoso para o setor de produção”, explica.

Pecuária de Corte: Transparência e união

A venda de boi gordo pelo peso vivo é a proposta da Associação dos Criadores do Mato Grosso do Sul (Acrissul) para dar mais transparência à relação entre produtores, frigoríficos e consumidores. “As relações precisam ser claras, transparentes, e o pagamento pelo peso vivo é a alternativa à tipificação e rendimento de carcaça que defendemos”, explica o presidente da Acrissul, Chico Maia. Com exceção do Rio Grande do Sul, que faz a cotação do boi pelo peso vivo, a prática comum no Brasil é a venda pelo peso do animal morto, após abate e limpeza de carcaça.

A queixa dos pecuaristas em relação à atual prática é que, nos frigoríficos, o rendimento da carcaça varia conforme as empresas e há muitas oscilações no preço da arroba. “Quando o produtor vende o boi, ele tipifica a carcaça antes do abate, pesa na sua propriedade e sabe mais ou menos quanto vai receber pelo boi. Mas, ao chegar ao frigorífico, a carcaça é novamente analisada, desta vez com os critérios do frigorífico. Essa é uma relação que não dá igualdade de condições entre produtores e frigoríficos”, avalia Maia.



A discussão promete ser boa. Maia entende que a questão precisa ser amplamente debatida. “Sabemos que essa questão tem prós e contras, por isso precisamos promover uma ampla discussão, mas a questão da transparência entre os elos da cadeia é muito importante e precisa ser levada em conta”.

Maia defende ainda a união do setor como forma de concorrer com os grandes conglomerados. “Sofremos, hoje, uma concorrência desleal. Precisamos nos organizar, seja através do cooperativismo ou do associativismo. Quando os grandes grupos discutem preços individualmente, ficamos em desvantagem”, avalia. Para o presidente da Acrissul, o setor precisa de mais união. “Não podemos nos unir somente para defender o direito à propriedade, precisamos discutir temas como mercado, práticas de manejo, pauta fiscal, mídia, entre outros. A união nos fortalecerá”, defende.

Para Maia, houve um superdimensionamento das plantas frigoríficas no país. Somente em Campo Grande, a capacidade de abate é cerca de 10 mil cabeças/dia. “Além de não haver produção para isso, o abate está centralizado na mão de um grupo. Por exemplo, com a fusão da Bertin e do JBS, só em Campo Grande, eles têm planta de indústria para abater de 6 a 7 mil bois/dia. Mas não existe boi para tudo isso, o que acaba onerando o custo de produção e, conseqüentemente, diminuindo a remuneração do produtor”, finaliza.

**TODA EVOLUÇÃO NATURAL ACONTECE A SEU TEMPO.
COM SEMENTES FACHOLI, VOCÊ DEFINE ESTE TEMPO.**

FACHOLI



EVOLUÇÃO DE VERDADE

A pesquisa faz parte da evolução da Sementes Facholi, líder do mercado nacional de sementes forrageiras. O uso de novas tecnologias, aliadas ao conhecimento humano, aprimoram e melhoram o rendimento produtivo. Possuímos uma estrutura laboratorial que conta com equipamentos para análises de pureza, teste de germinação, umidade, teste de tetrazólio, identificação de sementes nocivas e tratamento para quebra de dormência. Tudo isso garante a germinação, seu investimento e seu retorno.

Santo Anastácio/SP 18 3263 9000



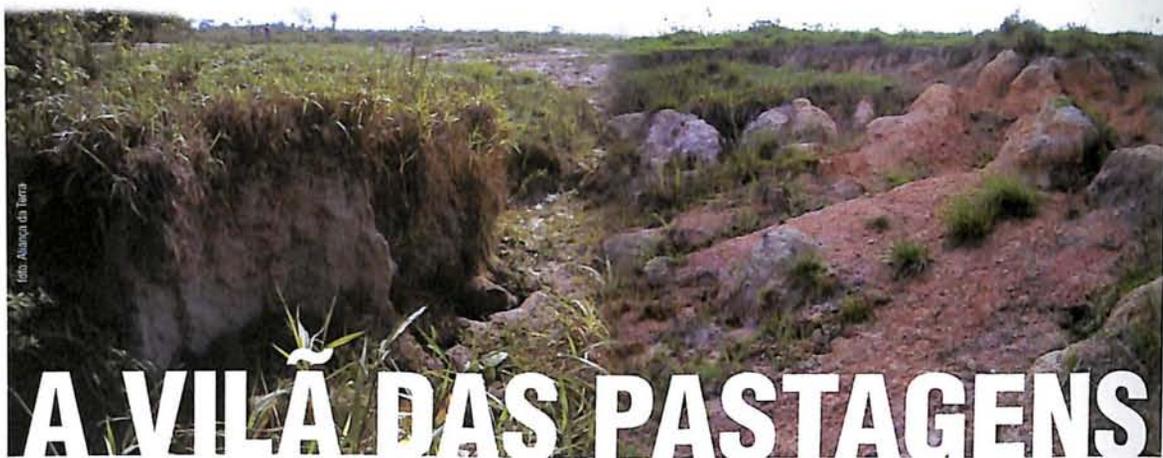


Foto: Alana da Terra

A VILÃ DAS PASTAGENS

Degradação atinge 70% das pastagens cultivadas no Brasil e preocupa cada vez mais pecuaristas em todo o país, especialmente, nas regiões onde o custo da recuperação é maior

Até o ano de 1999, a família do empresário Marco Mammana plantava soja e investia em pecuária de corte em uma propriedade de 24.600 hectares na região de Coxim, no Mato Grosso do Sul. Com o passar dos anos, a produtividade pecuária começou a despencar. “Quando chegamos à Coxim a propriedade tinha uma área com terra argilosa onde investimos na atividade agrícola e outra área de terra mista que reservamos para a pecuária. Nessa área, tínhamos capacidade de mais de uma cabeça por hectare. Após 10 anos, devido à degradação das pastagens, a capacidade caiu para 0,3 unidade animal por hectare. Eu tinha 10 mil hectares com aproximadamente 9 mil cabeças e de repente essa produção caiu drasticamente”, lembra Marco.

O empresário se viu obrigado a iniciar um processo de recuperação de parte das pastagens que estavam degradadas, com a finalidade de reaver a produtividade perdida. Um diagnóstico da degradação foi feita na propriedade. Eis que então, Marco foi surpreendido por uma cruel realidade: o investimento que seria necessário para recuperar parte da propriedade era praticamente o mesmo valor de suas terras. “Existe uma grande diferença entre a teoria e a prática. Se fosse fazer todos os procedimentos necessários para recuperar a pastagem, como curva de nível, subsolagem (que é um processo caríssimo), gradagem, aplicação de calcário e etc., além de investir um recurso muito alto, eu levaria anos para ter a mesma produtividade de volta. Até começamos a fazer rotação de pasto, troca de capim, mas não chegamos a lugar nenhum. Além da recuperação custar o preço da terra, a minha família não teve paciência para fazer a recuperação de pequenas áreas ao longo dos anos”, explica.

A solução encontrada pela família Mammana foi a mesma encontrada por muitos produtores da região: vender a propriedade e procurar novas áreas para produzir. “Vi

muitos produtores vendendo suas terras no Mato Grosso do Sul e indo para o estado do Pará, inclusive, sendo incentivados para tal. Só que lá, estes produtores ainda esbarraram em outro problema: a da questão ambiental. Na maioria dos casos, só poderiam explorar 20% das áreas e hoje estão sofrendo processos criminais”, afirma Mammana.

No caso de Marco, a mudança se deu para a região de Navirai/MS, onde a fertilidade da terra é mais alta se comparada a outras regiões do estado. Lá o criador investe atualmente em nelore PO. Essa solução, no entanto, não resolve o problema, como afirma o próprio empresário. “Sou meio cético. Mas em minha opinião, o que eu acredito ser possível é o produtor, em uma propriedade menor, manter o gado no pasto no período das chuvas e na seca colocá-lo em confinamento. Acredito que o pecuarista deveria separar uma pequena área da propriedade, algo em torno de 20 hectares, por exemplo, e nesta pequena área plantar forrageiras para fazer silagem, alimentar os animais. Em 10% da área da propriedade fazer o plantio como o máximo de tecnologia, pois assim é possível manter até o dobro de animais que eram mantidos antes da degradação. Ou então, buscar parceria com algum agricultor. Dessa forma, a atividade seria mais sustentável”, opina Marco.

O exemplo de Marco reflete a realidade de muitos produtores brasileiros, que diferentemente de produtores de países como Nova Zelândia e Austrália, ainda não investem na chamada “agricultura de capim”. Este tipo de agricultura nada

mais é que do que a manutenção das pastagens ao longo dos anos, principalmente com adubação, evitando a degradação do pasto a níveis críticos.

Para o zootecnista e superintendente de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento, a realidade brasileira com relação à manutenção do pasto reflete uma questão cultural da forma de produção, sem a devida técnica, como já é comum na agricultura. "Essa situação mostra também outro lado: o da margem "exprimida" de lucro do pecuarista brasileiro, que muitas das vezes não permite que o mesmo faça manutenções anuais nas pastagens visando à sustentabilidade das forrageiras", explica.

A pergunta que surge então é: como recuperar pastagens e assim melhorar a produtividade do rebanho, se na maioria dos casos os criadores não dispõem de recursos próprios para fazer esta recuperação? O médico veterinário Luiz Alberto Samartano, com ampla experiência de trabalho na região Centro-Oeste dá a dica. "Talvez fosse interessante uma discussão sobre a abertura de uma linha de crédito ou similar para a motivação dos proprietários em recuperá-las, caso contrário, acontece o que vem ocorrendo: vende-se a propriedade e buscam-se novas áreas virgens", adverte Samartano.

A preocupação de Samartano tem sentido. E muito sentido. Além de ser questão prioritária para o Brasil continuar produzindo carne e leite a pasto nos próximos anos, a recuperação de pastagens passou a ser um compromisso público do Brasil durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 15), realizada em Copenhague, na Dinamarca, em dezembro de 2009. Neste importante encontro, o Governo Brasileiro propôs, de forma voluntária, recuperar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2020. Ou seja,

em menos de 10 anos, os produtores rurais brasileiros terão de recuperar aproximadamente 9% de áreas de pastagens degradadas.

O pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Ademir Hugo Zimmer, é enfático quando o assunto diz respeito à necessidade urgente de recuperação das pastagens brasileiras.

Segundo ele, a alternativa para os produtores que se encontram em regiões onde o custo da recuperação é maior, como Centro-Oeste e Norte, é realmente fazer o diagnóstico e determinar as áreas com menor necessidade de insumos e recuperar inicialmente estas. "O importante é intensificar a produção em 5 a 10% na propriedade e fazer paulatinamente a recuperação de algumas áreas com níveis baixos a médios de insumos, e conviver com pastagens em degradação ajustando a lotação. Importante que o ajuste de lotação seja feito em todas as áreas (não dá para colocar duas vacas onde cabe somente uma). É interessante também adquirir insumos que tenham o custo benefício mais favoráveis, normalmente com maior concentração de nutrientes", explica Zimmer.

O pesquisador da Embrapa lembra ainda que o custo varia em função da intensidade da degradação e do diagnóstico, como a análise de solo, necessidades de corretivos e fertilizantes, necessidades de preparo do solo ou não, construção de terraços, controle de invasoras, etc. "O custo pode variar entre R\$ 500,00 com somente a aplicação de corretivos e fertilizantes na superfície até R\$ 1500 a 2000,00 quando é necessário recuperação completa da pastagem e conservação do solo. Entre regiões este custo varia em função da dificuldade de aporte de insumos. Dentro da propriedade varia devido aos tipos de solo, fertilidade e topografia, e também devido as forrageiras em cultivo", admite. ♡



Excelência em Pastagem

**CERTEZA DE
ALTO
DESEMPENHO.**

- **Brachiário**
- **Decumbens**
- **MG 5**
- **Ruziziensis**
- **Mombaça**
- **Humidícola**
- **Massai**
- **Dictyoneura**
- **MG 4**
- **Stylosantes**
- **Aruaná**
- **Tanzânia**
- **Crotalaria**



Fone (64) 3636-8035
www.bioseeds.com.br



Linhas de crédito: realidade possível?

Governo Federal, através de bancos credenciados ao BNDES, oferece oportunidades de financiamento para recuperação de áreas degradadas. Pecuaristas da região Norte e Centro-Oeste, em especial, também podem conseguir financiamentos através de Fundos Constitucionais de Financiamento

(MAPA) vem implementando políticas e ações para suprir lacunas em relação aos solos degradados e também para pastagens encontradas nessas situações, indo ao encontro

Ao contrário de outros países, onde os produtores rurais contam com subsídios do governo como forma de incentivo à produção, o produtor brasileiro precisa buscar linhas de crédito, através de financiamentos, para investir na melhoria da produtividade de sua fazenda.

Sim, existem linhas de crédito para que o produtor rural recupere as suas áreas de pastagens. Há mais de uma década, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

do aumento da produtividade agropecuária e do agronegócio com perfil sustentável. "Em 1998 foi lançado o Programa de Incentivo ao Uso de Corretivos de Solos, o PROSOLO, por meio da Resolução nº 2.534 do Banco Central do Brasil, com recursos do BNDES e coordenado pelo MAPA. Os itens financiáveis do PROSOLO permitiam o uso mais racional do solo, pois visavam a intensificar o uso de corretivos e fertilizantes, obtendo uma maior produtividade. Em 2000, com a Resolução nº 2.751, foi criado o Programa Nacional de Recuperação de Pastagens Degradadas, o PROPASTO, visando ao fomento para a recuperação de áreas com pastagens degradadas", lembra Wilson Araújo, diretor de Economia Agrícola da Secretaria de Política Agrícola do MAPA.

Apesar dos esforços dos últimos dez

“As linhas de crédito são viáveis desde que o diagnóstico, planejamento e gerenciamento sejam feitos de modo tecnicamente correto”

anos, ainda hoje, dos 173 milhões de hectares de pastagens no Brasil (destes, 117 milhões de hectares são de pastagens cultivadas, com uma lotação média de 1,0 animal/ha), estima-se que mais de 70% das pastagens cultivadas encontram-se em algum estágio de degradação, sendo que, destas, uma grande parte alcança estágios avançados de degradação. Em contrapartida, dados mostram que a proporção de pastagens em condições ótimas ou adequadas não deve ser superior a 20%.

Mesmo com estes números alarmantes, as possibilidades para o aumento da produtividade da pecuária brasileira estão à disposição dos pecuaristas, como afirma o diretor do MAPA. Inclusive, para a região Centro-Oeste. “A atual produtividade das áreas de pecuária está em torno de 1 Unidade Animal (U.A.) por hectare, considerada muito baixa. Com a aplicação de tecnologias e práticas relativamente simples, é possível dobrar essa produtividade, ou seja, chegar-se a 2 U.A/ha e ainda liberar metade da área atualmente utilizada com pastagens para a produção agrícola, mantendo a produção de carnes nos níveis atuais. Portanto, as políticas de fomento à recuperação de áreas e pastagens degradadas, com o uso de corretivos de solos, gramíneas mais produtivas, sistemas tecnológicos de produção mais sustentáveis, como a integração lavoura-pecuária, lavoura-pecuária-floresta, são possibilidades concretas de uma pecuária mais moderna. E não poderíamos falar de uma pecuária mais moderna, sem a região Centro-Oeste estar inserida nesse contexto”, avalia Wilson

Araújo.

Para o pesquisador da Embrapa, Ademir Zimmer, as linhas de crédito são viáveis desde que o diagnóstico, planejamento e gerenciamento sejam feitos de modo tecnicamente correto. “É importante também contar com recursos próprios, advindos principalmente do descarte de animais improdutivos ou pouco produtivos. O importante é iniciar com um ajuste da lotação, manejo das pastagens e controle efetivo do rebanho, pois provavelmente existirão animais passíveis de descarte e o melhor manejo das pastagens resultará em melhora da produtividade”, diz.

Apesar das possibilidades que as tecnologias podem oferecer ao produtor, quando o assunto diz respeito a financiamento, o empresário rural esbarra em um grande problema: os recursos liberados, para financiamento de recuperação de áreas degradadas, nem de longe conseguem suprir toda a necessidade de recuperação existente hoje no país. Mas podem representar um bom começo. “Os recursos aprovados no Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011, para financiamentos ao amparo dos programas PRODUSA e ABC, são suficientes para recuperação de, no mínimo, 1,5 milhão de hectares. Somam-se a isso, os financiamentos destinados a essa finalidade a serem concedidos ao amparo de recursos dos fundos constitucionais de financiamento – FCO, FNO e FNE -, em suas respectivas áreas de abrangência. Por fim, tem-se que considerar, também, as pastagens a serem recuperadas com recursos próprios dos produtores rurais”, afirma Wilson Araújo, diretor do MAPA.



BALANÇAS BUFFALO

Desde 1972

Balança tronco eletrônica de 2000 Kg

Pesa e imobiliza no mesmo equipamento



Acompanha:

- 1 tronco de contenção tradicional modelo GC2
- 2 barras móveis de pesagem
- 1 indicador digital com pedestal
- 1 chassi adaptado com sistema de levantamento
- 4 sapatas de ferro para utilizar no tronco
- 1 chave de boca
- 1 cabo para comunicar ao notebook ou PC
- 1 cabo para comunicar a impressora
- 1 software de gerenciamento de pesagem grátis
- 1 kit de bateria interna de capacidade de 8 horas



Preço promocional

R\$12.485,00 em 5x sem juros
à vista 5% de desconto

Entrega sem custo adicional
em todo território brasileiro

• Código da promoção: 2010GC2
**ENTRE EM CONTATO E CONHEÇA
OUTROS PRODUTOS EM PROMOÇÃO**

Telefone: (43) 4062-0211

www.balancasbuffalo.com.br



Wilson ainda explica algumas mudanças no programa de financiamento para recuperação destas áreas. Segundo ele, o Propasto e o Prosolo, respectivamente linhas utilizadas para recuperação de pastagens e de solos degradados, estão agora incorporados ao Programa de Estímulo à Produção Agropecuária Sustentável (PRODUSA) e ao Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (ABC).

O Produsa permite a implantação e ampliação de sistemas de integração de agricultura com pecuária ou de Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura (ILPS), compreendendo: adequação do solo para o plantio, envolvendo o preparo do solo, a aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros), a marcação e construção de terraços, a realocação de estradas e o plantio de cultura de cobertura do solo; aquisição de sementes e mudas para formação de pastagens;



Foto: Consignão

“É importante também contar com recursos próprios, advindos principalmente do descarte de animais improdutivos ou pouco produtivos”

implantação de pastagens e florestas; construção e modernização de benfeitorias e instalações destinadas à produção no sistema de integração; aquisição de máquinas e equipamentos para a agricultura e/ou pecuária, associados ao projeto de integração objeto do financiamento, não financiáveis pelo Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota); aquisição de bovinos, ovinos e caprinos para reprodução, recria e terminação; aquisição de sêmen de bovinos, ovinos e caprinos; e assistência técnica; correção de solos e projetos de adequação ambiental de propriedades rurais à legislação vigente; pagamento de serviços de agricultura de precisão (desde o planejamento inicial da amostragem do solo à geração dos mapas de aplicação de fertilizantes e corretivos); aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos (calcário, gesso agrícola e adubos para correção); gastos realizados com adubação verde; implantação de práticas conservacionistas do solo; investimentos definidos em projeto técnico específico como necessários à sistematização de várzeas já incorporadas ao processo produtivo; recuperação de pastagens degradadas (operações de destoca, implantação e recuperação de cercas nas áreas que estão sendo recuperadas, aquisição de energizadores de cerca, aquisição e plantio de sementes e de mudas forrageiras e aquisição, construção ou reformas de pequenos bebedouros e de saleiro ou cochos de sal); implantação de florestas de dendezeiro em áreas produtivas degradadas; e adequação ambiental de propriedades rurais, notadamente a recomposição das áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente, inclusive sistemas produtivos implementados sob o regime de manejo florestal sustentável nas Áreas de Reserva Legal.

No PRODUSA, o limite de financiamento por beneficiário é de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), quando se tra-

tar de projetos produtivos destinados à recuperação de áreas degradadas, e até R\$300.000,00 (trezentos mil reais), nos demais casos.

Os encargos financeiros são taxa efetiva de juros de 6,75% a.a. (seis inteiros e setenta e cinco centésimos por cento ao ano) ou de 5,75% a.a. (cinco inteiros e setenta e cinco centésimos por cento ao ano) quando se tratar de projeto destinado à recuperação de áreas produtivas degradadas.

Como forma e prazo de reembolso, o pecuarista pode escolher parcelas semestrais ou anuais, conforme o fluxo de receitas do empreendimento, em até 8 (oito) anos, com até 3 (três) anos de carência; até 12 (doze) anos, com até 3 (três) anos de carência, quando se tratar de sistemas produtivos de integração agricultura, pecuária e silvicultura, ressalvando-se que esse prazo só será admitido quando a componente silvicultura estiver presente, e até 5 (cinco) anos, com até 2 (dois) anos de carência, quando o crédito for destinado, exclusivamente, para correção de solos.

Já o Programa ABC destina-se a investimentos fixos e semifixos destinados:

- à recuperação de áreas e pastagens degradadas;
- à implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta;
- à implantação e manutenção de florestas comerciais ou destinadas à recomposição de reserva legal ou de áreas de preservação permanente.

O limite de crédito é de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) por beneficiário, por ano-safra, independentemente de outros créditos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural e encargos financeiros de 5,5% a.a. Os prazos são de até:

- 8 (oito) anos, com até 3 (três) anos de carência, quando se tratar de investimentos destinados à recuperação de

pastagens e a sistemas produtivos de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta, podendo ser estendido a até 12 (doze) anos quando a componente florestal estiver presente;

- 12 (doze) anos, com carência de 6 (seis) meses a partir da data do primeiro corte, limitada a 8 (oito) anos, quando se tratar de projetos para implantação e manutenção de florestas comerciais, podendo o prazo ser estendido para até 15 (quinze) anos a critério do agente financeiro e quando a espécie florestal assim o justificar;

- 12 (doze) anos, com carência de 1 (um) ano a partir da data de contratação, quando se tratar de projetos para recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente ou de reserva legal, podendo o prazo ser estendido para até 15 (quinze) anos a critério do agente financeiro e quando a espécie florestal assim o justificar.

Tendo interesse, basta que o pecuarista procure um agente financeiro credenciado pelo BNDES. Praticamente todos os bancos, com carteira rural, operam as linhas do BNDES.

Especificamente para as regiões onde a recuperação de pastagem pode ser mais cara, como o caso das regiões Centro-Oeste e Norte, existem linhas direcionadas somente para estas regiões, no âmbito dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e do Norte (FNO).

As taxas de juros são as seguintes:

PORTE DO TOMADOR	Encargos financeiros anuais (%)		
	Integrais	Com bônus de adimplência*	
		Semi-árido nordestino (25%)	Demais regiões (15%)
Miniprodutor	5,00	3,7500	4,2500
Pequeno produtor	6,75	5,0625	5,7375
Médio produtor	7,25	5,4375	6,1625
Grande produtor	8,50	6,3750	7,2250

Para todos os portes: operações florestais destinadas à regularização/recuperação de áreas reserva legal degradadas	Encargos financeiros anuais (%)
	Integrais
	4,00

* os bônus de adimplência concedidos sobre os encargos financeiros, desde que a parcela da dívida seja paga até a data do respectivo vencimento.

Dentro das linhas de financiamento dos Fundos Constitucionais – FCO RURAL E FNO RURAL - existem possibilidades que englobam a recuperação de pastagens e de áreas degradadas.

Access TE

MISMF 81

Big Ben SN x Lakota TE Kubera (Gandhi x Betina)



CARAÍBAS

www.fazendaceraibas.com.br

www.morroverde.com



EAO
Nelore

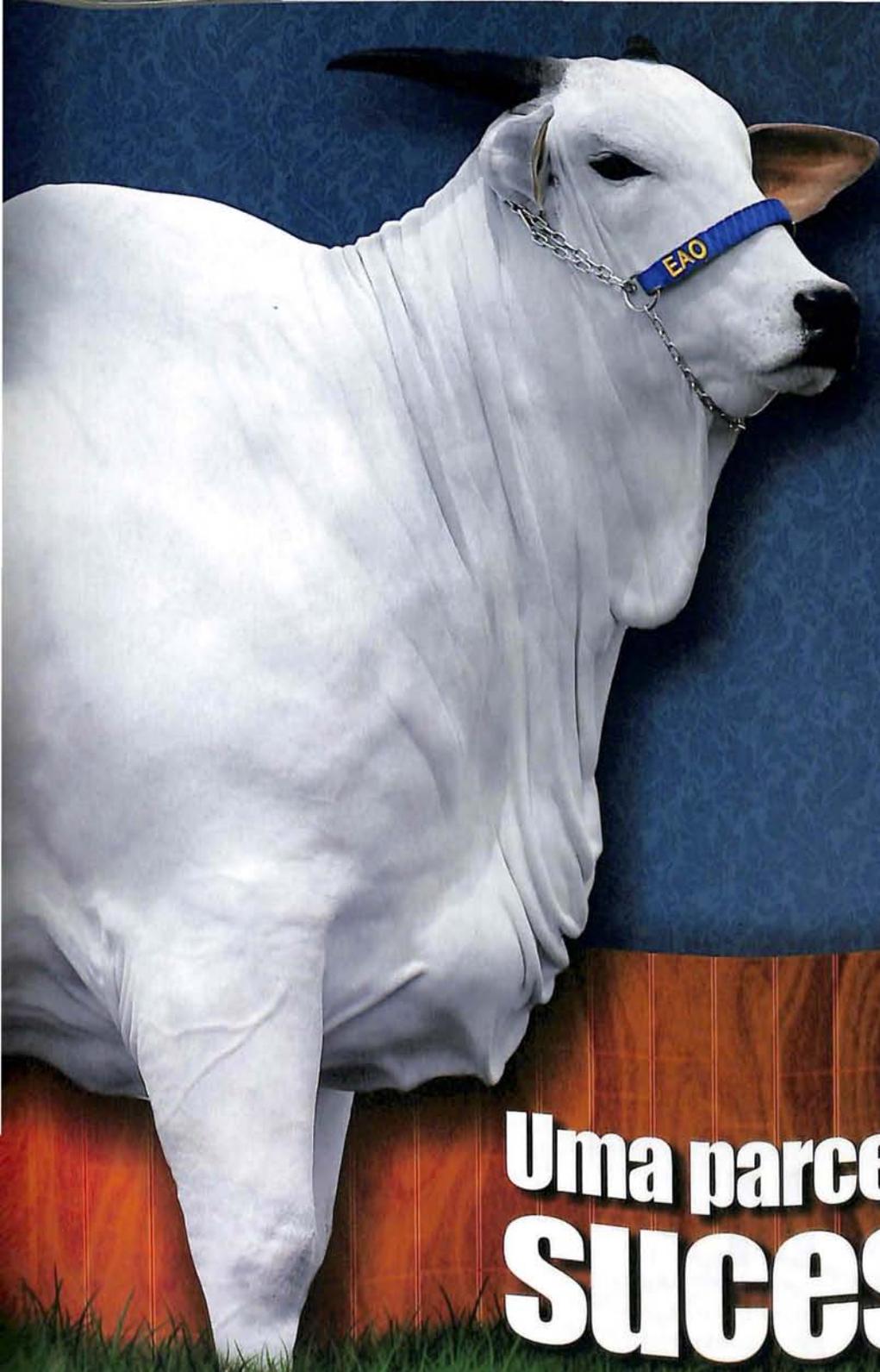
www.eao.com.br



Haras
El Far

FAZENDA BOA VISTA LAVRAS MG

www.haraselfar.com.br



Uma parceria de **SUCESSO**





Bahia atrai novos investidores

Com terras de preços atrativos e rebanho zebuino de qualidade, o Estado está entre os que mais recebem novos investimentos no setor pecuário

com 24% do PIB, 30% dos empregos e 37% das exportações. No Oeste do Estado, onde a cultura de soja, milho e algodão ocupa grandes áreas, os pecuaristas estão atraindo diversos agricultores para a criação de gado. A integração lavoura-pecuária permite que nos meses de seca, quando as áreas não estão tomadas por grãos, as propriedades sejam utilizadas para engorda de bovinos.

Maior economia do Nordeste e a quinta maior do país, a Bahia tem atraído novos investidores para um dos setores que mais gera riquezas para o Estado: a agropecuária. A atividade, que tem como carro-chefe a pecuária, contribui

Como os animais são alimentados com subprodutos da agricultura (caroço de algodão, palhada de milho, casca de soja, entre outros), o custo para desenvolver essa pecuária de ciclo curto é bem menor. Outra vantagem do sistema é o preço do boi magro na região entre junho e outubro, que fica abaixo do valor praticado nas principais praças do país.

A adesão dos agricultores à integração lavoura-pecuária poderá contribuir para suprir a demanda por boi gordo do frigorífico instalado na região de Barreiras, cujo abate diário é de 400 cabeças. Hoje, a produção local não atende essa demanda. A indústria frigorífica fornece



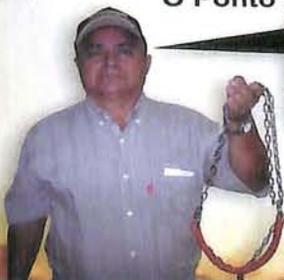
assistência técnica para os produtores de grãos que estão entrando no negócio. Na cidade, existem poucos confinamentos, sendo a maior parte engordada em sistema semi-intensivo.

Para a Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste), o sistema de integração trará benefícios para todos os elos da cadeia, inclusive os selecionadores de zebu. "Os produtores baianos têm investido em genética para

melhorar o rebanho, o que tornou o Estado grande exportador da genética zebuína", garante o criador e diretor da entidade, Manoel Messias de Souza Oliveira. Segundo ele, esse avanço tem sido impulsionado pelo peculiar sistema de troca existente entre pequenos produtores e selecionadores de zebu. Se o criador precisa comprar um tourinho melhorador e não dispõe de recursos financeiros no momento do negócio, ele pode pagar com bezerros. A conta é feita calculando o valor do tourinho pelo preço da arroba do bezerro. "Esse sistema torna mais acessível para os pequenos produtores o investimento em

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy



HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"

**Bovino
Caprino
Equino**

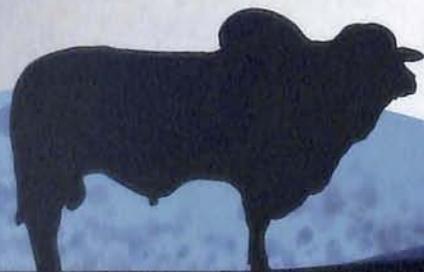
**Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo**

MULTIPLIQUE SUAS OPORTUNIDADES EM REPRODUÇÃO ANIMAL



BahiaEmbryo

- » Aspiração Folicular
- » Produção *in vitro* de Embriões
- » Central de Receptoras
- » Central de Doadoras



(71) 9652-7225

www.bahiaembryo.com.br

FAZENDA CINELÂNDIA - LUTZ VIANA RODRIGUES
LAJEDÃO/BA

marabá rural

O berço do Gir Leiteiro
no extremo sul da Bahia.

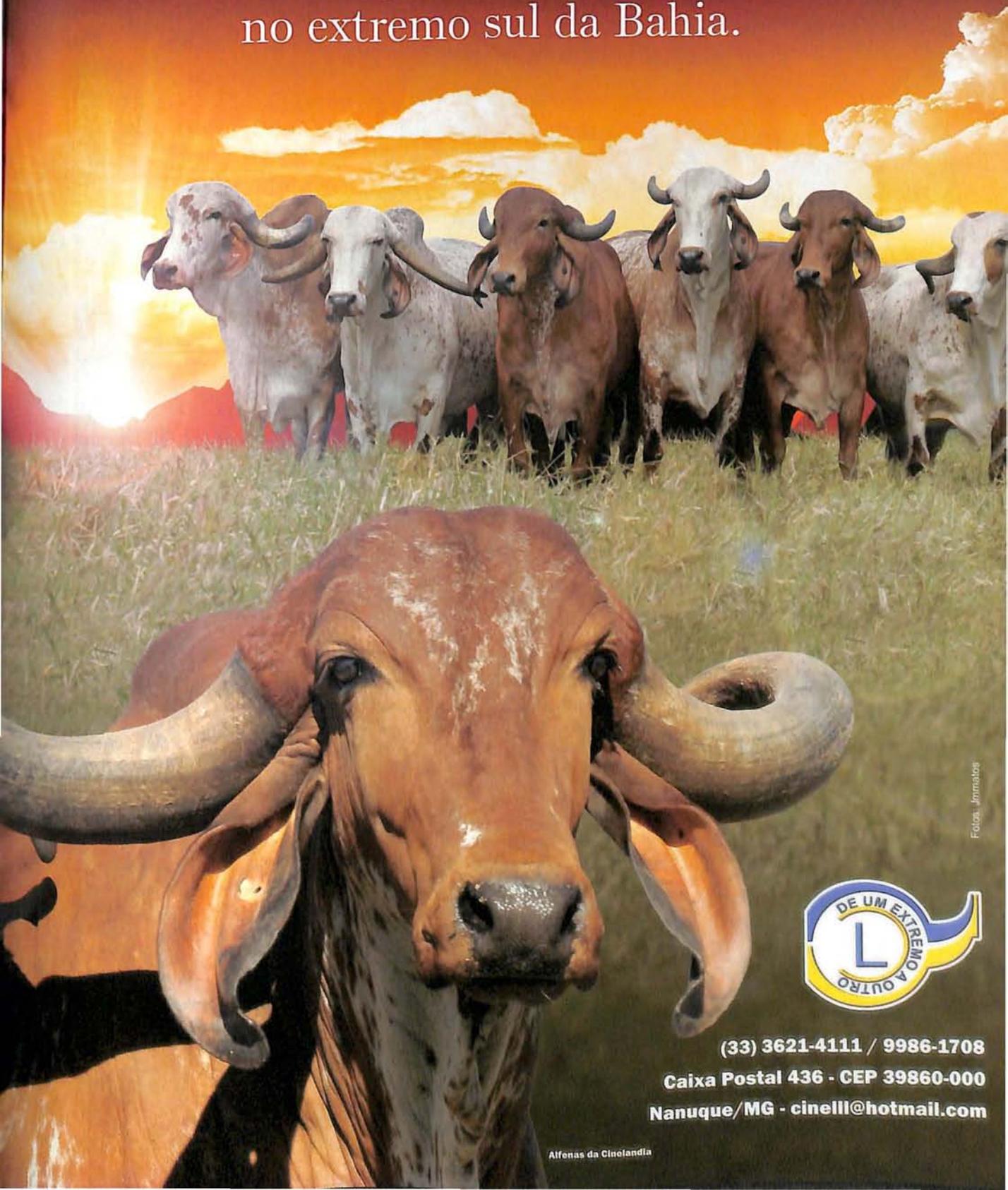


Foto: Jrmaltes



(33) 3621-4111 / 9986-1708

Caixa Postal 436 - CEP 39860-000

Nanuque/MG - cinell@hotmail.com

Alfenas da Cinelândia



Manoel Messias (centro) trabalha, junto com outros criadores, em prol do melhoramento genético do rebanho baiano

“Os produtores baianos têm investido em genética para melhorar o rebanho, o que tornou o Estado grande exportador da genética zebuína”

genética. A melhora na qualidade da bezerrada é visível. Quando eles vêem o resultado, acabam voltando para adquirir novos tourinhos e trazem os vizinhos, que também querem ver seus rebanhos mais produtivos”, diz Oliveira, que é conselheiro da ABCZ na Bahia. Ele realiza anualmente dois leilões de tourinhos. Em parceria com a Japaranduba Fazendas Reunidas, o criador vendeu 4 mil animais de corte e 300 touros.

Além do custo de produção mais baixo no Oeste da Bahia, a região tem como ponto positivo o fato de estar próxima aos grandes centros de consumo do país, barateando os custos com logística.

A pecuária leiteira de Barreiras tem sido beneficiada pelo programa do governo municipal de introdução de lácteos na merenda escolar. A prefeitura compra iogur-

te e leite do laticínio local. Com isso, os produtores de leite contam com a venda garantida de suas produções. No caso das propriedades leiteiras, os órgãos sanitários da Bahia têm trabalhado no incentivo à vacinação contra tuberculose e brucelose, além de fiscalizar e cobrar a imunização dos rebanhos.

Na pecuária de corte, a preocupação da Secretaria Estadual de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária é com os abatedouros clandestinos. Para coibir a prática, estão sendo instalados novos abatedouros no Estado. No Oeste, serão quatro novos abatedouros municipais construídos nas cidades de Santa Rita de Cássia, Barra, Mansidão e Bom Jesus da Lapa.

Os abatedouros são modulares com capacidade para abater de 30 até 100 animais por dia. Já no município de Mu-

MORENA É RAÇA

Aguardamos sua visita na
fazenda ou em nossos leilões,
realizados em agosto, durante
a ExpoAgro/BA.

LEILÃO

Giz Mania

LEILÃO

+ Mania

Morena
agro

Fazenda à margem da Rodovia BA-093, no km 60 (sentido Pojuca - Araçás, lado direito)
Pojuca/BA • (75) 9161 4875 / (11) 8330 1234

Condomínio Absoluta FIV Morena
C.A. Everest x Querida

Condomínio Tainha de Brasília
Intrepido de Bras. x Jaffa TE de Bras.

loga dos Poções
Andaka x Vidhatri dos Poções

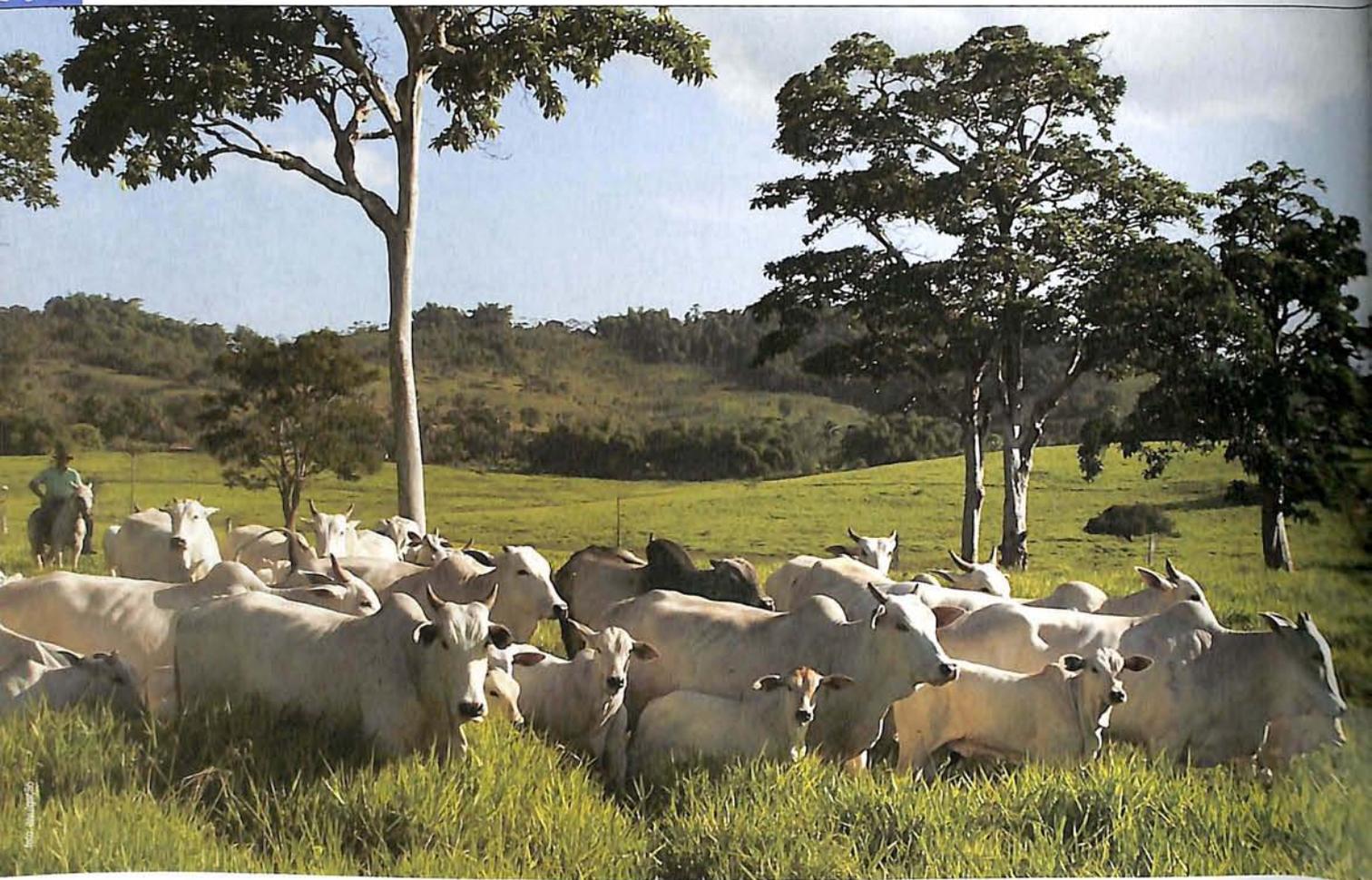
Farda TE S. Humberto
C.A. Ulisses x P. S. Humberto

Condomínio C.A. Urgência TE
C.A. Everest x C.A. Heureka

Nivea dos Poções
Uaçai Jaguar x Glace dos Poções

Querida TE dos Poções
Imp. de Bras. x Lituana dos Poções





quém do São Francisco, será instalado um frigorífico. A expectativa é de que o empreendimento gere 125 empregos diretos e 500 indiretos. A capacidade de abate será de 500 animais/dia. A previsão para início das atividades é fevereiro de 2011.

Genética de ponta

A oferta de terras, com solos encorpados, a preços atrativos também tem levado novos investidores para a Bahia. Segundo a FNP, nos últimos 36 meses as dez maiores valorizações de terras no país incluem a região do Oeste Baiano. De janeiro de 2007 a dezembro de 2009, as terras baianas tiveram valorização de 41%. Apesar da alta, os preços no Estado ainda ficam bem aquém de grandes centros produtores, como São Paulo e Santa Catarina, que registraram os maiores preços. Isso torna as terras da Bahia um investimento mais atrativo.

A região de Feira de Santana também tem atraído novos investidores. A seleção de zebu corresponde a 70% da pecuária local enquanto a produção de bezerra é responsável por 20%. “Os criadores estão investindo em bio-

“Nos últimos 36 meses as dez maiores valorizações de terras no país incluem a região do Oeste Baiano”

tecnologia de reprodução e participando de programas de melhoramento genético. Cada vez mais os leilões contam com a presença de novos compradores, que, em geral, são empresários de outros setores”, diz o médico veterinário e jurado da ABCZ, José Delsique de Macedo Borges.

Segundo ele, os criadores baianos têm incorporado as informações das avaliações genéticas ao sistema de seleção.

O município acaba de realizar a Expo-feira, ocorrida de 5 a 12 de setembro. Dois mil animais estiveram em pista, sendo as principais raças nelore, guzerá e gir. Para Delsique, as feiras têm fortalecido a pecuária baiana, pois são a oportunidade de

Liderança em Habilidade Maternal e Mérito Genético Total



Seleção de Nelore desde 1944

Touros líderes entre os participantes da
Reprodução Programada 2010 no Sumário do PMGRN da ANCP
lançado no Parque de exposições da ABCZ durante a Expogenética

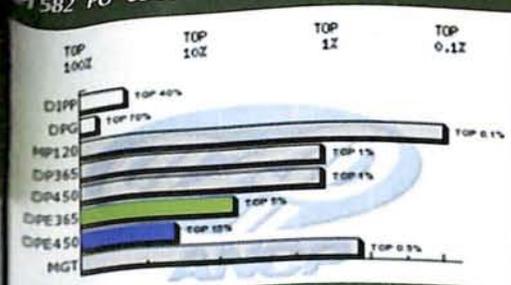
Kibi – 1º para MP 120, 5º para MGT e 6º lugar para DP 365 e DP 450

Nougan – 1º para MGT, 2º para DP 365, 3º para DP 450 e 5º lugar para MP 120

KIBI DO API

Canhão do Api x Tenebrosa da APA
+MGT 15,91 TOP 0,5%
API 582 PO 05 09 2006

+ AG Jul 2010

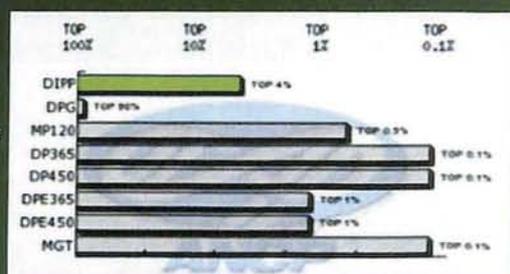


TOP 0.1% MP120
TOP 2% DP 210
TOP 1% DP 365
TOP 1% DP450
TOP 5% DPE 365
TOP 15% DPE450
TOP 0.5% MGT

TOP 4% DIPP
TOP 0.5% MP120
TOP 0.1% DP 210
TOP 0.1% DP 365
TOP 0.1% DP450
TOP 1% DPE 365
TOP 1% DPE450
TOP 0.1% MGT

NOUGAN DO API

Lufo TE de Carpa x Tenebrosa da APA
+MGT 22,64 TOP 0,1%
API 1002 PO 20 09 2008



Líder para MGT

Raça, precocidade sexual e
habilidade maternal com elevado
ganho de peso e alta fertilidade!

Líder para MP 120

O máximo em habilidade maternal
com alto ganho de peso
e muita fertilidade!

Superioridade genética: reprodutores provados a pasto!

Kibi e Nougan representam a ponta do progresso genético na raça Nelore

São filhos da matriz Tenebrosa da APA, **Líder para Habilidade Maternal** no PMGRN em 2009 e 2010, entre mais de 250 mil matrizes avaliadas pela ANCP em todo o país

Kibi vice Campeão da 1ª PGP e Nougan vice Campeão da 3ª PGP da Fazenda Api ambos o **reprodutor mais pesado** e o de **maior peso aos 450 dias** em suas respectivas provas

Kibi – Sêmen na



(71) 3662-4056 Catu - BA



Nougan – Sêmen na





“É evidente que um rebanho que possua matrizes com elevada habilidade maternal, que desmamem bezerros mais pesados, certamente será muito mais rentável”

promove a Prova de Ganho em Peso a Pasto, oficializada pela ABCZ. A prova conta com a participação de diversos criadores da região. “Nas duas primeiras edições, em 2008 e 2009, participaram, além da Api, mais dez criadores de diferentes municípios. Este ano houve um incremento de 50% neste número, passando para quinze o número de convidados participantes”, informa Marcos Mariani, engenheiro agrônomo responsável pelo melhoramento genético da raça nelore na Fazenda Api.

A propriedade, que pertence ao condomínio familiar Eduardo Mariani Bittencourt e Outros, trabalha com a seleção de nelore desde 1944. Segundo Marcos Mariani, além da característica de ganho em peso, a Api enfoca em sua seleção a habilidade maternal por acreditar que

mostrar a criadores de todo o país a qualidade do rebanho estadual. A Expofeira contou ainda com leilão de embriões e de animais gir e guzerá.

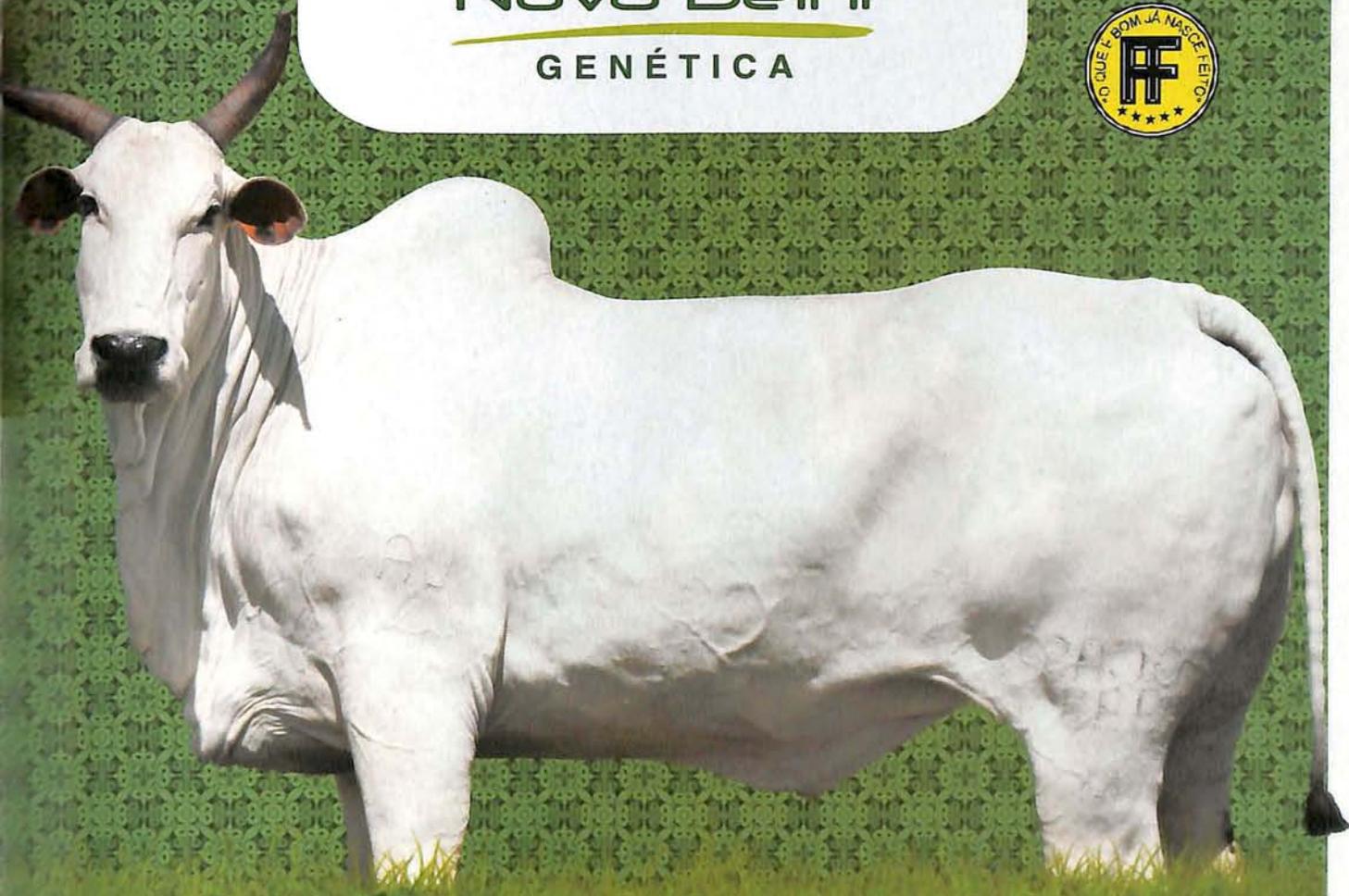
De olho nesse mercado de genética, os criatórios baianos estão investindo também nas provas zootécnicas. Há três anos, a Fazenda Api, situada no município de Catu,

essa característica garante melhor desempenho econômico da atividade. “É evidente que um rebanho que possua matrizes com elevada habilidade maternal, que desmamem bezerros mais pesados, certamente será muito mais rentável, pois irá produzir em um menor espaço de tempo e a um custo mais baixo o seu produto final, o boi gordo. Utilizar nos acasalamentos touros que sejam líderes, tanto para ganho de peso quanto para habilidade maternal, é sem dúvida a maneira mais econômica e eficiente de se melhorar o desempenho financeiro da atividade de cria na pecuária de corte”, garante Mariani.

Outra propriedade que realiza PGP na Bahia é a Agropecuária Antônio Balbino. A prova ocorre no município de Barreiras. Junto com a Api, o criatório comandará um leilão no dia 5 de dezembro durante a Fenagro 2010, em Salvador, onde estarão à venda matrizes, embriões e os reprodutores classificados como elite e superior nas duas PGPs.

VÁ À ÍNDIA
SEM SAIR DO PAÍS!

ND
Nova Delhi
GENÉTICA



Opção de Refrescamento de Sangue Linhagem
Om-Akasamu/Padhu
VENDA PERMANENTE DE EMBRIÕES, MATRIZES E TOURINHOS.

Vaqueta da SND, 100 % fechada representante da linhagem Baiana.
Mãe da Cinderela da SND campeã em diversas Pistas

TeL. (71)3183-5162 / 5164 / 5169
e-mail: www.novadelhi@nelorenovadelhi.com.br
Rod. 116 km 14, Feira de Santana - Ba



FAZENDA CHÃO MORENO

*A genética que
você precisa com
a qualidade que
você merece.*

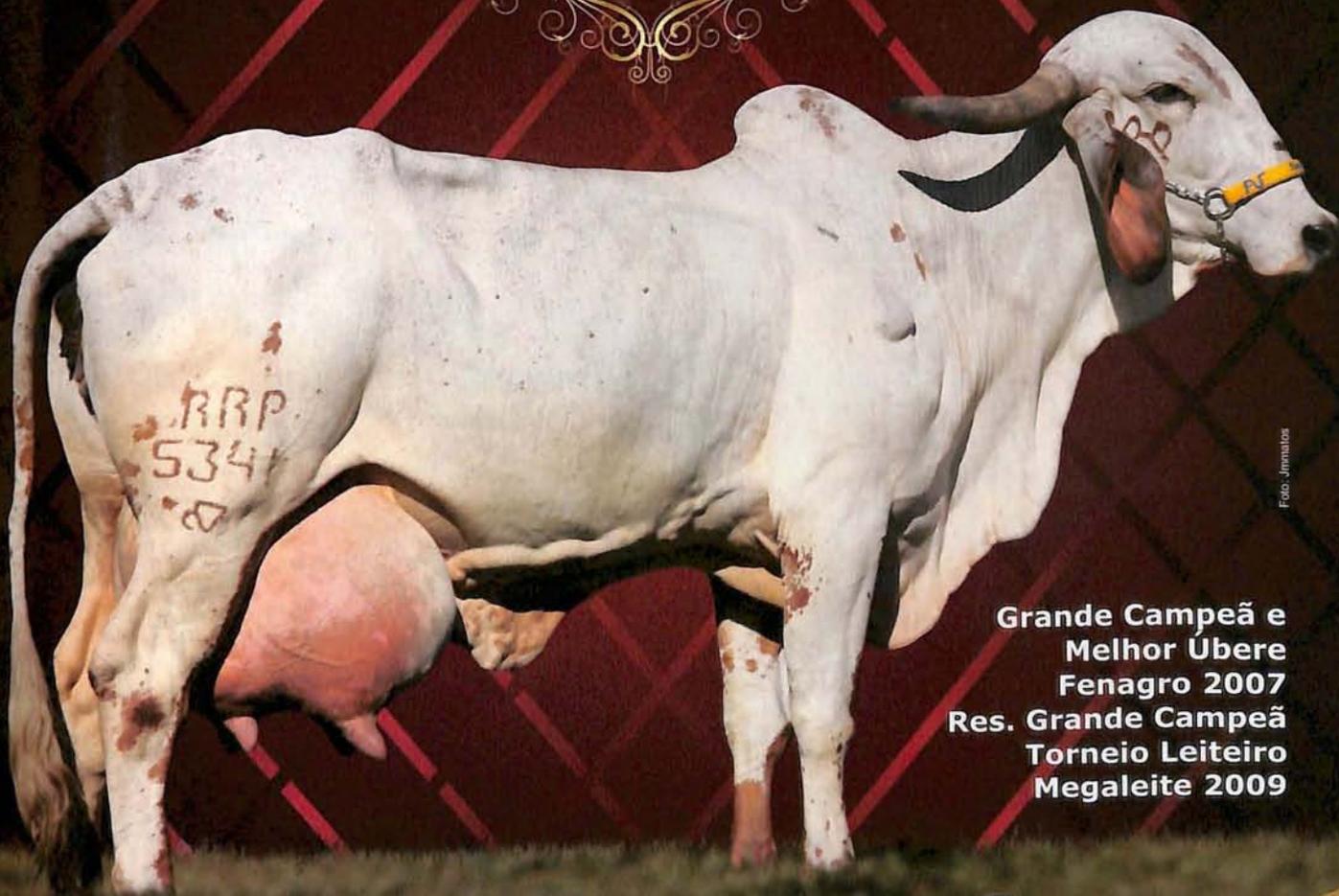


José Carlos Jorge
Estrada Saúde/Pindobaçu, km 8 - Saúde - Bahia
Tels.: (71) 9136-6011 / (74) 9971-1868
chaomoreno@gmail.com

Cadência

A maior lactação da Bahia:

12.090kg



Grande Campeã e
Melhor Übere
Fenagro 2007
Res. Grande Campeã
Torneio Leiteiro
Megaleite 2009

FAZENDA
San Giorgio
GIR LEITEIRO
ANGELO LUCCIOLA NETO

Participe do
LEILÃO

GIR BAHIA

29/11/2010

(71) 3674.1529 | 9223.3181
augustolucciola@ig.com.br | Terra Nova | BA

NELORE
JACURICY
MARCA DE RAÇA

Hajipur

Fiv Navirai CSCC 3134

1.125Kg aos 28 meses



Guincho
X
Vacina
da SM

Filho do Guincho, melhor classificado no Ranking 2009/2010

Proprietário: Miguel Pinto de Santana Filho

Melhor Criador e Expositor da Bahia Ranking 2009/2010

4° Melhor Expositor dos novos Criadores do Ranking

Nacional 2009/2010

Email / Msn: fazendaajacuricy@hotmail.com



FAZENDA ORIENTE

IPIRÁ - BA

Nelore *do Bravo*

Tradição & Qualidade

Seleção iniciada em 1987 com animais oriundos das fazendas Soraya e Trindade.

Seleção buscando desempenho funcional: rusticidade, fertilidade, habilidade maternal, ganho de peso e temperamento.

Rebanho participante do programa ABCZ-EMBRAPA.

Venda permanente de matrizes, reprodutores e prenhezes.

Opções de linhagens fechadas e abertas.



orgânica



Ailton Reis

71 3336.1278 / 75 3254.1132
ailtonreis@terra.com.br

Sergio Menezes

71 9985.6097
villasboasmenezes@hotmail.com

João Roberto Garcez - JRG & Luiz Garcez - LSG

V LEILÃO NELORE GARCEZ

24 Parcelas
sem juros

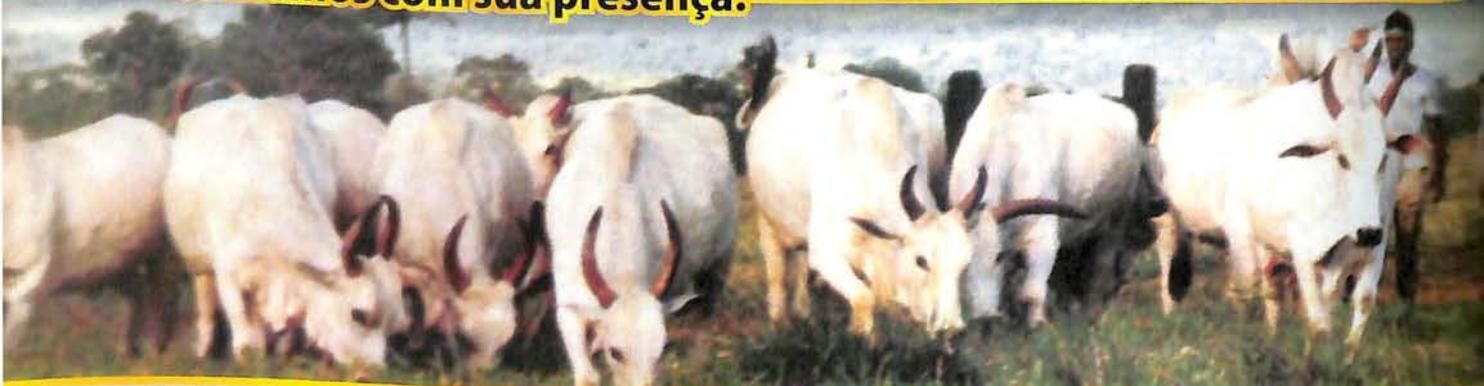
Matrizes, novilhas
e touros das linhagens,
Akasamu e Padhu
(Material genético diferenciado)

06 de Novembro de 2010

Sábado a partir das 10h
Fazenda Lagoa dos Porcos - Coração de Maria - Bahia



Contamos com sua presença.



Apoio



Patrocinadores



Assessoria Técnica

Fazenda
Lagoa dos Porcos
71 8780-8073

CHICO SALES
75 3223-8542
9122-3733

ANDERSON LEAL
(Copioba)
71 9985-5595 • 71 9906-2711

Leiloeira

B-
BAHIA LEILÕES
UMA MÁQUINA DE VENDER

Informações: Tel.: 71 3328-3053 / 9964-9003

www.bahialeiloes.com.br

Existe a hora de plantar e a hora de colher. E para estes momentos existe o Ourocard Agronegócio.

Com o Ourocard Agronegócio, você conta sempre com um parceiro de confiança.



É DO BRASIL



Todo seu



Nelore Fest 2010

A Nelore Fest 2010, tradicional evento que marca a integração da cadeia produtiva da carne e a confraternização da família nelorista, já tem data marcada para acontecer. Será no dia 16 de dezembro, no Leopoldo Itaim, em São Paulo (SP). Consolidada como uma das maiores festas do agronegócio nacional, a Nelore Fest 2010 vai premiar os vencedores do Ranking Nacional ACNB 2009/2010 e do 8º Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças. Na ocasião, também serão homenageadas personalidades do setor com o Nelore de Ouro. O evento é uma realização da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Mais informações pelo telefone (11) 3293-8900 ou através do www.nelore.org.br.

Multiplicação genética

O Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira (CTZL), com sede em Brasília/DF, firmou parceria com criadores da raça indubrasil. A parceria prevê a realização de pesquisas científicas em diversas áreas como nutrição, reprodução e qualidade do leite, bem como a multiplicação genética da raça através das biotecnologias de reprodução, como FIV (Fecundação In vitro) e Transferência de Embriões. Sêmen de reprodutores da raça, bem como dez animais indubrasil dos criatórios dos pecuaristas José Henrique Fugazzola, de Batatais/SP, Renato Catetano e Paulo Sérgio de Ávila Lemos, ambos de Uberaba/MG, serão cedidos ao CTZL para a realização destas pesquisas e multiplicação genética.

Diagnósticos de paternidade

A Geneal Diagnósticos, empresa do ramo de genética animal, é a mais nova empresa credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para realizar testes de investigação de paternidade por DNA em bovinos. A empresa é responsável pela área de diagnósticos moleculares da Geneal – Genética e Biotecnologia Animal. A Geneal – Genética e Biotecnologia Animal, come-

çou a ser concebida em 2006, após o estabelecimento da parceria público-privada entre a empresa Brasif e a Embrapa, visando o desenvolvimento da técnica de Transferência Nuclear, mais conhecida como clonagem. Desde setembro de 2009, quando foram inauguradas as suas instalações em Uberaba, na BR 050 – km 184, a empresa presta serviços também na área de Produção in Vitro de embriões.

Clube da Bellman

Após o sucesso do Clube Terminador Eficaz, lançado no início do ano pela Bellman Nutrição Animal, que oferece vantagens para os pecuaristas que fazem terminação, agora é a vez do Clube Criador Eficaz. O Clube é destinado a criadores que buscam os melhores resultados em seus rebanhos através de altos índices de reprodução, maior peso ao desmame e cobertura antecipada de novilhas. Dentre os principais benefícios oferecidos, destacam-se os descontos especiais na compra de touros melhoradores, provenientes dos melhores plantéis do País; acesso gratuito a cursos; visitas técnicas a fazendas realizadas por especialistas; condições diferenciadas na aquisição de serviços genéticos Igenity e de ultrassonografia. O regulamento para acesso ao programa e ao Clube Criador Eficaz

está disponível no site da Bellman (www.bellman.com.br/criadoreficaz).

Nova direção

O criador Raimundo Jezualdo Sales é o mais novo presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã. A eleição da nova diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal da entidade foi realizada no dia 1º de outubro, no estande da ABCT, no interior do Parque Fernando Costa. Também foram eleitos os vice-presidentes: Giorgio Lorenzo Giuseppe Ângelo Arnaldi, Antônio Augusto Vieira Bossi, José Coelho Vitor, Silvestre Alves Almeida e Waldemar Antônio de Arimatéia. O novo diretor Administrativo e Financeiro é Ulisses Elias Moreira, enquanto o Diretor de Marketing é Wagner Miranda e o Diretor Técnico, Edson de Azevedo Ribeiro.



Duda Biagi

Parabéns pela conquista da presidência da mais importante entidade do setor agropecuário, a ABCZ.

A Uberlândia Refrescos e a Alebisa Agronegócios estão certas que sua gestão será competente e alinhada com os ideais de gestão sustentável, moderna e competitiva e trará grandes benefícios para a Associação e o setor agropecuário.

Seus mais de 40 anos de dedicação à pecuária e sua trajetória como maestro e precursor do novilho precoce e na gestão da Lagoa da Serra, ACNB, entre outras empresas, são garantias de sucesso.

Alexandre Lacerda Biagi

Alebisa
AGRONEGÓCIOS



UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável
cocolauberlandia.com.br

34 3233-7700 - Uberlândia
34 3313-9177 - Uberaba

Novos desafios



Foto: Rúbio Marra

Nova diretoria da ABCZ toma posse para o triênio 2010-2013

Com a presença de diversas autoridades políticas e criadores de todo o Brasil, a nova diretoria da ABCZ e os novos conselheiros consultivos e fiscais da entidade, tomaram posse na noite do dia 30 de agosto. A solenidade foi realizada no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos", em Uberaba (MG), e reuniu cerca de 600 pessoas.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltou a importância do agronegócio para a economia nacional, setor que exporta alimentos para mais de 200 países, e a necessidade de ter um Código Florestal que permita o desenvolvimento do agronegócio de forma sustentável. A solenidade também contou com a presença de deputados federais, estaduais, vereadores, o prefeito em exercício da cidade de Uberaba, Paulo Mesquita, e representantes de entidades do setor.

O presidente Eduardo Biagi, eleito no dia 9 de agosto para comandar a ABCZ durante o triênio 2010-2013, destacou em seu discurso as realizações do ex-presidente, José

Olavo Borges Mendes, e quais serão as prioridades da entidade nesses próximos anos. "A confiança de que seremos capazes de cumprir a missão que ora assumimos reside na solidez do trabalho que herdamos de José Olavo e de sua Diretoria, e das Diretorias que os antecederam; reside na força emanada dos nossos associados; reside nos companheiros que assumem conosco os postos da Diretoria e dos Conselhos", disse Eduardo Biagi. Durante a solenidade, ele recebeu o Título de Cidadania Uberabense das mãos do vereador Cleber Humberto de Sousa Ramos, autor da Resolução que instituiu a homenagem.

Na manhã do dia 31 de agosto, o presidente Eduardo Biagi fez uma reunião conjunta da diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, Museu do Zebu e Fundagri. No período da tarde aconteceu a primeira reunião geral da nova diretoria.

Conselho Fiscal

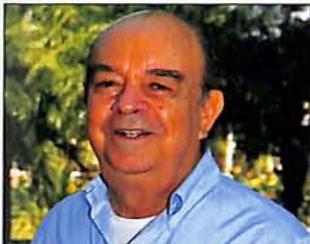
Efetivos: Aloísio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza

Suplentes: Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes

Conselho Consultivo

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:** Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Eurípedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olímpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumlai; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; **Pará:** Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alair José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.

Conheça os diretores da ABCZ para o Triênio 2010-2013 e suas áreas de atuação



Jonas Barcellos Corrêa Filho

- 1º Vice-Presidente
- Diretoria de Relações Governamentais



Jovelino Carvalho Mineiro Filho

- 2º Vice-Presidente
- Diretorias de Marketing, Coordenação de Ensino e Cultura, Fomento à Pecuária Comercial – Corte e Melhoramento Genético



Gabriel Prata Rezende

- 3º Vice-Presidente - Sede e Parque
- Diretorias Sede e Parque, Relações com as Associações de Raças - Brahman, Financeiro e Coordenação de Ensino e Cultura



Antônio Pitanguí de Salvo

- Diretor
- Diretorias de ETRs, Relações com as Associações de Raças - Guzerá, Melhoramento Genético, Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Produção Sustentável



Carlos Alberto de Oliveira Guimarães

- Diretor
- Diretorias de Fomento à Pecuária Comercial – Corte e Assuntos Fundiários



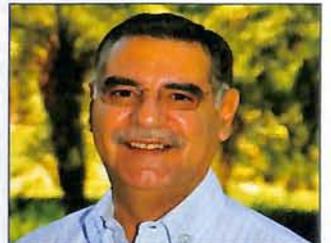
Celso de Barros Correia Filho

- Diretor
- Diretorias Jurídica, Técnica (CJU, Auditorias, S.R.G.R.Z.) e Relações com Associações Promocionais - Nelore



Frederico Diamantino Bonfim e Silva

- Diretor
- Diretorias de Relações Públicas, Comunicação Social e Eventos, Patrimônio e Assuntos Fundiários



José de Castro Rodrigues Netto

- Diretor
- Diretorias de Fomento à Pecuária de Leite, Fomento à Pecuária Comercial – Leite, Relações com as Associações de raças gir e gir leiteiro, tabapuá, sindi e indubrasil



Leila Borges de Araújo

- Diretor
- Diretorias de Recursos Humanos e Ouvidoria



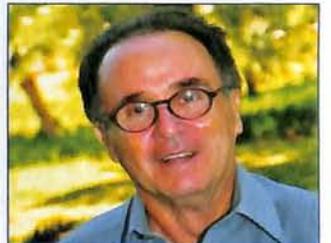
Luiz Antônio Fellippe

- Diretor
- Diretorias de Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Produção Sustentável, Assuntos Fundiários e ETRs



Luiz Cláudio de S. Paranhos Ferreira

- Diretor
- Diretorias Comercial e Marketing, Melhoramento Genético, Sede e Parque



Mário de Almeida Franco Júnior

- Diretor
- Diretorias de Ouvidoria e Relações Governamentais



Orestes Prata Tibery Júnior

- Diretor
- Diretorias Leilões, Estância Zebu, Parque Fernando Costa e Fomento à Pecuária de Leite



Rafael Cunha Mendes

- Diretor
- Diretorias de Relações Internacionais e Informática



Ricardo Caldeira Viacava

- Diretor
- Diretorias de Informática, Comercial e Melhoramento Genético



Vilemondes Garcia Andrade Filho

- Diretor
- Diretorias Financeira, Administrativa, Relações com as Associações de Raças - Nelore, Jurídica, Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Produção Sustentável

POSSE *em foco*



Renata Camargos Paranhos, Cristiana Musa, Ana Luiza J. Vilela Viacava, Andréa Geanvechio Pereira Sousa e Ellen Perboni Martins



José Olavo B. Mendes e Eduardo Biagi



Eduardo Biagi mostra título de cidadão uberabense a Manoel Carlos Barbosa



Conselheira da ABCZ, Rosana Guitti Gamba



Abelardo Lupion e Eduardo Biagi



Diretores da ABCZ tomam posse



Eduardo Biagi e os ex-presidentes da ABCZ Orestes P. Tibery Jr., José Olavo, Arnaldo Rosa Prata, Newton Camargo Araújo e Manoel Carlos



Posse foi prestigiada por muitos convidados de várias partes do país



José Olavo B. Mendes e a esposa Maria Helena



Eduardo Biagi e familiares



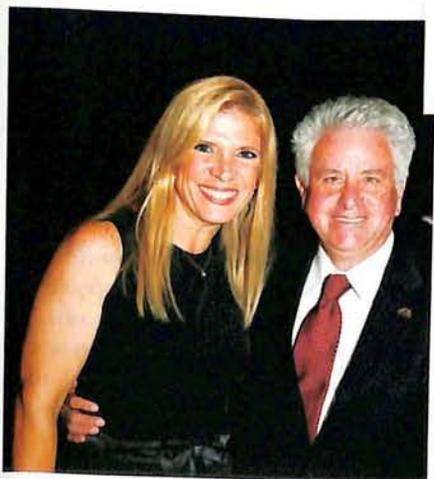
Gabriel Prata Rezende e Orestes P. Tibery Jr. concedem entrevista a Constantino Ajimasto Júnior, do Canal Rural



Solange e Eduardo Biagi, com o filho Marco Borelli Biagi e Natália Buzolo Rodrigues da Cunha



Jonas e Paula Barcellos, Mário de Almeida Franco Jr., Solange Biagi e Dulce Helena Adriano Franco



Hanni e Vilemondes Garcia



Rafael Cunha Mendes e a filha Bárbara



José Carlos Prata Cunha e a esposa Júnia

Defensor do Meio Ambiente



É fácil entender o porquê do agropecuarista Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, ou simplesmente Carlito Guimarães, ter sido convidado para compor a nova diretoria da ABCZ. Além de se dedicar ao campo há mais de 45 anos, Carlito representa bem o produtor rural brasileiro: simples, comprometido com a produção e preocupado com o futuro da atividade a qual se dedica. Há alguns anos, Carlito tornou-se também um defensor nato da preservação do meio ambiente. Além do comprometimento com a área ambiental, ele promete ajudar a ABCZ em todas as ações ligadas às diretorias que ele acaba de assumir: a de Fomento da Pecuária Comercial de Corte e Assuntos Fundiários. Conheça agora um dos novos diretores da ABCZ.

ABCZ: *Como começou a sua atuação na pecuária?*

Carlito Guimarães: Eu nasci na fazenda e lá vivi até os oito anos de idade, quando então me mudei para Goiânia/GO para estudar. Depois, aos 17 anos, voltei para a fazenda e fui trabalhar com meu pai. Meu pai já se dedicava à agricultura e pecuária no sudoeste goiano. Posteriormente, nos mudamos para o norte de Goiás. Depois, na década de 70, nos deslocamos para o sul do Pará, onde tínhamos duas fazendas. Em 1978, fomos para o Mato Grosso onde começamos a trabalhar com agricultura e pecuária. Meus irmãos e eu estamos lá até hoje. Começamos com agricultura e a pecuária foi uma consequência. A minha família foi pioneira na agricultura no cerrado brasileiro. Começamos a abrir o cerrado na época do enxidão. Naquela época, nós demos início a um sistema de integração lavoura-pecuária. Acho que esta foi a razão do nosso sucesso. Além, é claro, da nossa presença constante na fazenda. Minha mãe, eu e outros três irmãos traba-

lhamos com gado comercial (cria, recria e engorda) e selecionamos nelore PO. Na verdade, a seleção começou com meu pai. Ele nunca vendeu um touro de sua produção. Toda a produção de reprodutores era direcionada para a nossa vacada. Com a morte do meu pai, nós diminuimos o gado PO e investimos mais no gado comercial. Mas, nos últimos cinco anos, voltamos a investir mais na seleção.

ABCZ: *Números divulgados recentemente mostram que as áreas de pastagem vêm recuando, ao contrário da área destinada a agricultura. Como o senhor avalia a relação entre estas duas atividades?*

Carlito Guimarães: A agricultura não

anda na poeira, só no asfalto. A partir do momento que a região vai melhorando, vai chegando energia elétrica, asfalto, telefone, a agricultura vai se instalando. É impossível termos agricultura em uma região onde há muitos quilômetros de terra. A agricultura também não admite erros. O produtor tem que estar sempre presente e com orientação técnica. A pecuária é uma atividade extrativista. Isso não é regra geral, existem muitas propriedades que não trabalham mais desta forma. Essa integração lavoura-pecuária que falei é a maneira mais barata de você ter uma pecuária desenvolvida. Hoje não é possível mais confinar um boi, se a agricultura e principalmente o setor de grãos não estiverem próximos. Quanto mais tecnologia tivermos na agricultura melhor será para a pecuária.

ABCZ: Como está a relação com os frigoríficos em sua região, no Mato Grosso?

Carlito Guimarães: A situação dos frigoríficos no Brasil hoje é preocupante. Eu não conheço nenhum frigorífico no país que esteja em boa situação. Nos últimos anos, os frigoríficos ganharam muito dinheiro, mas não se estruturaram, não se capitalizaram. Hoje eles não sobrevivem sem a ajuda de bancos. Por isso, a minha visão é que em médio prazo nós vamos ter que assumir esse negócio. O frigorífico tentou entrar no nosso mercado, comprando boi, confinando boi. Mas não conseguiu se estabelecer. O pecuarista vai ter que assumir o seu boi e a indústria. Acredito que o nosso caminho será o cooperativismo. Hoje as cooperativas dão certo. Acho que assim como nas grandes em-

presas, onde são contratados bons gestores, é possível formar cooperativas e colocar à frente delas bons administradores.

ABCZ: Suas propriedades estão na região do Xingu, uma área de muitos conflitos fundiários. Como os criadores da região têm se empenhado para produzir ultrapassando estas barreiras fundiárias?

Carlito Guimarães: No norte de Mato Grosso nós temos alguns conflitos fundiários, mas não são tão graves como o caso do sul do Pará, onde não há lei, o governo não interfere. No norte do Mato Grosso nós estamos conseguindo conviver bem com o INCRA, os assentamentos. Mas pela minha própria experiência, posso dizer que os conflitos que existem são motivados pela ausência dos fazendeiros na propriedade.

ABCZ: Uma questão de conflito também diz respeito às questões ambientais. Quais os problemas mais preocupantes?

Carlito Guimarães: O grande problema é que nós fomos incentivados a ir para a região Centro-Oeste para produzir alimentos, mas fomos mal orientados. Eu por exemplo, tenho um débito ambiental grande em termos de APP. Porque quando eu comecei a entrar no sul da Amazônia existia a necessidade de eliminarmos todos os focos de malária e a malária existia nas margens dos córregos, que foram devastados devido a esta necessidade. Agora chegou a hora de recuperarmos o que fizemos de errado, por falta de orientação.

ABCZ: Como foi o processo de restauração florestal na propriedade?

Fertilize

Descongelador eletrônico de sêmen

Seja corte ou leite, essa ferramenta aumenta a lucratividade da IA.



TESTADO PELA EMBRAPA E RECOMENDADO PELA ASBIA

AUMENTA O NÚMERO DE CRIAS NASCIDAS POR ANO

PRINCIPAIS VANTAGENS:

- Reduz o número de vacas secas e descartadas
- Reduz intervalos de parto e períodos secos
- Praticidade, alta precisão e eficiência
- Eleva a taxa de prenhez e reduz o gasto de sêmen
- Divisória que separa sêmen de até 04 touros
- Alerta para temperatura ambiente superior a 37°C
- Reduz o tempo de execução do serviço

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Controle eletrônico de temperatura
- Alertas luminosos de temperatura e tempo
- Descongela até 5 doses de palheta média ou 10 de palheta fina simultaneamente, podendo armazenar até 80
- 01 ano de garantia
- Equipamentos Bivolt 100/220v e 12v

FACILIDADE DE USO:

- Coloque água e ligue na tomada
- Aguarde a luz vermelha alternar para verde
- Coloque a palheta na água e acione o "timer" de 30 segundos
- Quando a luz verde parar de piscar está completo e perfeito o descongelamento

Seja também um distribuidor Fertilize

Informações: (34) 3321-4109 / (31) 9115-6484
www.fertilize.vet.br / fertilize@fertilize.vet.br



foto: Maurício Farias

Carlito Guimarães: Nós já temos grandes áreas recuperadas na região. No meu caso, já estou com praticamente 60% das minhas terras recuperadas. O meu município, São Félix do Xingu, é o município que mais recupera Área de Preservação Permanente (APP) no Brasil. Isso é uma estatística do Instituto Sócio Ambiental, que é uma das poucas ONGs que apoia e orienta os pecuaristas. A Associação dos Fazendeiros do Xingu (ASFAX), da qual sou presidente, também faz este tipo de conscientização através de palestras e divulgação. Mas este trabalho de recuperação é feito sem nenhuma ajuda do governo. Tudo é feito com recursos próprios ou então em parceria com empresas que se preocupam com o meio ambiente, como a Natura, Rabobank, que financiam essa recuperação. Enfim, o governo só exige. A ajuda é zero.

ABCZ: *Como funcionam as parcerias com estas empresas?*

Carlito Guimarães: Nós geramos o crédito de carbono, mas nós produtores não conseguimos receber por isso. Então quando fazemos parceria com estas empresas maiores elas conseguem retorno com esse crédito de carbono gerado. Há três anos, eu comecei a fazer parceria com estas empresas. Elas financiam o projeto de recuperação e, em troca, o crédito de carbono gerado vai para a empresa. Mas os recursos para financiamento são pequenos. Poucas são as empresas que se preocupam com isto. Imagina quantos milhões de litros de querosene são queimados por hora pelas empresas aéreas? Ainda assim, o produtor rural é apontado como o destruidor do meio ambiente.

ABCZ: *O senhor atua como presidente da ASFAX – (Asso-*

ciação dos Fazendeiros do Xingu). Como é o trabalho nesta entidade? Quais as prioridades?

Carlito Guimarães: Nós estamos em uma região carente do Mato Grosso. A representação política da nossa região é muito pequena. Nós não temos um deputado estadual ou federal que nos represente. Hoje temos mais de 500 associados. Então a Asfax procura fazer uma articulação política, uma integração entre os fazendeiros, governo, meio ambiente. Isto acontece há mais de 20 anos. A nossa prioridade atual são as ações voltadas ao meio ambiente, sobretudo APPs, e recuperação de reservas desmatadas.

ABCZ: *Esta recente alteração nas determinações do Código Florestal foi positiva?*

Carlito Guimarães: O Código Florestal está agindo de forma mais racional. Hoje, por exemplo, os técnicos da Embrapa estão sendo ouvidos e estão dando opiniões importantes. Certas coisas não podem ser feitas movidas pelo coração e sim pela razão. A preservação do meio ambiente é muito importante. Mas é preciso produzir alimento para o país. O importante é que podemos produzir com sustentabilidade e sendo bem orientados. Para isso, nós temos um órgão referência, que é a Embrapa.

ABCZ: *Quais são suas perspectivas com relação à ABCZ? O senhor trará alguma prioridade para ser analisada pela diretoria e implantada nas ações da entidade?*

Carlito Guimarães: A ABCZ é uma das poucas entidades pecuárias que possui receita. Então é importante que a ABCZ invista em certas ações que nós pecuaristas consideramos importante como, por exemplo, a divulgação da importância da carne bovina na alimentação, combater as críticas à carne vermelha, promover a sustentabilidade da atividade, etc.





**BACKUP
10 anos**

UMA DÉCADA de recordes e eficiência. Em outubro, BACKUP completa 10 anos de idade.

10 razões que o levam a ser o touro recordista em comercialização de sêmen na atualidade:

1. O máximo em musculatura
2. Combinação da genética de Fajardo com linhagem materna Faulad/Golias
3. Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa (415.000 doses produzidas) e recorde na Central: 20.200 doses vendidas em apenas 1 mês
4. Nº 1 do Sumário ANCP/10, com maior MGT
5. 2º Melhor PO no PAINT/10, à frente de mais de 34.000 touros, sendo Deca 1 em 9 características
6. 7º Melhor para HGP no PAINT/10, com excepcional índice de 2,55!
7. É Deca 1 em 8 características no Aliança/10, com mais de 10.350 filhos avaliados
8. Top 0,1% na Embrapa/09, com ótimo IQG
9. Destaque no Sêmen Sexado CRV Lagoa
10. Indicação em fêmeas linhagens Ludy, 1646 da MN, Iguaçu e IZ

Utilize genética a toda prova: use BACKUP nas suas matrizes!



Genética a toda prova
Tel. (16) 2105.2299
www.crvlagoa.com.br



Criador Alfredinho Zamlutti
defende uso de receptoras
zebuínas



Influência da receptora

Informações sobre o desenvolvimento de animais nascidos de TE e FIV podem ser ampliadas com uso de receptoras zebuínas

que as mudanças prometem radicalizar conceitos. Até mesmo as receptoras, aqueles animais que são utilizados como “barriga de aluguel” para geração de bezerros produzidos por FIV, começam a ganhar uma importância diferenciada, que de certa forma pode interferir no resultado da seleção. Já há alguns anos, os produtores começaram a perceber que é necessário escolher fêmeas com boa habilidade materna para essa função. Agora, para que o melhoramento genético ganhe com informação mais consistente, estão percebendo que é preciso permitir uma comparação adequada dos animais de TE e FIV entre si e com os outros animais do rebanho. Para isso, o uso de receptoras da mesma raça que os produtos seria fundamental, na opinião dos pesquisadores Lúcia Galvão Albuquerque e Henrique Nunes, ambos professores da Unesp.

É fato que não há comprovação definitiva de que exis-

Nos laboratórios científicos o melhoramento genético bovino passa por uma reviravolta, com a utilização de marcadores moleculares para seleção de reprodutores. Mas é no campo

ta troca de material genético entre uma receptora e o embrião de FIV de outros animais bovinos, mas a interferência no desenvolvimento dos bezerros pode causar uma falha no estudo sobre o ganho em peso desses animais. Isso porque, na prática, um animal de seleção deve representar a realidade de seu potencial em comparação ao ambiente que sua progênie enfrentaria. Para que o ganho em peso desse animal possa ser estudado antes e após a desmama e comparado com animais do rebanho a que pertence, será preciso que ele seja criado em condições equivalentes. Se a receptora for da mesma raça do bezerro, e se o produtor tiver as informações dela, como mãe de outros bezerros e também informações genealógicas dela como receptora, então será possível avaliar essa vaca como mãe e assim corrigir o peso à desmama do bezerro em relação a esses efeitos maternos. “Quando usamos receptoras de

outras raças ou cruzadas, sobre as quais não temos nenhuma informação sobre seu desempenho como mãe, então não há como estimar o efeito delas sobre o peso dos bezerros”, explica Lúcia. Após a desmama, o efeito da receptora perde importância, segundo a professora.

Decisão

O professor Henrique Nunes afirma que embora a receptora não contribua com material genético para o bezerro, ela é responsável pelo ambiente uterino (ambiente materno pré-natal) e do nascimento à desmama (ambiente materno pós-natal) ao qual esse produto estará exposto (em especial a produção de leite da mãe). “Até a desmama, o desenvolvimento do bezerro depende, além de sua composição genética, em grande parte da receptora. Assim, é fundamental que essa fêmea tenha boas condições corporais e de saúde, além de apresentar uma boa habilidade materna, isso é, produção de leite e bom desempenho nos cuidados com o bezerro”, diz.

Logicamente, embriões implantados em receptoras de boa habilidade materna terão uma vantagem em termos de ambiente, o que vai afetar o seu crescimento, segundo a pesquisadora Lúcia Galvão. “Mas é importantíssimo lembrar que ela não vai afetar o valor do animal como reprodutor uma vez que não interfere com o seu valor genético. Usar uma receptora com habilidade materna maior que a normal da raça do bezerro, como por exemplo usar uma vaca holandesa ou meio sangue como receptora em animais zebuínos, tem o mesmo efeito que fornecer alimentação diferenciada para estes animais”, afirma. Lúcia ressalta que isso pode modificar sua aparência, mas não muda seu genótipo e não contribui para o aprimoramento dos estudos de seleção. A professora destaca que informações sobre a receptora são importantes para a avaliação genética de animais produtos de TE ou FIV, uma vez que permitirão que se corrija os dados de

Professor Henrique Nunes, da Unesp, durante palestra na ExpoGenética



peso, por exemplo, para o efeito da receptora.

O professor Henrique Nunes diz que a vantagem ou desvantagem que um bezerro tem em termos de crescimento ou outras características, pelo fato do embrião ter sido implantado em uma receptora de maior ou menor habilidade materna, respectivamente, não é genética e não será transmitida a seus filhos. “Para a avaliação genética dos animais, a correção dos desempenhos, principalmente até a desmama, para o efeito da receptora é fundamental para a confiabilidade dos resultados”, afirma.

O criador Alfredinho Zamlutti, que também é diretor da Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul, utiliza receptoras zebuínas da raça nelore e ressalta que elas têm respondido muito bem às suas expectativas. “Vale lembrar que foram escolhidas com critério objetivando o resultado favorável. Já abraçamos a ideia e temos convicção em seu sucesso. Acreditamos que essa norma tende a melhorar e valorizar a receptora e a prenhez nelore em um futuro próximo”, destaca.

Alfredinho acrescenta que é perfeitamente viável a utilização das receptoras zebuínas, com critério. “Quem cria nelore tem que ter boas receptoras, com todas as qualidades do gado nelore e das receptoras cruzadas. Há mecanismos de manejo e seleção para isso, além das próprias habilidades que o próprio gado possui”, afirma o criador, que tem suas próprias receptoras, que, segundo conta, busca no próprio plantel.

Prof. Lúcia Galvão



Controle Leiteiro e suas novas implementações

O Controle Leiteiro é a segunda prova zootécnica integrante do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) que obteve um crescimento surpreendente de 22% em 2009, em comparação ao ano anterior. Em 2008, foram 4.088 animais inscritos e em 2009, foram 4.986 animais inscritos. Estes números refletem o trabalho do criador que busca identificar em seu rebanho animais de aptidão leiteira e assim agregar maior valor de mercado através de dados confiáveis oficializados pela ABCZ.

A metodologia do Controle Leiteiro se resguarda na aferição da produção leiteira de uma matriz em 24 horas, sendo mensalmente realizado. Lembrando que o trabalho dos técnicos e credenciados vai além da anotação dos dados aferidos e repassados para a ABCZ e, também, na orientação sobre o trabalho de seleção e uso dos dados obtidos através do controle leiteiro, como os relatórios individuais de lactação (RIL) e avaliação genética (Habilidade Provável de Transmissão- PTA).

Muito se discutiu sobre o controle leiteiro e avaliação genética para animais de aptidão leiteira durante a ExpoGenética e 3º Encontro Nacional de Controladores.

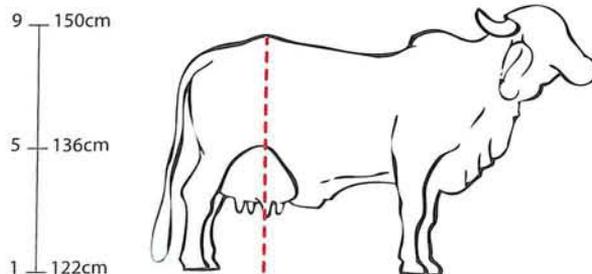
A ExpoGenética 2010 buscou dar um enfoque diferenciado para os criadores sobre as metodologias de avaliações genéticas para as raças zebuínas de aptidão leiteira

como a gir, a guzerá, a sindi e a indubrasil. Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de ver animais de diversos criatórios com avaliação genética feita pelo PMGZ. O trabalho de fazenda pôde ser mostrado aliando "prática e teoria" na busca de agregar valor de mercado superior aos animais de qualidade genética.

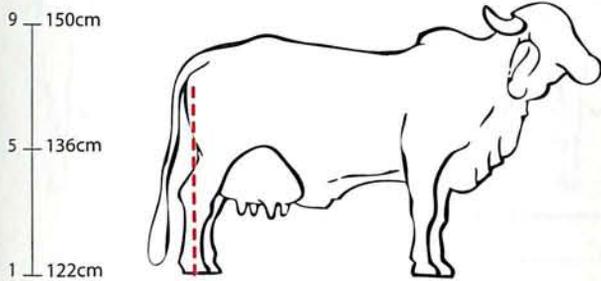
Já o 3º Encontro Nacional de Controladores contou com a participação de mais de 70 técnicos e credenciados do Brasil para atualização sobre a metodologia do Controle Leiteiro e avaliação genética.

A metodologia de coleta de dados do Controle Leiteiro foi ampliada com a coleta de dados fenotípicos de mensuração linear. Este projeto foi implantado com o Acordo de Cooperação Técnica da ABCZ/ ABCGIL, assinado durante a ExpoGenética, promovendo a capacitação técnica e aquisição dos materiais necessários para essa coleta.

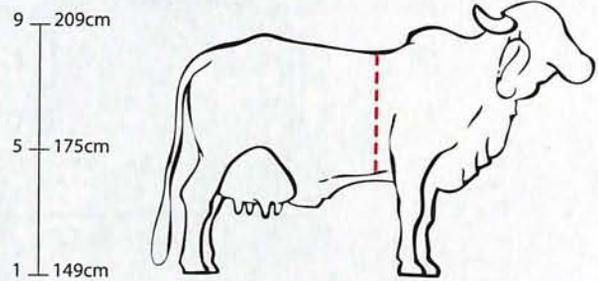
Serão 22 características avaliadas que discutiremos, a saber:



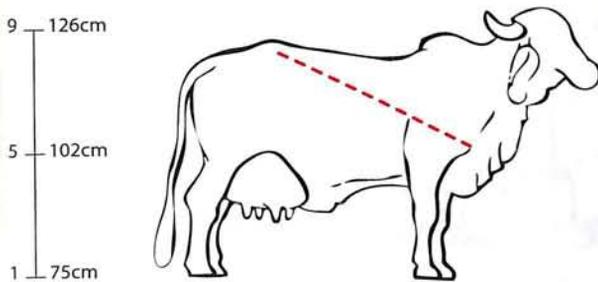
1 - Altura de garupa: É medida com o uso do hipômetro aferindo a distância da estrutura óssea denominada ileo ao solo.



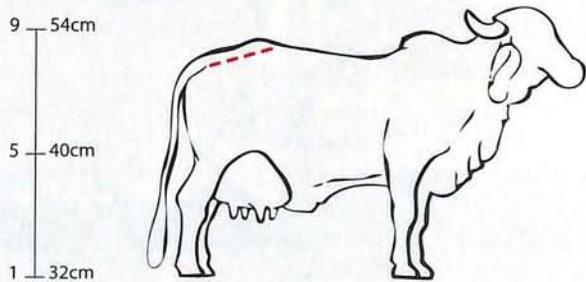
2 - Altura de isquio: É aferida com o uso do hipômetro aferindo a distância da estrutura óssea denominada isquio ao solo.



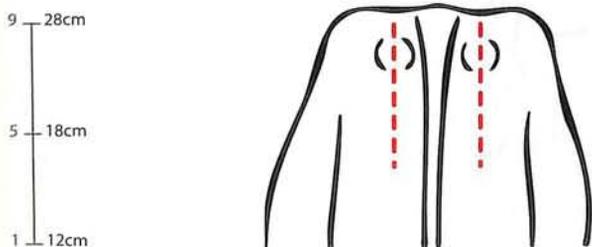
3 - Perímetro torácico: É obtido com uso o de uma fita métrica convencional, passando-a sobre a região do tórax do animal na região das primeiras costelas.



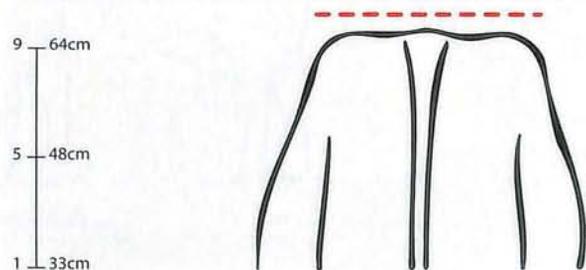
4 - Comprimento do Corpo: Esta medida é obtida com o auxílio de uma trena ou hipômetro aferindo o comprimento existente entre a ponta da espádua e ponta do íleo. Neste caso, esta medida difere da convencional aplicada a zebuínos de corte devido a algumas particularidades encontradas em zebuínos leiteiros, principalmente no que se refere a angulação de garupa, que é mais inclinada.



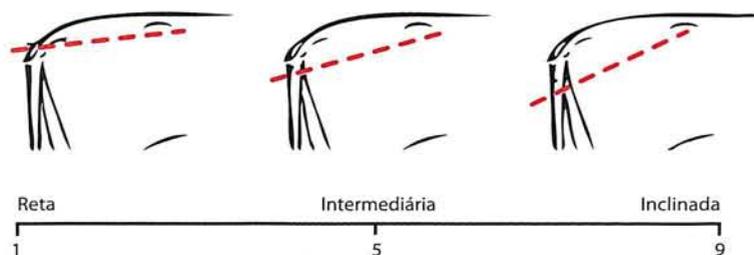
5 - Comprimento da Garupa: É obtido com o auxílio de uma trena ou régua, estimando a distância do íleo ao isquio.



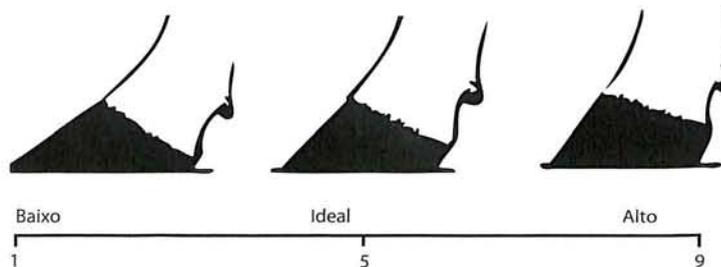
6 - Largura entre isquios: Esta medida é realizada com o auxílio de uma régua ou trena, aferindo a distância entre os isquios direito e esquerdo.



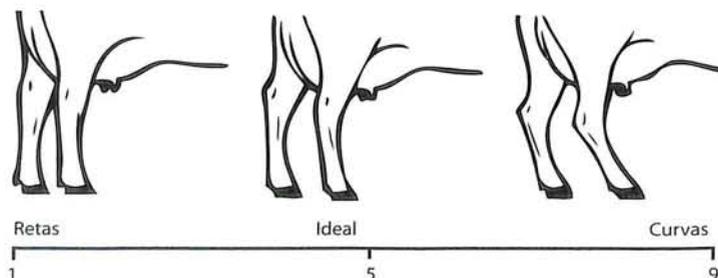
7 - Largura entre íleos: É obtido através da mensuração do comprimento existente entre a ponta do íleo esquerdo até a ponta do íleo direito. É efetuada com o auxílio de uma régua ou trena.



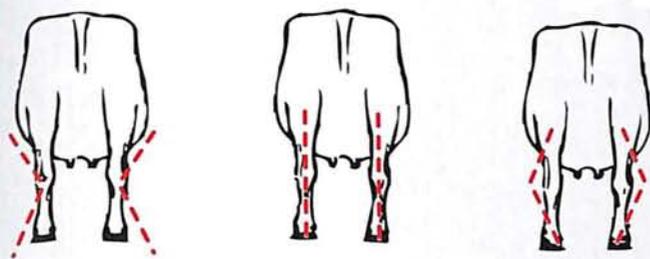
8 - Ângulo de Garupa: É aferido através da leitura do ângulo de inclinação da garupa. Traça-se uma linha imaginária entre o íleo e o ísquio posicionando um transferidor ou angulômetro. No caso de dificuldade de medidas, tanto através do transferidor como na aquisição do angulômetro foi convencionada, durante o 3º Encontro Nacional de Controladores de Leite, no ano de 2010, a realização apenas das medidas de altura de ísquio e íleo, juntamente com comprimento de garupa para então estimar matematicamente a angulação de garupa.



9 - Ângulo de casco: É obtido através da leitura do ângulo de inclinação do casco, atribuindo notas. Damos a nota 1 à angulação do casco e menor que 45° graus - dizemos que este animal é baixo de quartela. Já a nota 9 é dada à angulação de casco superior a 45° graus - dizemos que o animal é fincado de quartela. As notas vão de 1 a 9 e exigem assim a sensibilidade do avaliador.



10 - Posição de pernas (Vista-lateral): Esta medida é obtida através de avaliação visual onde se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se no escore 1, pernas vistas de lado excessivamente retas e no escore 9, pernas vistas de lado excessivamente curvas. A média neste tipo de avaliação por escore é o ponto médio 5, que significa pernas vistas de lado intermediárias.



Ganchudas Normais Arqueadas

1 5 9

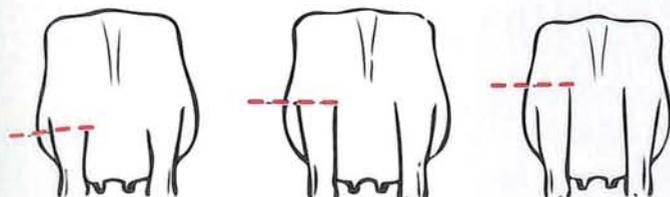
11 - Posição de pernas (Vista por trás): É obtida através de avaliação visual onde se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, pernas vistas de trás excessivamente ganchudas e, no escore 9, pernas vista de trás excessivamente arqueadas. A média é o ponto 5, que significa pernas vista de trás normais.



Fraco Intermediário Forte

1 5 9

12 - Úbere anterior: É estimado através de avaliação visual em que se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, ligamento anterior excessivamente fraco e, no escore 9, ligamento anterior excessivamente forte. O ponto médio 5 significa ligamento anterior intermediário.



Baixo Intermediário Alto

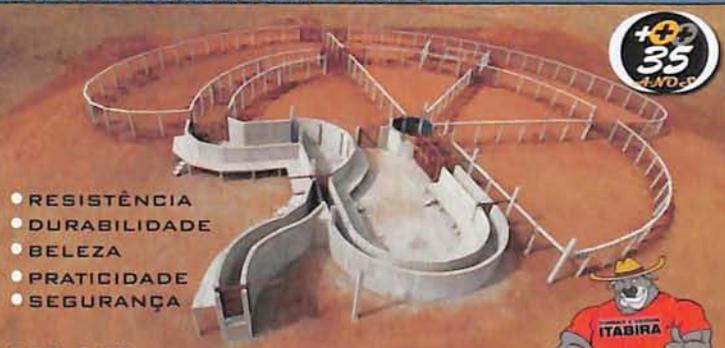
1 5 9

13 - Úbere posterior (Altura): É obtido através da mensuração do comprimento do períneo, que corresponde à distância da base da vulva até o início do úbere. É efetuada com o auxílio de uma régua ou trena.



CURRAIS E COCHOS ITABIRA

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



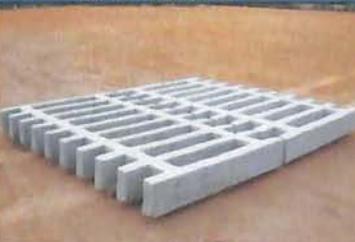
REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO



MATA BURRO

COCHO CONFINAMENTO



PISTA DE LAÇO OU VAQUEJADA



LIGUE (28) 2102 - 2735

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR

VENDAS@CURRAISITABIRA.COM.BR



LEILÃO VIRTUAL ELITE PRIMAVERA VI

Multi-Raças



Estância

ONÇA PARDA

Mimmo Mambrini

29 de outubro de 2010

sexta-feira - 20 horas (Horário de Brasília)

FORMA DE PAGAMENTO
20 PARCELAS: 2+2+16

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI
www.canaldoboi.com.br
website

Frete:
500 km
FREE

Serão comercializados 67 lotes
e Campeão de pista

Nelore

07 Fêmeas Prenhas
11 Novilhas - Bezerras
06 Prenhezes de Fêmea
03 Prenhezes de Macho
06 Touros - Tourinhos

Guzerá

09 Fêmeas Prenhas
03 Novilhas - Bezerras
02 Prenhezes de Fêmea
04 Prenhezes de Macho
20 Touros - Tourinhos

*20 anos de seleção
criando gado para o Brasil*

Produzindo no Brasil, Touros e Fêmeas Nelore PO,
a Estância Onça Parda produz com a mesma genética

bezerros Guzonei

Mais precocidade, mais peso na desmama,
mais rendimento de carcaça, ótimas receptoras zebuínas
e ótimos tourinhos à campo.

GRANDE
LEILÃO
ABRIL
2011



20 ANOS
de seleção
criando gado
para o Brasil

Estância
ONÇA PARDA

Mimmo Mambrini

INFORMAÇÕES: (12) 3642.5824

Bezerros Guzonei

INFORMAÇÕES

Dr. Valdecir
18 3222-9490

Leiloeiro: Aníbal Ferreira

ASSESSORIA

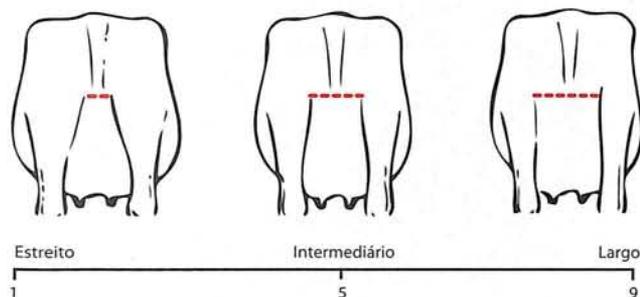
AVANTI
CONSULTORIA EM PEGUARIA

18 3222 9490

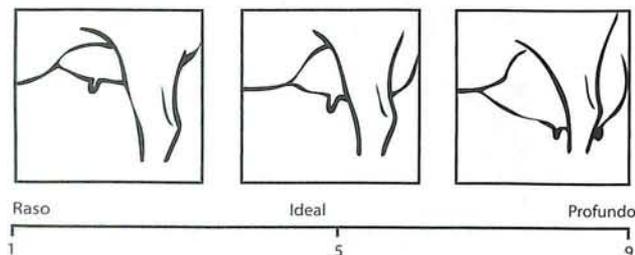
REALIZAÇÃO

NOVA LEILÕES

LIGUELANCE: 11 5533 3288
INFORMAÇÕES: 11 2667 8033



14 - Úbere posterior (Largura): É estimado com a avaliação visual em que se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, largura de úbere posterior muito estreito e, no escore 9, largura de úbere posterior muito forte. O ponto médio 5 significa largura de úbere posterior intermediário.

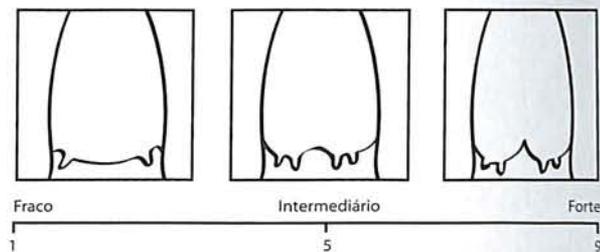


16 - Profundidade do úbere: A partir da avaliação visual do piso do úbere até a linha do jarrete, aplica-se um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, profundidade de úbere extremamente raso e, no escore 9, profundidade de úbere extremamente profundo. O ponto médio 5 significa profundidade de úbere ideal.

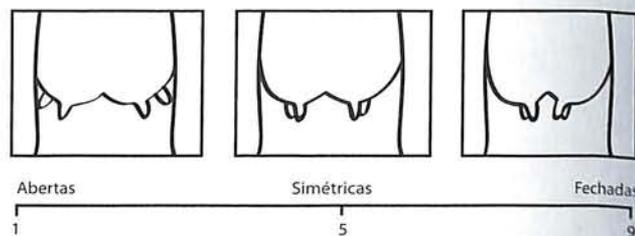
18 - Comprimento e diâmetro de tetas: São duas características obtidas com o uso de régua, sendo que uma estima o comprimento da teta e a outra o seu diâmetro.

19 - Comprimento de umbigo: É obtido com o uso de régua, colocando esta na parte central do umbigo e aferindo assim o seu comprimento. Esta característica visa a identificar matrizes com tamanho de umbigo desejável dentro do sistema de produção.

20 - Facilidade de ordenha: A medida desta característica é obtida através de escore que vai de 1 a 9. O animal classificado com o escore 1, é considerado com ordenha muito macia e, aquele com escore 9, é considerado com ordenha muito dura. O animal com ordenha normal é classificado no ponto médio 5. Nesta característica o colaborador que ordenha as matrizes é de fundamental importância.



15 - Ligamento central: É obtido através de avaliação visual em que se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, ligamento central muito fraco e, no escore 9, ligamento central muito forte. O ponto médio 5 significa ligamento central intermediário.



17 - Colocação de tetas: É obtida através de avaliação visual em que se aplica um escore que vai de 1 a 9. Verifica-se, no escore 1, colocação de tetas extremamente abertas e, no escore 9, colocação de tetas extremamente fechadas. O ponto médio 5 significa colocação de tetas simétricas.

21 - Temperamento: A medida desta característica é obtida através de escore que vai de 1 a 9. O animal classificado com o escore 1, é considerado de índole muito mansa e, aquele com escore 9, é considerado com índole muito brava. O animal com índole normal é classificado no ponto médio 5.

22 - Qualidade de pigmentação: A medida desta característica é obtida através de escore que vai de 1 a 6. O animal classificado com os escores 1 e 2, é considerado de baixa pigmentação e, aquele com escores 5 e 6, é considerado bem pigmentado. O animal com despigmentação na região sombreada é classificado nos pontos médios 3 e 4. Esta característica é válida somente para a raça gir. As raças guzerá e

sindi não apresentam como permissível a despigmentação no corpo - desclassificante no padrão racial, já no caso da raça indubrasil, a despigmentação permitida somente nas áreas sombreadas, de acordo com o SRGRZ (2010).

Todas essas 22 características favorecem a seleção de animais de qualidade produtiva, dentro de um sistema de produção leiteira, lembrando que o volume para produção de leite e as características reprodutivas são igualmente importantes. Estas características somente serão aplicadas em matrizes de 1ª e 2ª cria, na segunda ou terceira pesagem aferida no controle leiteiro coincidindo assim com o pico de lactação.

A partir de 01/10/2010, a metodologia do Controle Leiteiro passou a não eliminar a maior pesagem, sendo que a esgota deverá ser pesada, lançada na planilha e ocorrer o repasse do bezerro. A esgota não fará parte do somatório e conseqüentemente não haverá a eliminação da maior pesagem.

4ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite

FEILEITE



FEILEITE

09 a 13
Novembro
2010

Local: Centro de Exposições Imigrantes - SP

Informações e reservas: Tel.: (11) 5067 6770

www.feileite.com.br

feileite@agrocentro.com.br

twitter.com/feileite

Organização e
Promoção:
AGRO
Centro
Feiras & Exposições

Apoio:
GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Patrocínio:
SEBRAE
SP

Pilado a
UBRAFE

Local:
IMIGRANTES
EXPOSIÇÕES

O CENTRO DA ATENÇÃO



Na ExpoGenética, os Programas de Melhoramento Genético participantes destacaram a necessidade do uso de touros jovens no rebanho, principalmente com intuito de diversificar a genética

o criador obtém genética de alta qualidade, em muitas vezes, mas acaba deixando de oportunizar a diversificação dessa genética em seu rebanho. Por isso, o incentivo ao uso de touros jovens passou a ser ponto forte para se ampliar o leque de possibilidades quanto à seleção reprodutiva. Claro que não desprezando a genealogia desses animais, porque, afinal, o zebu brasileiro conquistou um patamar de seleção respeitável e genética boa é o que não falta nas pastagens Brasil afora.

Esse e outros temas atraíram a atenção do público durante a ExpoGenética 2010, realizada pela ABCZ no mês de agosto, em Uberaba (MG). Os programas de melhoramento genético, que tradicionalmente participam da

É fato que a linhagem de um touro é importante no momento da seleção reprodutiva. O problema é que historicamente o uso constante de um número restrito de touros de grande destaque, principalmente em venda de sêmen, tem sido uma "faca de dois gumes". Ou seja,

mostra, abordaram temas diversificados, inclusive em relação aos avanços da utilização dos marcadores moleculares como aliados na seleção bovina. Afinal, o evento já se consolidou como importante fonte de informação para o criador. Mas foi o uso de touros jovens no rebanho que traçou a linha de raciocínio das apresentações, inclusive com direito ao lançamento de uma bateria de touros que obtiveram avaliação genética positiva para produção de carne e de melhor classificação no CEP 2010 (Certificado Especial de Produção) em comparação a outros bovinos nascidos em 2008.

Foi uma disputa aberta às raças nelore, tabapuã e guzerá, onde técnicos da ABCZ fizeram inspeção dos animais candidatos a uma vaga no Programa Touros Jovens antes da feira em diversos estados. Após essa fase, os zebrinos aprovados passaram por mais avaliações, desta vez durante a feira e, além da avaliação dos técnicos da ABCZ novamente passaram

pelo crivo de representantes de centrais de inseminação e pelo olhar exigente de criadores. Aqueles que foram aprovados participaram do 1º Teste de Progênie do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Esses touros foram encaminhados para uma central de inseminação para coleta de sêmen. As doses serão doadas para fazendas colaboradoras do PMGZ e utilizadas para inseminar fêmeas desses rebanhos. O Teste de Progênie irá avaliar a capacidade desses touros de transmitir aos filhos as características desejáveis para as raças de corte.

Centrais comemoram

Centrais de inseminação fizeram um balanço positivo da ExpoGenética 2010. Para a ABS Pecplan, por exemplo, o volume de negócios, de visitantes na Central e no estande, a qualidade dos touros contratados e as excelentes progênies apresentadas foram os grandes destaques dessa feira. A ABS esteve presente no evento com estande tradicional, em frente à pista de julgamento, e também com dois pavilhões de touros para apresentação de progênies. "Participamos do Leilão da Matinha que foi um grande sucesso, uma das médias de vendas mais altas da ExpoGenética. Nosso crescimento comercial ultrapassa 47% a mais em relação ao ano passado", comemora Gustavo Morales Brito, Gerente de Produto Zebu Corte da ABS Pecplan. Gustavo acrescenta que o número de visitantes também cresceu significativamente, tanto no estande, nos pavilhões e também na central. "Essa feira demonstra uma tendência, especialmente dos criadores de gado de corte: eles estão cada vez mais interessados em comprar touros com qualidade genética comprovada nos mais importantes sumários e testes de progênie do país", diz Mário F. dos Santos, o "Marinho", representante ABS na região de Uberaba. Durante a ExpoGenética, a ABS



adquiriu dois touros e contratou mais cinco reprodutores de qualidade genética comprovada.

A Alta Genetics também comemora os resultados conquistados com a ExpoGenética 2010. Para participar do evento, a empresa mobilizou sua equipe técnica de vários estados do Brasil e levou reprodutores e suas progênies para os pavilhões do Parque Fernando Costa, em Uberaba. Entre os destaques está a participação da consultora de corte da empresa Roberta Gestal, que ministrou uma das palestras da programação da ExpoGenética. A exposição também foi uma oportunidade para o estabelecimento de negócios e parcerias. Durante a feira, a Alta contratou novos reprodutores de destaque para compor sua bateria.

Para Tiago Carrara, gerente de mercado da Alta, a contratação destes reprodutores revela a preocupação da empresa em ter em sua bateria touros de excelência genética. "A Alta aproveitou a oportunidade dada pela ExpoGenética, que reuniu criadores e empresas comprometidos com o melhoramento genético brasileiro, para contratar novos reprodutores que vão agregar mais valor genético à já consagrada bateria de reprodutores da Alta", avalia. A Central Araucária Genética Bovina anunciou também novas contratações, inclusive com touro Top 0,1% participante do Programa de Melhoramento Genética de Zebuínos.

"A ExpoGenética é um grande evento que compartilhamos com as atividades anuais do nosso programa. Aspectos técnicos, pois realizamos a nossa reunião anual do PAINT, e aspectos comerciais, onde realizamos o tradicional leilão Virtual do PAINT. Além disto, é a oportunidade para interação entre os programas", conta Ricardo Abreu, gerente de corte da CRV LAGOA.

Público diversificado

Pequenos e médios produtores rurais da região do Triângulo Mineiro também conheceram a ExpoGenética. Cerca de 500 produtores assistiram palestras sobre a importância do uso de touros avaliados para melhoria do rebanho e sobre o Pró-Genética (programa que permite a compra financiada de touros de qualidade genética em feiras promovidas em vários estados do Brasil). Eles ainda participaram de visitas guiadas pelos pavilhões onde estavam expostos os mais de 700 animais que participaram da feira e puderam conhecer as novidades dos programas de melhoramento genético. Esse trabalho foi realizado pela parceria ABCZ/Emater-MG.

Uma comitiva norte-americana também prestigiou a ExpoGenética. O grupo conheceu o trabalho desenvolvido pela ABCZ e visitou as Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU) e uma central de inseminação artificial.

Leilões

Com faturamento de R\$10.129.041,00, a mostra foi considerada um sucesso. Esse montante, comercializado nos dez leilões da feira, é quase R\$ 3 milhões superior ao total registrado nos sete leilões da edição do ano passado. O "Leilão Matrizes Matinha & Terra Brava" abriu o calendário da ExpoGenética 2010 no dia 14 agosto e comercializou R\$1.244.040,00. Já o "Leilão Touros de Uberaba", realizado no dia 15, rendeu R\$ 2.064.000,00. No dia 16 de agosto, o "Leilão Genética Uberaba" contabilizou R\$868.080,00. No dia 17, ocorreram dois pregões: "Leilão Mocho Brasil", com faturamento de R\$660.720,00, e "Leilão Pioneiros do Gir", que rendeu R\$813.000,00.

O "Leilão Virtual CRV Lagoa" movimentou R\$ 533.000,00 e foi realizado no dia 18 de agosto. O "Leilão Top Cen", no dia 19 de agosto, faturou R\$ 517.200,00. Já o "Leilão Touros Melhoradores Colonial" teve as vendas finais fechadas em R\$1.368.096,00. Durante o evento, realizado na tarde do dia 21 de agosto, foi comercializada por R\$ 44.400,00 50% da posse do touro Houston COL, participante do Programa de Avaliação Nacional de Touros Jovens da ABCZ, mostrando que o mercado está aquecido para touros jovens com avaliações genéticas. O comprador foi o pecuarista Flávio Sérgio Wallauer. O calendário de pregões da ExpoGenética 2010 foi encerrado no dia 22 com o "Leilão Naviraí/Camparino", que rendeu R\$1.614.000,00.

Além dos leilões, a ExpoGenética contou em sua programação com o 2º Fórum Internacional de Melhoramento Genético Aplicado em Zebuínos, onde os avanços na área foram apresentados por representantes dos programas de melhoramento: PMGZ, PMGRN - Nelore Brasil, Programas de Melhoramento da ANCP, Geneplus - Embrapa, Conexão Delta G, Paint - CRV Lagoa, Altaplus, Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, Programa Nacional de Melhoramento Genético de Gir Leiteiro e Qualitas.





No dia 17 de agosto, quatro dos principais responsáveis pela importação de zebu da Índia, realizada na década de 60: Rubens de Andrade Carvalho (Rubico Carvalho), Veríssimo Costa Júnior (Nenê Costa), Torres Homem Rodrigues da Cunha e Celso Garcia Cid. Foi homenageado pela ABCZ com um busto de bronze, fixado em frente a pista de julgamento do Parque Fernando Costa, em Uberaba. Por se tratar de uma homenagem in memoriam, durante a cerimônia de inauguração, os pecuaristas homenageados foram representados por seus familiares



ABCZ lançou Sumário 2010 de Avaliação Nacional das Raças Zebuínas durante a ExpoGenética



Animais das raças sindi e tabapuã foram doados para as Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) durante a ExpoGenética para realização de pesquisas do projeto Pecuária Intensiva Sustentável. Foram doados 20 animais da raça sindi, pertencentes Aluisio Cristino, e 30 animais tabapuã, pertencente à criadora Maria Helena Adams.



A ABCZ firmou parceria importante com o México e ASSOGIR para troca de informações sobre seleção bovina



ABCZ firmou parceria para cooperação técnica com a ABCGIL, a fim de garantir amplitude de informações sobre os animais para acelerar o melhoramento da raça.



EXPOGENÉTICA *em foco*



Helder Pureza, Marcos Dornellas, Edson de A. Ribeiro, Rodolfo Ortebland, Giorgio Arnaldi e Prof. Aurélio Bergman Crozara



Gabriel Luiz P. S. e esposa Maria do Carmo (Faz. Bacuri)



Genésio Giocondo Júnior e Guilherme Tricca



Júnior Ataide (Faz. Rio Verde), João Gustavo de Paul, Paulo Salgado e Rodrigo Martins (Membros do programa PAINT)



Otoni Verdi e Moema Verdi



Paulo Camargo (Agua Milagrosa) com Técnicos da ABCZ da Bahia, Goiás e Maceió



Paulo Frange e esposa Maria Bernardete (Faz. Dom Paulino)



Rafael Rodrigues Duarte e Gustavo Pinheiro Machado (RIMA AGROPECUÁRIA)



Roberto Neslinger (Guzerá da Barra), Carlos Fontenelle e Dante Ramenzoni



Roberto Neslinger e Julio Uchoa, Marco Aurelio O. Fernandes Alexandre Spirandelli e Gleida Marques (ABCZ Goiás)



Rodolfo Ortebland, Prof. Aurélio Bergman, Ronaldo Lages e Edson de Azevedo Ribeiro



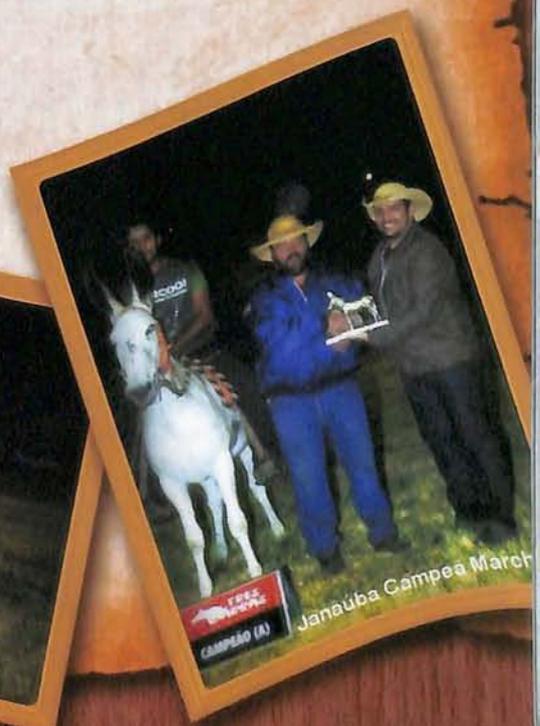
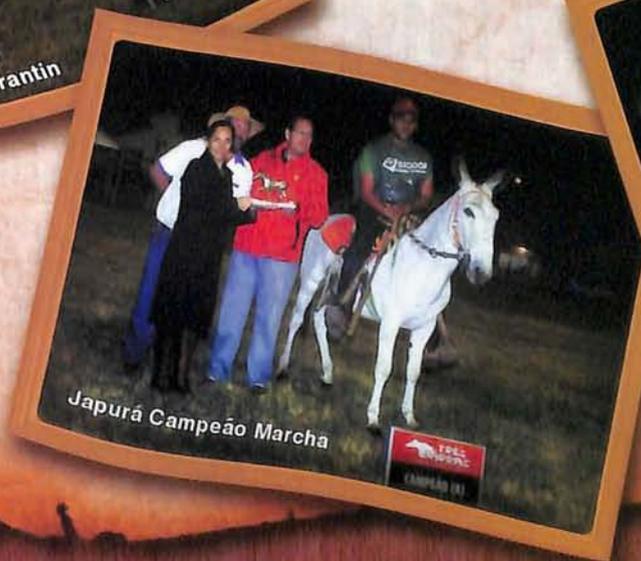
Toni Thomé, Marcelo Birolli (ANCP), Carlos E. Assumpção Novaes, Roberta Gestal (Melhora Mais Consultoria) e Júlio César Freitas

Foto: Ronaldo Luiz

Dobradinha Histórica

O Criatório Campeãs da Gameleira se destacou novamente na edição da ENAPÊGA 2010. Com uma tropa "cabeceira" e muito bem apresentada, o Criatório mostra cada vez mais a força da marca CCG. A coroação deste trabalho ocorreu em duas dobradinhas históricas. Primeiro com o Bi Grande Campeão Nacional Itarantin da Gameleira seguido pelo Reservado Grande Campeão Nacional Japurá da Gameleira Para completar, o próprio Japurá da Gameleira foi o campeão nacional de andamento juntamente com Janaúba da Gameleira, também campeã nacional de andamento.

Tantas conquistas são o resultado de anos de trabalho feito com muita dedicação e amor. E quem ganha com tudo isso, somos todos nós, parceiros e amantes da Raça Pêga!



CCG
1998

Mais informações: (11) 9984.1872 / (11) 9442.6461

Maurício Ayres Martins Araújo s/n - Distrito Morro do Alto - Itapetininga - SP

www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br



Expoinel 2010 cresce 49% em faturamento

Presença maciça de animais em pista, qualidade genética da raça e crescimento expressivo em faturamento marcou a maior exposição do nelore no país

A Exposição Internacional do Nelore-Expoinel rompeu todas as barreiras em 2010 e mais uma vez superou as expectativas geradas para a sua 39ª edição. Com o faturamento de mais de R\$ 31 milhões, a exposição registrou um crescimento de 49% em relação a 2009 e contou com a presença maciça de 1.112 animais, de 144 criadores. O evento contou com cinco Shoppings e 15 Leilões Oficiais.

“A Expoinel 2010 nos dá a certeza que estamos no caminho certo, pela quantidade de animais inscritos, pela qualidade genética que pode ser observada na pista, e pelo expressivo crescimento no volume de negócios na ex-

posição”, afirma Felipe Picciani, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Entre os destaques dos remates, está a venda de 50% do touro Jeru FIV Brumado, por R\$ 1,6 milhão, no Leilão Liquidação Nelore Brumado. Já na comercialização de fêmeas, o recorde veio no primeiro lote do aguardado Leilão Mata Velha. 50% da fêmea Akra FIV Mata Velha foi vendido por R\$ 1,5 milhão. O comprador de Akra foi agraciado com uma bezerri-

O GRANDE CAMPEÃO NACIONAL EM ÂNGULOS DIFERENTES...

Estopin 15

Paraguaçu

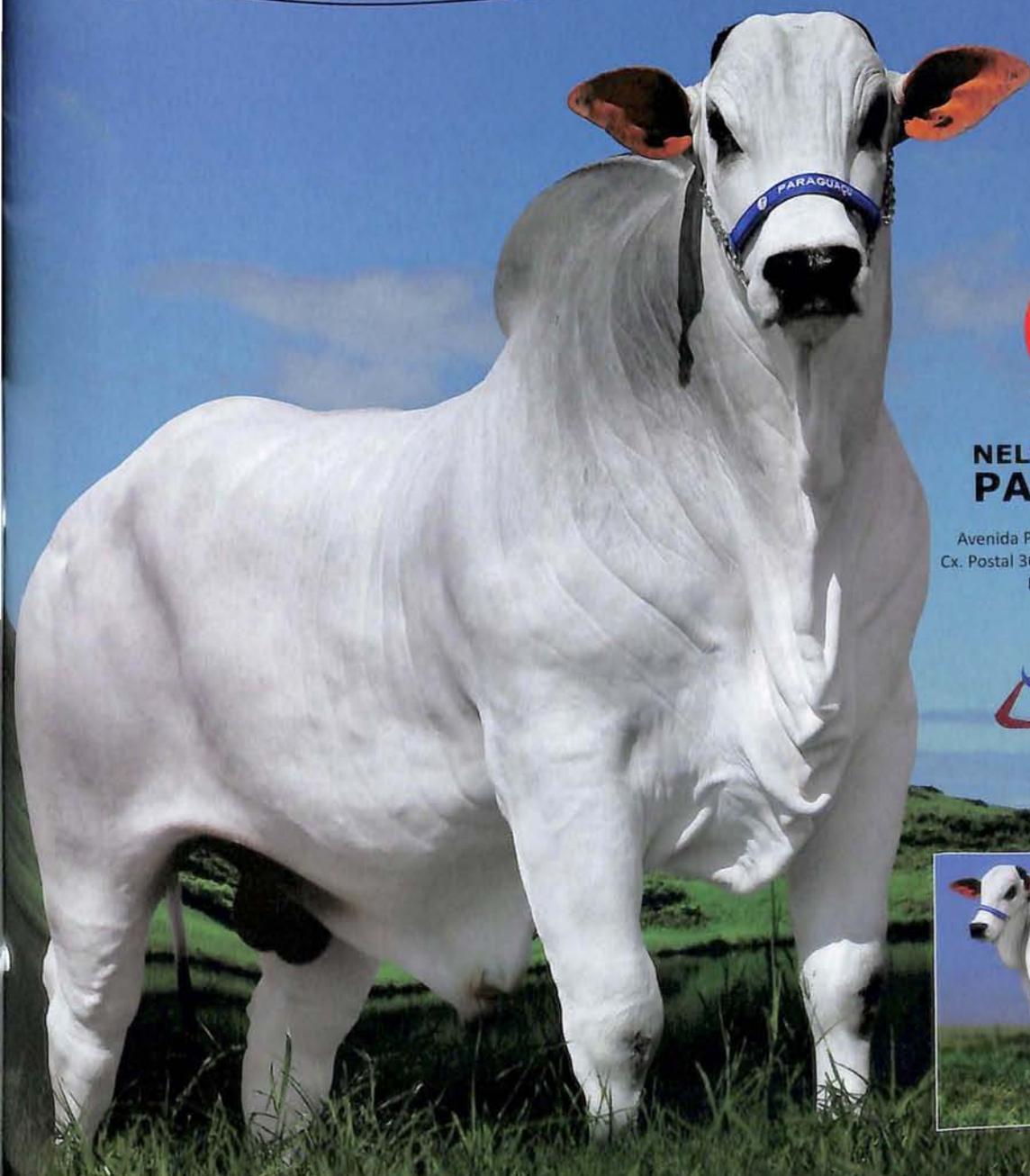
EDHANK TE BM DA FC X ESPANHOLA DA PARAGUAÇU

CAMPEÃO TOURO JOVEM E

GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL ' 2010

mundobrasil rural

Fotos: Rubens Ferreira



**NELORE
PARAGUAÇU**

Avenida Presidente Getúlio Vargas, 5120
Cx. Postal 361 • 87502-020 • Umuarama / PR
Fone: |44| 3621-9900

Sêmen disponível
CRV Lagoa

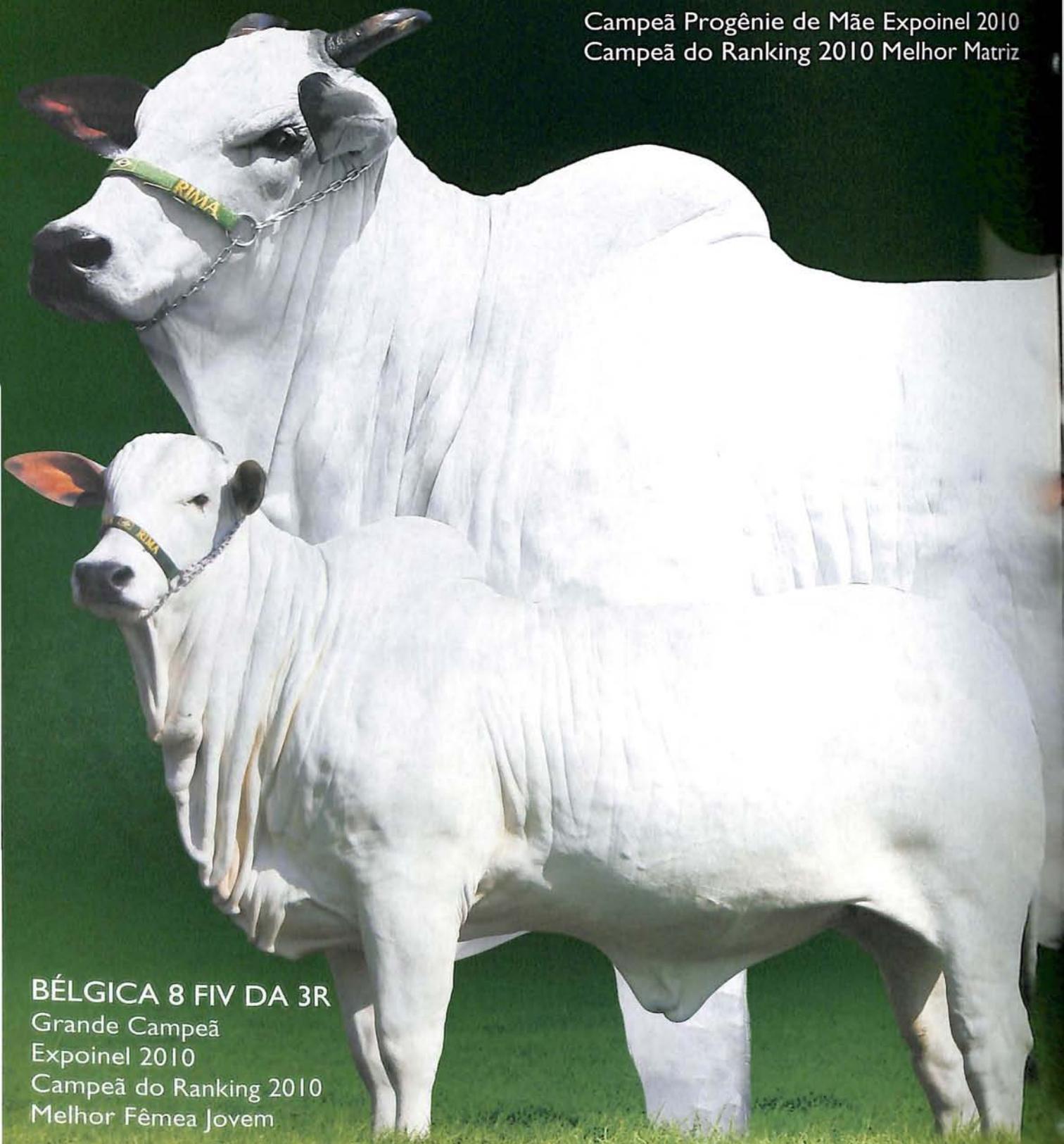
Genética a toda prova
Tel: (14) 3303.2299
www.crvlagoa.com.br



BÉLGICA I PO DA NI

Campeã Progênie de Mãe Expoinel 2010

Campeã do Ranking 2010 Melhor Matriz



BÉLGICA 8 FIV DA 3R

Grande Campeã

Expoinel 2010

Campeã do Ranking 2010

Melhor Fêmea Jovem



RIMA AGROPECUÁRIA

BÉLGICA I PO DA NI
FAZ MAIS UMA FAÇANHA NA EXPOINEL 2010
UMA DOADORA ÚNICA!



RIMA FIV
CAPOLAVORO
Grande Campeão Expoinel 2009
O mais jovem Grande Campeão
e invicto em pista

031 9803.2301
031 3329.4302
gpm@rima.com.br

WWW.
rimaagropecuaria
com.br

nha de poucos dias, Pura de Origem Importada, uma das primeiras a nascer entre os embriões trazidos da Índia.

Um dos novos remates da Expoinel 2010, o Leilão Premezes EAO e Fazenda Guadalupe, encerrou a agenda. A comercialização dos 34 lotes ofertados atingiu o faturamento de R\$ 6,4 milhões, com média geral de R\$ 188 mil.

Pista

O resultado final da Expoinel 2010 mais uma vez consagrou Jonas Barcellos Corrêa Filho, proprietário da Fazenda Mata Velha, de Uberaba (MG), como vencedor da categoria Expositores, com 464 pontos. A Rima Agropecuária (Fazenda Genipapo, Várzea da Palma/MG) ocupou a segunda colocação com a soma de 427 pontos. Na classificação final do campeonato de Criadores, em primeiro lugar ficou Dorival Antonio Bianchi, da Fazenda Porto Seguro, localizada em Nova Granada (SP). E a Jatobá Agrícola, Pecuária e Indústria (Fazenda Baunilha, Itaquiraí/MS) ocupou a segunda posição, com 436 pontos.

Os investimentos em genética da Rima Agropecuária foram refletidos na pista da Expoinel 2010. A fêmea Bélgica 8 FIV da 3R, conquistou o título de Grande Campeã. Bruno Vicintin, proprietário do animal, acredita que sair vencedor em Uberaba significa o topo para qualquer criador. "É um sonho realizado", afirma. A Reservada Grande Campeã foi Hematita III HROZ, do expositor Sylvio Profeta de Oliveira, da Fazenda Tapijara, em Arandu (SP).

O título de Grande Campeão foi para Estopin 15 da Paraguaçu, do expositor Carlos

Henrique Belli e Irmãos. "A Expoinel é a Copa do Mundo do Nelore, ganhar aqui é a prova de que o animal é raçador", enfatiza. O Reservado Grande Campeão foi Iveko 3 TE da Maфра, do expositor Carlos Alberto Maфра Terra, da Fazenda São Joaquim, em Santa Vitória (MG).

O resultado geral da Expoinel 2010 está disponível para download no www.nelore.org.br.

Craques da Pista

Durante a exposição, aconteceu o campeonato Craques da Pista Expoinel, entre os tratadores. Diariamente os times de tratadores foram avaliados e pontuados pela comissão julgadora que considerou os seguintes critérios: apresentação dos animais em pista, habilidade de apresentação, pontualidade e apresentação pessoal. O time vencedor foi o da Chácara Colorado (Uberaba/MG), que ganhou o prêmio de R\$ 1.500,00. Em segundo lugar ficou o time de Leonardo Normanha, da Fazenda Vargem Bonita (Senador Canedo/GO), que foi premiado com o valor de R\$ 1.000,00. Os times Espinhaço (Botucatu/SP), Mata Velha (Uberaba/



Tratadores comemoram vitória na Expoinel 2010

foto: baier/abozon

MG) e Baluarte (Lagoa dos Patos/MG), ocuparam o terceiro, quarto e quinto lugares, respectivamente e cada um recebeu o prêmio de R\$ 500,00.

Com o objetivo de reconhecer o desempenho dos profissionais que se dedi-

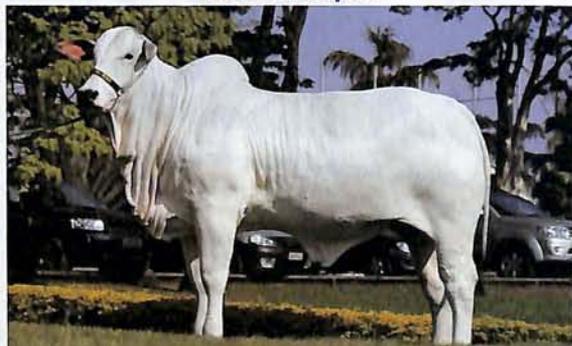
cam na realização da exposição, a ACNB promoveu mais uma vez o tradicional churrasco de Confraternização dos Tratadores e Colaboradores da Expoinel. Mais de 600 pessoas participaram do almoço que aconteceu no Parque Fernando Costa e foi animado pela dupla sertaneja José Henrique e Fabiano.

Grande Campeão



Estopin 15 da Paraguaçu
Expositor: Carlos Henrique Belli e Irmãos

Grande Campeã



Bélgica 8 FIV da 3R
Expositor: Rima Agropecuária

Função social



Inúmeras ações sociais estiveram presentes na agenda da Expoinel 2010, como a 11ª edição do Projeto Saúde Brasil - Carne, idealizado pela Embrapa Pecuária Sudeste e viabilizada pela ACNB, em uma parceria com a Tortuga Cia. Zootécnica Agrária e com o apoio do Museu do Zebu. Mais de 1.500 crianças de escolas de ensino infantil e fundamental de Uberaba participaram do projeto, superando a expectativa da organização. Entre as escolas participantes foi realizado um concurso cultural que premiou os vencedores com uma bicicleta cada categoria. Na categoria desenho, para crianças entre 4 e 6 anos, a vencedora foi Joyce Ferreira Cardoso, da Escola Estadual Fidélis Reis. Já na produção de texto, na faixa etária de 7 a 10 anos, Vanessa Cristina Oliveira, da mesma escola, conquistou o primeiro lugar, enquanto que na faixa entre 11 e 14 anos, quem foi premiada foi Letícia Santana Mendes, da Cooperativa Educacional na Formação para o Futuro-CEFF. O projeto terminou em grande estilo

com a apresentação da peça teatral "Um Jeito Gostoso e Divertido de Conhecer a Carne", que abordou os seguintes temas: a importância de uma alimentação balanceada, preservação ecológica e cadeia produtiva da carne.

Durante o evento, foram realizados os cursos gratuitos de culinária da Cozinha Nelore Natural, uma iniciativa da ACNB que teve apoio do Museu do Zebu. Nas aulas, ministradas pelo chef Paulo Ramos, foram apresentadas dicas de como tornar receitas rotineiras em pratos mais sofisticados, destacando todo o sabor e maciez que a carne bovina oferece. "É um projeto que mostra que cozinhar é uma atividade fácil e gostosa, sem segredos e que ensina as donas de casa que cada corte bovino possui uma característica que pode dar certo em alguma receita e em outra não", resume Paulo.

Na manhã do dia 24, uma verdadeira comitiva de solidariedade levou uma tonelada de carne a 12 instituições beneficentes do município de Uberaba. O Projeto Nelore Solidário beneficiou mais de mil pessoas entre crianças, adolescentes e idosos. Este ano, as entidades que receberam a doação foram Casa da Acolhida Marista, Casa do Adolescente de Guadalupe, Educandário Menino Jesus de Praga, Organização dos Amigos Solidários à Infância e à Saúde, Legião da Boa Vontade de Uberaba, Entidade Criança Feliz, Instituto Santo Eduardo, Escola de Atendimento Especializado ADEFU, Asilo Santo Antônio, Asilo São Vicente, Asilo Lar Esperança e Comunidade Nova Jerusalém.

EXPOINEI *em foco*



Anderson Correia, Rozilda e Roberto Freire, Fernando Barros, José Delsique e Leo Barros



Anderson Correia, Rozilda e Roberto Freire, Leo Barros, Fernando Barros, Fidélis Barreto e Ailton



Adir do Carmo Leonel



Carlos Seara Muradas.



Equipe ACNB



Felipe Picciani e Miriam Borges (Revista ABCZ)



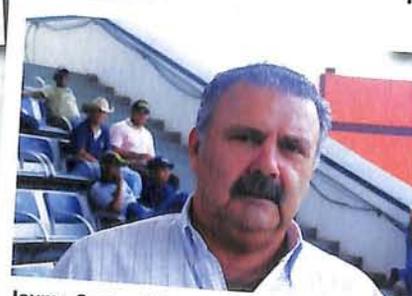
Eduardo Vasone e esposa Rosa Maria Vasone



Fidélis Barreto e Fernando Paiva



Hélio Boszczovski (Jatobá) e Raphael Zoller



Jayme Santos Miranda



José Delsique, Fidélis Barreto, Ailton Reis, Miguel Pinto e Rodrigo Pinto



Luis Carlos Bittencourt, Carlos Mafra, Ademir Jeovanini, Paulo Kamilo e Eduardo Duarte.



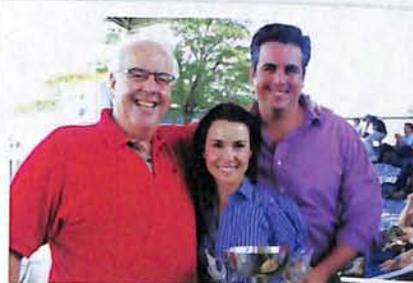
Márcio Moleiro, Carlos Belli e Ricardo Barbosa



Márcio Moleiro, Luiz Antonio Felipe, Hermany Sangiovani Ferreira e Paulo Miziara



Renato Barcelos e Nilo Júnior



Ricardo Vicintin, Bruno e Paula Vicintin



Rodrigo (Nelore Integral) e Beto (Fazenda do Sabiá)



Rogério Araújo (Agéo Agropecuária- Nelore)



Sebastião Pereira, Torres Lincoln Prata Cunha e Paulo Leonela



Silvana e Fernando Paranhos



Vladimir Walk, Carlos Belli, Luis Sérgio, Robertinho e Ricardo Abreu



Cavaleiros da ACUR fazem cavalgada durante abertura da Expoinel

JUPIÁ III OUROFINO

RANCHI IPÊ OURO

MYKE DA COL

OPALA IPÊ OURO

JUPIÁ DA GUADALUPE

BITELO DA SS

ABSOLUTA CS



1º Premio Bezerra: Campo Grande Expoinel - MS 2008; Avaré 2009; Uberaba Expoinel 2009; Campo Grande Expoinel - MS 2009

Campeã Novilha Menor: Rio Verde; Passos 2009

Reservada Novilha Menor: Itapetininga; Uberaba 2009

Campeã Novilha Maior: Expo Rio Verde 2009; Campo Grande; Expoinel MS

Reservada Campeã Novilha Maior: Expoinel Goiânia 2010

Reservada Grande Campeã: Fenagro 2009 e Goiânia 2010

Grande Campeã: Expoinel PR 2009

Campeã Vaca Jovem: Expozebu 2010

Reservada Campeã Vaca Adulta: Expoinel 2010



Condomínio
Terra Ouro



 **ourofino**
agronegócio



Fazenda Porto Seguro

Melhor Criador da Expoinel 2010

Hasumati TE Port
Res. Campeão Júnior Menor
Expoinel 2010



Diva TE Port
Campeã Progênie de Mãe
Expoinel 2010
(Haimi TE Port e Hasumati TE Port)

Dorival Antonio Bianchi

Fazenda Porto Seguro - Av. Adolfo Rodrigues, 953 - sala 03
Nova Granada - SP
(17) 3261-2530

CAMPEÃO JUNIOR MAIOR EXPOINEL UBERABA'2010

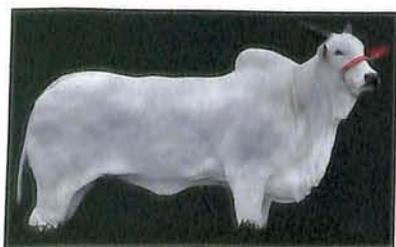
Horário I FIV da MV

HELÍACO DA JAVA X HAMINA FIV DA MORRO VERMELHO



Hamina FIV da MV (mãe)

BIG BEN DA S.NICE x HASTA TE



Hasta TE (avó)

PANAGPUR AL DA PAUL. x CANETA



GRUPO
CAMARGO
NELORE DE PESO



FAZENDA MORRO VERMELHO
(0**14) 3622-2695

FAZENDA CAMARGO
F
AGROPECUÁRIA
(0**65) 3643-6396

Condomínio
Rima Agropecuária / Nelore Cristal /
Grupo Camargo

Campeão Touro Sênior
Expoinel' 2010

Idmon FIV VT

Diago da CV x Egípcia FIV VT
Bifelo da SS



Zootecnista
Fabiola Viana

Cel.: (14) 9783.4397

Esc.: (14) 3847.3579

Contratado pela



Com dedicação, observação de detalhes, aperfeiçoamento e investimento constante em tecnologia, a Fazenda Sabiá projeta um tipo próprio de Nelore.

Típica

FIV da Sabiá

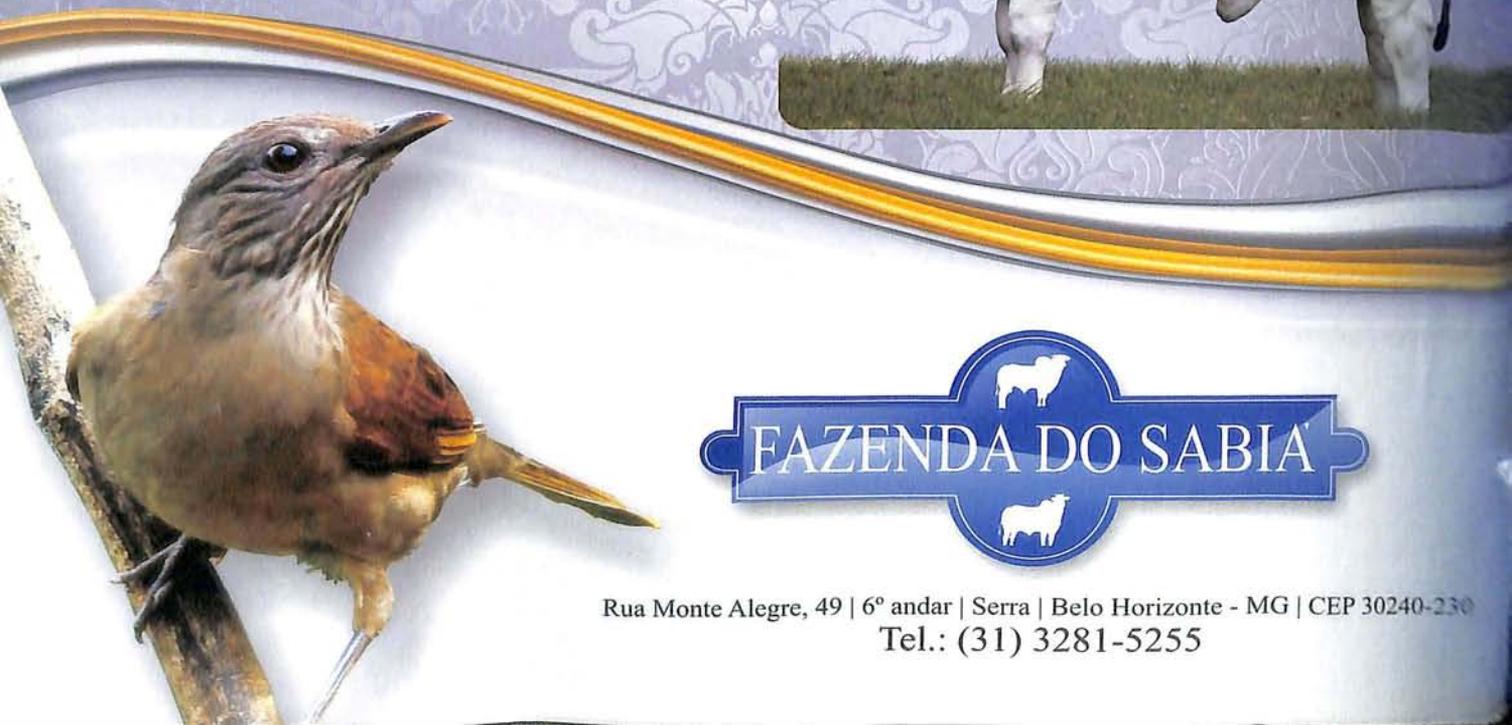
Campeã Novilha Menor Expoinel 2010



Lugano

FIV da Sabiá

Res. Campeão Bezerro Expoinel 2010



Rua Monte Alegre, 49 | 6º andar | Serra | Belo Horizonte - MG | CEP 30240-230
Tel.: (31) 3281-5255

Quem usa, produz melhor.



PMIGZ

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS

CL - Controle Leiteiro
CDP - Controle do Desenvolvimento Ponderal
PGP - Prova de ganho em Peso
Avaliação Genética para Gado de Corte e Gado de Leite

(34) 3319 3843
www.abcz.org.br



Foto: divulgação

CRESCER PARTICIPAÇÃO DE ZEBUÍNOS NA EXPOINTER 2010

Com um faturamento geral de R\$ 1.144.280,00, a Expointer 2010 teve como novidade este ano a participação de mais uma raça zebuína. Animais gir leiteiro estrearam na pista do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Cerca de 70 exemplares participaram da 1ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro. "Um número alto para a primeira exposição no Estado. O gir leiteiro é uma história recente na região, uma vez que a maioria dos criadores gaúchos intensificou a seleção para leite nos últimos anos", afirmou o secretário executivo do Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro, Nathã Carvalho.

Além do julgamento, a entidade também promoveu o II Workshop do Gir Leiteiro, que contou com uma palestra de Sílvio Queiroz Pinheiro, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro. Já alguns criadores da região falaram sobre adaptação, produção de leite, qualidade e custos de criação da raça. Segundo a entidade, o próximo passo será fazer com que todos os criadores consigam realizar o Controle Leiteiro Oficial

pela ABCZ para que a raça se consolide no Rio Grande do Sul e possa garantir a qualidade e produção de seus animais.

Realizada de 28 de agosto a 5 de setembro, a Expointer 2010 também contou com julgamento de outras raças zebuínas, como guzerá, nelore, tabapuã e brahman. O jurado da ABCZ, Fábio Miziara, foi o responsável pela escolha dos grandes campeões da mostra. Trinta e dois criadores de zebu do Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul participaram da exposição. A participação dos zebuínos foi coordenada pela Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ).

A Expointer 2010 recebeu mais de 561 mil visitantes. A venda de animais registrou alta de 67,50%, chegando ao valor de R\$ 14.193.957,00 em negócios.



Confira os campeões das raças zebuínas:

Brahman

Grande campeã: MS Brahmansul 41

Expositor: Hildo José Traesel
Propriedade: Fazenda Brahmansul

Grande campeão: Sommer Fantástico

Expositor: Edmar Sommer
Propriedade: Fazenda São Francisco

Gir Leiteiro

Grande campeã: Dançarina OCM

Expositor: José Adalmir Ribeiro do Amaral
Propriedade: Fazenda das Nogueiras

Grande campeão: Maguari TE M. Verde

Expositor: Carlos Jacob Wallauer
Propriedade: Agropecuária Fortaleza

Gir mocho

Grande campeã: Junina

Expositor: Jaime Francisco da Conceição
Propriedade: Sítio Taimbé

Guzerá

Grande campeã: Líbia FIV ROE

Expositor: Renato Olivé Esteves
Propriedade: Haras Rabi

Grande campeão: Atrevido

Expositor: João Pedro Leite Crestani
Propriedade: Cabanha Vitória

Nelore

Grande campeã: Aditi

Expositor: Marco Fernando Michelotti
Propriedade: Fazenda Canela

Grande campeão: Cacau

Expositor: Otávio Lorenzini
Propriedade: Fazenda Casa Branca

Tabapuã

Grande campeã: Parlenda da Guaju

Expositor: Fábio Bitencourte
Propriedade: Cabanha Guajuviras

Grande campeão: Barão

Expositor: Dorival Alberto Muck
Propriedade: Faz. Coxilhas das Figueiras



Líder absoluta em tecnologia.

Não se engane
com promoções.

QUALIDADE TEM
PREÇO JUSTO!



Tronco Tradicional



Tronco Universal



Tronco Mundial
Pneumático ou Manual



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+ 55 (42) 3635-1564



NOVOS REPRESENTANTES

Jurados da ABCZ elegem seus representantes para compor Conselho

Assembleia Geral Ordinária elegeu novos membros da Comissão de Jurados da ABCZ. A reunião aconteceu no dia 17 de setembro e além dos jurados, contou com a participação do superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian e do coordenador do Colégio de Jurados Mário Márcio Moura. A comissão representa os jurados junto à diretoria da ABCZ, bem como em reuniões referentes aos julgamentos, entre outros assuntos.

Josahkian destacou a importância da pré-disposição dos jurados que colocaram seus nomes para apreciação como candidatos e destacou que os escolhidos já teriam que eleger entre eles um representante para a reunião que seria realizada no mesmo dia com a Associação de Criadores de Nelore do Brasil, a fim de discutir o regulamento para participação da raça nelore na ExpoZebu 2011.

Foram escolhidos dois jurados da categoria J1, dois da J2 e três da J3. Essas categorias especificam o grau de elevação em nível quanto a quantidade de animais julgados durante a carreira de um jurado.

Atualmente, cerca de 400 técnicos da ABCZ estão aptos a julgar, sendo que quase 300 são ativos dentro das

pistas de julgamento. O coordenador do Colégio de Jurados, Mário Márcio Moura, lembrou na oportunidade as importantes mudanças estruturais que o setor tem realizado, principalmente nos últimos dois anos, como a mudança do Regimento Interno do colegiado entre outras.

Confira os jurados eleitos para o triênio 2010-2013:

Jurados J1:

- Carlos Alberto de Souza Celestino
- Célio Arantes Heim

Jurados J2:

- Luís Sergio Junqueira Amaral
- Otavio Batista Oliveira Vilas Boas

Jurados J3:

- Ademir Jovanini Augusto Filho
- Carlos Aparecido Fernandes Pavan
- Marcelo Murad Birolli

Cartucho do MBA

Lorde da Floresta x Imperatriz M da SD • FMBA 88 • Nascimento: 11/03/2004

Nome do Proprietário: MBA - Mirante de Buenos Aires

Res. Grande Campeão da Expozebu e
Grande Campeão da Expoinel 2006
8 vezes consecutivas Grande Campeão e
Supremo Campeão Nelore Avaré 2006



 Alta
(34) 3318-7777

mba

Mirante de Buenos Aires
fazenda.mba@ig.com.br
(14) 9665-6214

Grandes campeões 2010

(1º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
55ª Expoana	Anápolis - GO	26/04/10 09/05/10	NEL	Laciao FIV da PO
10ª Agrotins	Palmas-TO	04/05/10 08/05/10	NEL	Diforte FIV Brillant
1ª Expogenética Alagoas	Maceió-AL	12/05/10 16/05/10	NEL	Pargo do Recanto
65ª Expo Agropecuária de Goiania	Goiania-GO	14/05/10 23/05/10	NEL	Ehater da Encanto
XXIV Expoagro de Miracema	Miracema-TO	16/05/10 23/05/10	NEL	Heron971 Katispera
Exposição Agropec. de Cachoeira de Itapemirim	Cachoeiro do Itapemirim-ES	17/05/10 23/05/10	GIL	Fiore Bm Tesouro
43ª Expo Fernandópolis	Fernandópolis-SP	20/05/10 30/05/10	NEL	Master VI TE do JAL
37ª Exposição Agropecuária do Seridó	Caicó-RN	21/05/10 23/05/10	GUZ	Montreal Potengy
36ª Expomorrinhos	Morrinhos-GO	23/05/10 06/06/10	NEL	Laciao FIV da PO
Superagro 2010	Belo Horizonte - MG	24/05/10 05/06/10	GIL	Atleta Cocho Dagua
Expo Itapetinga 2010	Itapetinga-BA	26/05/10 30/05/10	NEL	Hajipur FIV Navirai
38ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi-TO	28/05/10 06/06/10	NEL	Felospato da Bem
34ª Expoagro São L. Montes Belos	São L. Montes Belos - GO	29/05/10 06/06/10	NEL	Danton TE da HP
24ª Expoagro de Buritis	Buritis-MG	31/05/10 06/06/10	NEL	Lodran FIV da ABC
26ª Expoagro Cidade de Goiás	Goiás - GO	01/06/10 06/06/10	NEL	Forty IDM
1ª Expo Regional da Raça GIR Leiteiro de Mococa	Mococa - SP	01/06/10 08/06/10	GIL	FB Foxtrote
44ª Fapi	Ourinhos-SP	03/06/10 13/06/10	NEL	Master VI TE do JAL
16ª Exp de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás-GO	04/06/10 13/06/10	NEL	Galan Zeb FIV
16ª Exp de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás-GO	04/06/10 13/06/10	GIL	Adereço CAL
42ª Expomara	Maracaju-MS	05/06/10 13/06/10	NEL	Rima FIV Corsock
11ª Expo Redenção	Redenção-PA	05/06/10 12/06/10	NEL	Alfa TE da Campina
13ª Expomarcos	São José Quatro Marcos-MT	05/06/10 13/06/10	NEL	Mambai TE da Cometa
26ª Exponop	Sinop-MT	05/06/10 13/06/10	NEL	Losty FIV do Abacaxi
XXI Expo Quissama	Quissama-RJ	07/06/10 13/06/10	NEL	Garimpo da Mima
Exposição Agropec de Jussara - 2010	Jussara-GO	09/06/10 13/06/10	NEL	Arpoador FIV Divisa
15 Expobrasil	Paraíso do Tocantins - TO	10/06/10 20/06/10	NEL	Mardinal da RVM
Exp Agrop de Três Lagoas - 2010	Três Lagoas-MS	12/06/10 20/06/10	NEL	Master VI TE do JAL
Exposição de Itaipava 2010	Petrópolis-RJ	14/06/10 19/06/10	NEL	Garimpo da Mima
Exposição de Pocone 2010	Pocone-MT	15/06/10 20/06/10	NEL	Horario I FIV da MV
Feicorte 2010	São Paulo-SP	15/06/10 19/06/10	NEL	Idmon FIV VT
Exp Agrop de São Miguel do Araguaia 2010	São Miguel do Araguaia-GO	18/06/10 27/06/10	NEL	Liderado
Agrishow Jaru 2010	Jaru-RO	19/06/10 27/06/10	GIR	Faqui F Mutum
Agrishow Jaru 2010	Jaru-RO	19/06/10 27/06/10	NEL	Castanheiro
23ª Exp Agrop de Palmeiras do Goiás	Palmeiras de Goiás-GO	19/06/10 27/06/10	NEL	Mascote FIV da Bog
Exposição de Resende - 2010	Resende-RJ	22/06/10 26/06/10	NEL	Cardeal FIV FNT
Exp Agrop de Mineiros 2010	Mineiros-GO	26/06/10 04/07/10	NEL	Branco do Colibri

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro e segundo semestre de 2010. Dados referentes às feiras realizadas até setembro.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
MDL2457	Somalia FIV da PO	MDL2156	Rodrigo R. Lopes Cancado
SAN074	Deusa FIV Brillhant	SAN070	Luiz Fernando de Paula Salim
APOT7994	Radiante TE do Recanto	APOTA8275	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
DUDA2517	Parla FIV Ajj	AJJ3396	Horácio Alves F. Neto, Ellison Luis de Mesquita, Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
KATI971	Carol FIV Luc 2I	PRI537	Aurelio Carlos Vilela Soares
MCGG 79	Bm Homeira TE da FC	BMFG 109	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
JAX1858	Valery I TE J.Galera	JGAL7772	Luis Sergio Junqueira Amaral, João Augusto de Faria, Luis Renato Tiveron
JPAG542	Yasmim da Suaçui	FMN 516	Rodrigo Coutinho Madruga
MDL2457	Somalia FIV da PO	MDL2156	Ricardo Gomes de Lima, Russel Rocha Paiva, Gustavo Morales Brito
LMT22	Gabi Giroeste	LUF178	Fabio Miziara
CSCC3134	Lana TE do JAL	JAX1667	Rubenildo Claudio Batista Rodrigues
BTVI70	Hera Rak Luar	RAK41	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
HSGP2579	Fanny 3 CTJ	CTJ4706	Antonio Louza do Nascimento
JEE1680	Beldade	IANU38	Daniel Botelho Ulhoa
MJDM879	Bala TE E O Amor	ZCF505	José Henrique Ferreira de Oliveira
FBGO 646	C.A Flauta TE	KCA 1472	André Rabelo Fernandes
JAX1858	Mila Campininha	CAMI807	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
MRJA418	Lae Corona AF VISHNU	VISH664	Gilmar Siqueira de Miranda
CAL 7840	Cristal DSIL	DSIL 50	Tatiane Almeida D. Tetzner Nanzer
RIMA3062	Vushala FIV da CB	ARI5327	Celio Arantes Heim
AJF2949	Baronesa FIV da Saic	SAIC282	José Jacinto Junior
FLPO1341	Flamula FIV Alia	ALIA813	Walter Domingues da Silva Junior
FHA617	Pazune FIV Comapi	BER5920	Horácio Alves F. Neto, Valdecir Marin Junior, Bruno José de Moraes Mazzaro
MIMA482	Fidelidade WF DIZ	DIZ241	Murilo Miranda de Melo
DIVI3	Madame FIV Perboni	PERB1171	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
RVM6032	Valida Neta Oceania	OLCS2426	José Henrique F. de Oliveira
JAX1858	Betania	IANU40	Daniel Botelho Ulhoa, João Augusto Faria, Paulo Henrique N. Rondão
MIMA482	Fidelidade WF DIZ	DIZ241	José Delsique de Macedo Borges
GCMV4451	Pazune FIV Comapi	BER5920	José Ferreira Pankowski
FVT5300	Dafne FIV da SIS	SIST280	Marcelo Sole de Matos, Murilo M. de Melo, Carlos Henrique Vergueiro Bailoni
DIM1241	Daira FIV Brillhant	SAN0110	Jorge Carlos Dias de Souza
MUT 723	Gal F Mutum	MUT 852	José Jacinto Junior
JLW 38	Esotica da BTV	BTV 479	José Jacinto Junior
LE04752	Franca Ageo	AGE0863	Fabio Miziara
FNT215	Fidelidade WF Diz	DIZ241	Ricardo Gomes de Lima
LMN439	Jhama SR da Sara	SRC3201	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
Expo Agropecuária de Campos 2010	Campos dos Goitacazes-RJ	28/06/10 03/07/10	NEL	Garimpo da Mima
48ª ExpoPar	Paranaíba-MS	28/06/10 11/07/10	NEL	Radars da FBB
Megaleite 2010	Uberaba-MG	28/06/10 04/07/10	GIL	Galio TE F. Mutum
20ª Exposição Agrop de Campo Mourão	Campo Mourão-PR	29/06/10 04/07/10	NEL	Ibira TE J Garcia
Exp Agropecuária de Montes Claros 2010	Montes Claros-MG	30/06/10 11/07/10	NEL	Rima FIV Canavaro 2
46ª Expoagro	Cuiabá - MT	01/07/10 15/07/10	BRA	Mr Alebisa FIV 292
46ª Expoagro	Cuiabá-MT	01/07/10 15/07/10	NEL	Gokar da MV
46ª Expoagro	Cuiabá-MT	01/07/10 15/07/10	GIL	Montana Fan
46ª Expoagro	Cuiabá-MT	01/07/10 15/07/10	GIR	Charme Granja C
13ª Exponovos	Currais Novos-RN	02/07/10 04/07/10	GUZ	Universo de Reillocc
Expo Agrop de Porangatu 2010	Porangatu-GO	02/07/10 11/07/10	NEL	Nambar da Sapezal
Exp Agrop de Caiaponia	Caiaponia-GO	03/07/10 11/07/10	NEL	Andino FIV Imp
16ª Expota	Guarantã do Norte-MT	03/07/10 11/07/10	NEL	Lonthur TE da Macuco
42ª Exposição Agrop de Imperatriz	Imperatriz-MA	03/07/10 11/07/10	NEL	Orto Agricolau
XXIV Exp Agrop de Marabá	Marabá-PA	03/07/10 11/07/10	NEL	Mardinal RVM
51ª Expo Araçatuba	Araçatuba-SP	04/07/10 12/07/10	NEL	Master VI TE do JAL
51ª Expo Araçatuba	Araçatuba-SP	04/07/10 12/07/10	BRA	Mister Ivam da Canaã
Expo Bambuí	Bambuí - MG	04/07/10 12/07/10	GIL	Arena CAL
Expovale 2010	Água Boa-MT	07/07/10 10/07/10	NEL	Mascote FIV da Boq
Exp Agrop Andradina	Andradina-SP	07/07/10 11/07/10	NEL	Famoso da Di Genio
Exp Agrop e Ind de Dracena - 2010	Dracena-SP	07/07/10 11/07/10	NEL	Indian TE J. Garcia
Eapic 2010	São João da Boa Vista-SP	08/07/10 18/07/10	NEL	Enigma da Aurora
28ª Fapija	Jacareí-SP	09/07/10 18/07/10	GUZ	Guepardo Sta Celina
Expoinel Rio de Janeiro	Rio de Janeiro-RJ	09/07/10 16/07/10	NEL	Universo FIV JWW
52ª Expoagro de Rio Verde	Rio Verde-GO	09/07/10 19/07/10	NEL	Branco do Colibri
41ª Expo Agro	Governador Valadares-MG	10/07/10 18/07/10	NEL	Heringer Golias
41ª Expo Agro	Governador Valadares-MG	10/07/10 18/07/10	GUZ	Juacir da Suacui
59ª Expo Crato	Crato-CE	11/07/10 18/07/10	NEL	Macaco FIV da EGR
59ª Expo Crato	Crato-CE	11/07/10 18/07/10	GIR	Neto IA da M Alverde
59ª Expo Crato	Crato-CE	11/07/10 18/07/10	GUZ	Kibom da Carrapicho
59ª Expo Crato	Crato-CE	11/07/10 18/07/10	TAB	Xisto do BJ
68ª Expo Cordeiro	Cordeiro-RJ	14/07/10 25/07/10	BRA	Mister Uber Atna POI 35
68ª Expo Cordeiro	Cordeiro-RJ	14/07/10 25/07/10	TAB	Impulso Gaibu
68ª Expo Cordeiro	Cordeiro-RJ	14/07/10 25/07/10	GIL	Humaita M Verde
Expobel MS	Bela Vista - MS	16/07/10 25/07/10	BRA	Três Barras POI 62
Expo Rondon 2010	Rondon do Para-PA	17/07/10 25/07/10	NEL	Jino Fama
Expo Rondon 2010	Rondon do Pará-PA	17/07/10 25/07/10	GUZ	Imaginario
Expo Rondon 2010	Rondon do Pará-PA	17/07/10 25/07/10	NEL	Jino Fama
Expo Ipameri 2010	Ipameri-GO	20/07/10 23/07/10	BRA	Mister Champ 72
45º Expoagro	Cáceres-MT	21/07/10 25/07/10	NEL	Karibi TE S. Elina
60ª Exp Agrop de Formosa	Formosa-GO	22/07/10 01/08/10	NEL	Promisco FIV Palma
Exposição de Catalão	Catalão-GO	24/07/10 01/08/10	NEL	Branco do Colibri
Exposição Agropec de Iporã - 2010	Iporã-GO	24/07/10 01/08/10	NEL	Arpoador FIV Divisa
Expoacre 2010	Rio Branco-AC	26/07/10 29/07/10	NEL	Rick FIV CF Ibiapaba
Expo Centro - Cassilândia	Cassilândia-MS	28/07/10 01/08/10	NEL	Enlevo FIV da Teli
II Expobonito	Bonito-MS	02/08/10 08/08/10	NEL	Radars da FBB
1ª Exposição Regional do GIR Leiteiro de Itabira	Itabira - MG	02/08/10 08/08/10	GIL	Voga FIV dos Poções

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
MIMA482	Fidelidade WF Diz	DIZ241	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
FBB3013	Lema FIV da Brooks	BHV1120	Pedro A. de Oliveira Sobrinho, José Henrique F. de Oliveira, Fabio Eduardo Ferreira
MUT 922	Gatinha FIV F. Mutum	MUT 929	André Rabelo Fernandes, Fábio Miziara, Nívio Bispo do Nascimento
JOGA2207	Frida FIV da FRCO	FRC0950	Celio Arantes Heim, Horácio Alves Ferreira Neto, Carlos Aparecido F. Pavan
RIMA2910	Rima FIV Chioma 4	RIMA3540	Ricardo Gomes de Lima, Daniel Botelho Ulhoa, Carlos Alberto Marino Filho
ALEC292	Miss Ima POI FIV 249	IMA249	Izarico Camilo Neto
GCMV4117	Pazune FIV Comapi	BER5920	Miranda de Melo, João Eudes Lafeta de Queiroz, Leonardo Rodrigues de Queiroz
FAN2131	Amora TE	RJBG 6	José Jacinto Júnior
GUY 227	Asia 6	GUG 6	José Jacinto Júnior
CCF 600	Yasmim da Suaçui	FMN 516	Rodrigo Coutinho Madruga
HIP3625	Juma FIV Água Doce	AAP2100	José Henrique Ferreira de Oliveira
LGJI2049	Tecela da SJ	AQMS2105	Ellison Luis de Mesquita
CTFT3419	Kantra FIV CB	DICK1137	João Augusto de Faria
AJN2920	Folgada Yinvestpar	YIN2092	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
RVM6032	Vala II FIV RVM	RVM7399	Marcelo Ricardo de Toledo
JAX1858	Hematita III Hro	HROZ175	Otavio Batista O. Vilas Boas, Rodrigo R. L. Cancado, José Augusto da Silva Barros
BCAN-882	Cabr Dhifalla 899	CABR-899	Pedro Antonio O. R. Sobrinho
CAL 8152	Blusa FIV Val	CAL 8408	Rafael Mazao Guizoni
LEO4752	Oferenda da Boq	LEO4891	Divino Humberto Guimarães
JCDG1827	Fitala da Di Genio	JCDG2220	David de Castro Borges
JOGA2257	Fairani TE J.Garcia	JOGA2317	David de Castro Borges
ORA388	Giba FIV da Recreio	ECI1452	Walter Domingues da Silva Junior
OAC 334	E Ferrari do RG	EFT 176	Daniel Pupim Costa
UNIT1347	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Gilmar S. de Miranda, Guilherme Queiroz Fabri, Carlos Henrique Vergueiro Bailoni
LMN439	Somalia FIV da PO	MDL2156	Lourenço de Almeida Botelho, Russel Rocha Paiva, Carlos Alberto Marino Filho
FHGN717	Naly FIV do Bosque	ACNB934	Marcio Diniz Junior
FNM 665	Carava III S	CNS 7498	Paulo Cesar Guedes de Miranda, José Delsique Borges, João Augusto de Faria
EPD1017	Eri TE do Apipucos	ALP168	Rodrigo Coutinho Madruga
MAL 141	Valvnlada CAL	CAL 7281	Fernando Augusto Meirelles Filho
MMR 53	Lanada da Teot.	TAL 5763	Fernando Augusto Meirelles Filho
FBJT 2153	Não Houve	Não Houve	Fernando Augusto Meirelles Filho
UBER 353	Miss Pampa POI 216	FEG 216	Carlos Eduardo Nassif
SRJE 496	Conquista da Dorn	DORN 367	Carlos Eduardo Nassif
ISPG 85	Amante dos Arcos	FARJ 2	José Jacinto Junior
MICH62	Miss IMA 739 POI FIV	IMA739	Fabio Eduardo Ferreira
SIT333	Dalvina FIV	LOTT260	Rodrigo Coutinho Madruga
SALL 145	Idasha TE	SALL 141	Rodrigo Coutinho Madruga
SIT 333	Dalvina FIV	LOTT 260	Rodrigo Coutinho Madruga
SCRI-72	Brahamania Good 1099	GOOD-1099	Gustavo Morales
YLY2002	Graciosa FIV do IF	IFG3170	Carlos Alberto de Souza Celestino
JDR2757	Beldade	IANU38	Daniel Botelho Ulhoa
LMN439	Somalia FIV da PO	MDL2156	Gilberto Elias Democh Junior, Marcelo Ricardo de Toledo, Russel Rocha Paiva
DIVI3	Ectara IDM	MJDM776	Ellison Luis de Mesquita
CELF202	Peroba CF Ibiapaba	CELF227	Murilo Miranda de Melo
TELI461	Pinah 3 da Onix	ONIX1762	João Augusto de Faria
FBB3013	Parla FIV AJJ	AJJ3396	Paulo Henrique N. Rondão, Gilmar Siqueira de Miranda, Guilherme Queiroz Fabri
APPG 1637	Imperatriz Belleus	BJA 74	Lilian Mara Borges Jacinto

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
19ª Expoagro de Sanclerlândia	Sanclerlândia-GO	02/08/10 08/08/10	NEL	Arpoador FIV Divisa
24ª Expo Paracatu	Paracatu-MG	04/08/10 08/08/10	NEL	Promisco FIV Palma
24 Expo Paracatu	Paracatu-MG	04/08/10 08/08/10	GIL	C A Nero
Grand Expo Bauru 2010	Bauru-SP	05/08/10 15/08/10	NEL	Ehater da Encanto
24ª Feira Agrop de Goioere	Goioere-PR	06/08/10 10/08/10	NEL	Neroy FIV Pacaembu
17º Expoju	Juina-MT	07/08/10 15/08/10	NEL	Danoni FIV
Exposul 2010	Rondonópolis-MT	07/08/10 15/08/10	NEL	Gokar da MV
1ª Expoagro	Salvador - BA	07/08/10 15/08/10	GIL	Generoso TE Mamã
2ª Expo Esp de GIL de Cachoeiras de Macacu	Cachoeiras de Macacu-RJ	08/08/10 15/08/10	GIL	Gabinete Silvania
Exp Agrop de Guarapuava - 2010	Guarapuava-PR	10/08/10 15/08/10	NEL	Neroy FIV Pacaembu
34ª Granexpos	Serra-ES	10/08/10 15/08/10	NEL	Heringer Caneco
Expoaqui 2010	Aquidauana-MS	11/08/10 15/08/10	NEL	Gauhar FIV Jatoba
Expo Nelore Belo Horizonte 2010	Belo Horizonte-MG	13/08/10 19/08/10	NEL	Marvek do Colorado
18º Expo Agropecuária de Juara	Juara-MT	14/08/10 22/08/10	NEL	Danoni FIV
Exp Agrop de Paragominas 2010	Paragominas-PA	14/08/10 22/08/10	NEL	Mardinal RVM
34ª Faive	Presidente Venceslau-SP	21/08/10 29/08/10	NEL	Master VI TE do JAL
Paraíba Agronegócios 2010	João Pessoa-PB	22/08/10 29/08/10	NEL	Jango E
Paraíba Agronegócios 2010	João Pessoa-PB	22/08/10 29/08/10	GIL	Vingador UMB
Paraíba Agronegócios 2010	João Pessoa-PB	22/08/10 29/08/10	Sindi	Zelio P
XIV Expopríma	Primavera do Leste-MT	25/08/10 29/08/10	NEL	Freud TMX
Exposição de Brasília	Brasília-DF	29/08/10 08/09/10	GIL	Procan FIV da Palma
Camaru 2010	Uberlândia - MG	29/08/10 07/09/10	GIL	Gabinete Silvania
XXXVI Expopec	Ituiutaba-MG	11/09/10 19/09/10	GIL	Help FIV F Mutum



RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
DIVI3	Madame FIV Perboni	PERB1171	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
JDR2757	Beldade IANU	IANU38	Daniel Botelho Ulhoa
CAJE 333	Australia FIV Kalu	KALG 35	Euclides Prata Santos Neto
DUDA2517	Hematita III AGHRO	HROZ175	Horácio Alves Ferreira Neto, Rodrigo R. Lopes Cancado, Conrado Silveira Giraldi
AWA247	F Faizabad IV TE JD	JDEP625	Ireno Cassemiro Costa
NEDF372	Fully FIV da FTP	MTP476	Fabio Eduardo Ferreira
GCMV4117	Pazune FIV Comapi	BER5920	Andre Luiz L. Borges, Carlos Alberto de S. Celestino, Leonardo R. de Queiroz
MAMJ 261	Fanan San Giorge	LANF 104	José Jacinto Júnior
EFC 946	Dengosa FIV Parahy	PHY 68	Euclides Prata Santos Neto
AWA247	Holina TE da Firmasa	FIRM974	Celio Arantes Heim
FHGN385	Fanny FIV da Eco	ECO1205	Gilmar Siqueira de Miranda
RKJ733	Vushala FIV da CB	ARI5327	José Delsique de Macedo Borges
ORM3566	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Murilo Miranda de Melo, Daniel Botelho Ulhoa, Walter Domingues da Silva Junior
NEDF372	Fully FIV da FTP	MTP476	Alexandre Miranda Mello El Hage
RVM6032	Vala II RVM	RVM7399	Marcelo Ricardo de Toledo
JAX1858	Jatanny TE J.Garcia	JOGA2471	Ricardo Gomes de Lima
JGMN 467	Herança Katispera	KHRT 994	Rodrigo Coutinho Madruga, José Jacinto Júnior, Fernando Meireles
EMGU 3474	Quercia UMB	EMGU 3158	Rodrigo Coutinho Madruga, José Jacinto Júnior, Fernando Meireles
POP 1413	Baiana	MAPB 6	Rodrigo Coutinho Madruga, José Jacinto Júnior, Fernando Meireles
TMX498	Pazune FIV Comapi	BER5920	José Ferreira Pankowski
JDRB 1456	Fase TE F Mutum	MUT 735	Euclides Prata Santos Neto
EFC 946	Uvedalia CAL	CAL 7094	José Jacinto Júnior
MUT 1113	Fatia TE F Mutum	MUT 737	Euclides Prata Santos Neto



Qualidade mundial

Pela primeira vez no Brasil, criadores brasileiros e estrangeiros de mais de 20 países reúnem-se para o XV Congresso Mundial da Raça Brahman. Uma excelente chance para troca de informações e acesso à genética de qualidade internacional

Um exemplo de que a pecuária alcançou o patamar mais alto da globalização é a realização de um evento que reunirá, pela primeira vez no Brasil, criadores de mais de 20 países do mundo em torno de um só objetivo: a troca de experiências sobre a raça brahman. Assim será o XV Congresso Mundial da Raça Brahman, promovido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), com o apoio da ABCZ e do Brazilian Cattle, entre os dias 17 e 24 de outubro, no Parque Fernando Costa.

Comitativas de vários países já confirmaram presença. Os primeiros grupos a confirmar a participação foram do Equador, com 40 pessoas; Venezuela, com 40 pessoas, e Estados Unidos com um grupo de aproximadamente 40 participantes. Também já confirmaram presenças, visitantes do Canadá, Alemanha, Colômbia, Panamá, Argentina, Costa Rica, Austrália, Guatemala, Paraguai, Namíbia, África do Sul, Bolívia, entre outros. Durante o evento, os cerca de três mil congressistas poderão acompanhar palestras com profissionais de renome nacional e internacional, farm tours, mostra de trabalhos científicos sobre a raça brah-

man, julgamentos, feiras de produtos, etc.

A internacionalização da raça brahman também será bem representada durante os remates que acontecem durante o congresso, com a oferta de lotes do exterior. O leilão Estrelas do Congresso Mundial será realizado no dia 21 de outubro, às 21 h, no Centro de Eventos RKC. Ao todo, serão ofertados 30 lotes com fêmeas POI diferenciadas, todas elas campeãs em pistas consagradas, como a ExpoZebu, ou ainda vacas que já produziram campeões. Serão animais de cabeceira dos principais criatórios do país: Brahman Canaã, Brahman Conquista, Braúnas Agropecuária, Casa Branca Agropastoril e Fazenda Nova Pousada, tendo o Brahman Lince como promotor. "Entre os lotes deste leilão serão ofertados 50% da fêmea MS GAROTA LINCE, animal que conquistou várias premiações, dentre elas: Campeã Bezerra du-



rante a Expobrahman/2009, Campeã Novilha Maior e Reservada Grande Campeã da ExpoZebu /2010, além de ser a atual Líder Fêmea Jovem no Ranking Nacional da ACBB 2009/2010. Também estarão à venda 50% da matriz MS JADE LINCE, animal premiado como Campeã Fêmea Jovem do Ranking Paulista 2008/2009 e Medalha de Prata Fêmea Jovem no Ranking Nacional 2008/2009", informa Cesar Tomé Garetti, titular do Brahman Lince.

No dia 22 de outubro, às 20 h, é a vez do Leilão Internacional de Genética Brahman, também no Centro de Eventos RKC. Além de lotes de prenhez genuinamente produzidos no Brasil, os visitantes também poderão adquirir lotes americanos, australianos e panamenhos. A genética ofertada tem origem no Brahman Vermelho do HK Cattle e do Santa Elena Ranch, dos Estados Unidos; do criador Tony Fenech, da Austrália; da divisão Forgason, também dos Estados Unidos; e de Carlos Lee e Carlos Santiago, do Panamá. A participação brasileira trará genética da Braúnas Agropecuária, Grupo IMA, Fazenda Montreal e Uberbrahman. "Dos Estados Unidos o destaque é a grande

campeã de Houston, Miss H Lisa Manso 9477, filha do touro Mr. H Maddox Manso 684, pertencente à Santa Tereza Agropecuária, que colocará à disposição duas prenhez desta matriz", informa Adalberto Cardoso, promotor do remate. Também durante o Leilão Internacional de Genética, através da matriz mais famosa da Montreal, Lady Gaas Manso, serão colocados à venda dois casais de prenhez (Madison Manso e /ou Echo Manso).

Encerrando os remates, no dia 23 de outubro, às 13h, acontece o Leilão Uberbrahman de Touros, no Tatersal ABCZ. Serão ofertados futuros reprodutores com grande destaque nas pistas e boas análises zootécnicas. O leilão será promovido pelo Uberbrahman, com participação especial da Braúnas Agropecuária. O touro RODA 191 é um dos destaques do remate. Ele é irmão próprio da matriz Michelle e da 107, e já possui produtos excelentes no rebanho UBER. O Leilão Internacional de Touros ainda ofertará Mr. UBER 401. Ele é fruto da melhor irmã própria de Mr. Natural e de Mr. UBER 182 (Lady UBER 152) acasalada com Marri Manso, Campeão em Uberaba e em outras exposições, com uma carreira longa e promissora pela frente. Fortalecendo a participação das melhores famílias mundiais da raça brahman, no Leilão Internacional de Touros está Mr. UBER Átina 353. O jovem reprodutor reúne o mais nobre sangue Hudgins e Diamond A. Diamond 88/2, Diamond 69/0, Madison, Liberty e Elliot "nadam" no sangue do 353, provindos do acasalamento de Woodman Manso com Átina R 55, ambos Grandes Campeões Internacionais.

Indústria Brasileira

10 anos



HORSY HERON

www.horsyheron.com.br

ONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528

E-mail: vendas@horsyheron.com.br



**Cama
STATUS**

Cabrestos *Borde sua marca...*
Personalizados



Brete Veterinário

**Segurança para
o animal
e quem lida com ele!**



Obs: Outros produtos em nosso site.

No Leilão Internacional de Touros, as ofertas Montreal serão de dois filhos de "Rainha do Rebanho Montreal", a Lady Gaas Manso (JADS 79 e 152), também da NKR Falésia (JADS 301), muito premiada e que liderou um ranking como Medalha de Ouro na categoria Fêmea Adulta.

Todos os três remates serão transmitidos ao vivo pelo Canal Terra Viva. Os lances ainda poderão ser dados previamente através do site www.leiloesbrahman.com

Farm tours

A seleção de brahman da fazenda Duplo P, localizada no município de Uberaba/MG, será uma das atrações do XV Congresso Mundial da Raça Brahman. A fazenda integra o roteiro de locais que serão visitados pelos participantes do congresso durante os farm tours. A visita está programada para o dia 18 de outubro, das 8h às 14h. No local, os visitantes serão recebidos com um café da manhã tipicamente brasileiro. Em seguida, visitam os touros e fêmeas expostos nas baias, conhecem um pouco sobre o manejo utilizado no Brasil e visitam os animais a campo nos piquetes. Na sequência, eles participam da confraternização "Brahman com Chopp".

A Central ABS PECPLAN também será visitada pelos congressistas no dia 18 de outubro. A fazenda Morro

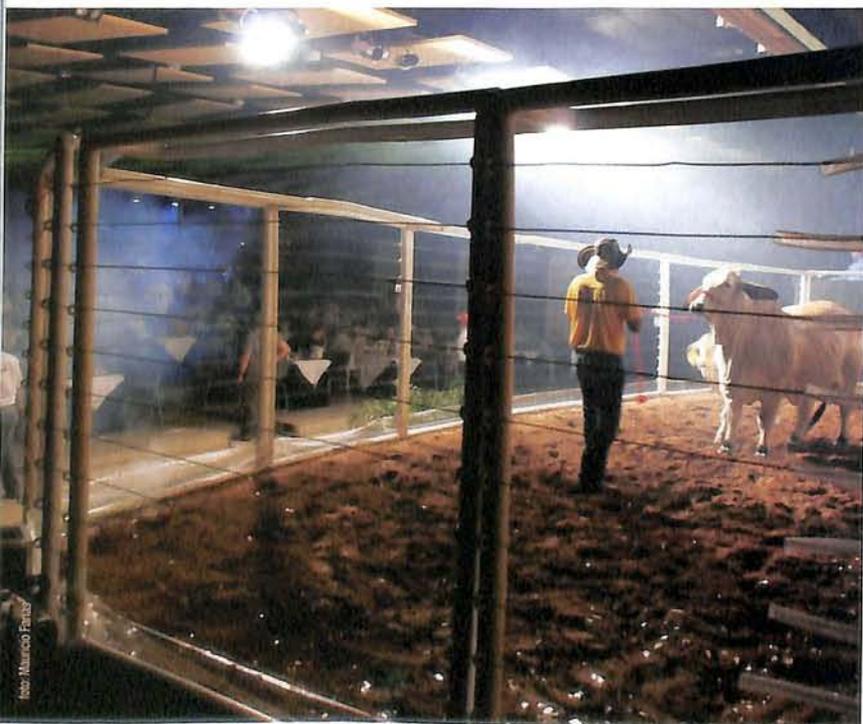
Alto II, do grupo Uberbrahman, localizada em Uberlândia/MG, integra o roteiro de farm tours, na manhã do dia 19 de outubro.

Já a Alta Genetics receberá a visita dos congressistas na manhã do dia 20 de outubro, quando será feita uma breve apresentação da central e um desfile de touros da raça brahman. Neste desfile, serão apresentados os touros: Big Lark POI 129, Mr. IMA POI 78, Mr. Querença 2346, Mr. Querença 2945, Mr. Querença 3000, Mr. Santa Fé 114, Mr. V8 920/5, Azau da Canaã, GES Houston 1048, Mr. Ima 5, Mr. OXOX FIV 894, Mr. BR 77 0096 FIV, Mr. BR 77 133 FIV, Mr. Beer Tinajas 636, Calton, JDH Sampson de Manso, entre outros. No mesmo dia, será realizado um desfile de ovinos da raça dorper.

Pioneira na seleção da raça brahman no Brasil, a Querença Empresa Rural, com fazendas localizadas em Inhaúma e Uberaba, também será um dos criatórios brasileiros que apresentarão a qualidade e evolução genética da raça no Brasil durante o Congresso Mundial. Além de fazer parte do roteiro de "farm tours" do evento, a Querença também promoverá um shopping de animais. O shopping será realizado no dia 20 de outubro, na fazenda Querença, localizada na BR-050 (km 163), e apresentará aos visitantes parte dos animais do plantel. "Serão apresentadas aproximadamente 50 doadoras destaques do criatório, além de animais brahmolando, fruto do cruzamento do brahman com a raça holandesa. No local, os visitantes também poderão adquirir a genética da Querença e seus parceiros", conta Moisés Fernandes, diretor da Querença.

O XV Congresso Mundial da Raça Brahman conta com o apoio da Dow AgroSciences, Banco do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Geneal, Bellman, Igenity, Agrocentro/Feicorte, Prefeitura Municipal de Uberaba e ACIU/Convention & Visitors Bureau.

Mais informações e inscrições através do site: www.brahmancongress.com



Lançamento

**Nas mãos da experiência,
nossa tecnologia vira ouro
para suas pastagens**

**Consulte um dos
nossos engenheiros
agrônomos**

Agradecemos o engenheiro agrônomo Alberto T. Takashi
pela cessão dos direitos de imagem para esta campanha.

SEMENTES SÉRIE GOLD

As sementes inteligentes da Matsuda

Sementes de alta pureza • Fácil regulagem para plantio • Rápida germinação e estabelecimento • Alto vigor • Maior resistência ao estresse hídrico • Livre de pragas e doenças • Livre de nematóides* • Tratada com inseticida** • Menor ataque pelos pássaros.

* *Heterodera, Meloidogyne e Pratylenchus* ** Inseticida apenas sob solicitação do cliente

DESDE 1948



MATSUDA 松田

SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

www.matsuda.com.br

Ligue (SP) 0800 704 9000 (MG) 0800 035 7820



PROJETO 2010-2012

O Departamento de Relações Internacionais da ABCZ foi criado em 2002, com o objetivo de divulgar a ABCZ, seus serviços e as raças zebuínas no âmbito internacional.

Formado em parceria com a Apex, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, responsável pela promoção dos produtos brasileiros no exterior e 26 empresas e associações de raças, o projeto levou o pacote tecnológico de produção de carne e leite a pasto a mais de 78 eventos internacionais em 16 países nos últimos sete anos.

Investindo cerca de R\$900.000,00 por ano no projeto, a APEX financia os custos de participação nas feiras internacionais, material de divulgação, despesas de transporte e alimentação durante os eventos, além de promover ações no Brasil para possíveis compradores e entidades governamentais em busca de soluções para os entraves técnicos e comerciais existentes.

Apoia também ações no Brasil, como a vinda de empresários, formadores de opinião, jornalistas e autoridades governamentais, desenvolvidas também em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais do MAPA, recebemos comitivas governamentais em Uberaba e outras cidades, trazendo o nome da Associação e seus serviços para os principais países visitantes

PAÍSES ALVOS



do agronegócio brasileiro.

A ABCZ é responsável pela mão-de-obra do projeto e pela manutenção e abertura das instalações do Salão Internacional durante os eventos.

Outro importante trabalho realizado pelo departamento internacional é a busca de soluções para os problemas sanitários enfrentados pelo Brasil no mercado internacional.

Em parceria com o MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, e o DDA, Departamento de Defesa Animal, a ABCZ tem contribuído para a abertura de vários mercados para a genética zebuína brasileira. Os integrantes do projeto viabilizam as reuniões técnicas entre os países interessados e o Brasil através da APEX, que financia os custos relacionados às reuniões técnicas e custos de transporte e logística.

Com o Brazilian Cattle, a ABCZ reforça a marca internacionalmente, prova disso é o número de visitantes estrangeiros na ExpoZebu, que cresceu mais de 500%, chegando à média de 500 participantes por edição.

Além da promoção institucional da ABCZ e da construção de plataformas comerciais para as empresas participantes, o projeto abre mercado para os associados, que participam da cadeia da genética fornecendo touros para as centrais exportadoras, doadoras para coleta de embriões e animais para reprodução exportados para vários países.

A missão do Brazilian Cattle é ser reconhecido mundialmente pela oferta de insumos de alta tecnologia destinados à pecuária de corte e leite, bem como pela oferta de animais zebuínos com genética provada, ambos produzidos de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, agregando valor para os canais de distribuição/pecuaristas e segurança alimentar para o consumidor final.

Em 2010 o projeto passou por um trabalho de planejamento estratégico definindo os mercados prioritários para o biênio 2011-2012.

Equipe Brazilian Cattle





35º EXPOCRUZ 2010

O Departamento Internacional da ABCZ, que desenvolve o projeto Brazilian Cattle em parceria com a APEX-BRASIL - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, deu início ao calendário de eventos internacionais referentes a nova edição do projeto 2010 - 2012.

No período de 17 a 27 de setembro, durante a 35ª edição da EXPOCRUZ 2010, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, foi montado um estande ABCZ / Brazilian Cattle. Com a participação da gerente técnica internacional, Icce Garbellini, e a assessora de relações internacionais, Aryanna Sangiovani Ferreira, oferecendo aos criadores bolivianos e de vários outros países próximos, um atendimento diferenciado, com suporte técnico, apresentação dos produtos da ABCZ, além da apresentação das empresas brasileiras associadas ao projeto Brazilian Cattle. Dentre estas empresas, estiverem presentes representantes da Lagoa da Serra, Alta Genetics, Ouro Fino e Invitro.

A Feira, criada no ano de 1962, tem crescido ano após ano, graças ao apoio de parceria entre empresários e a Câmara Industrial de Comércio da Bolívia. O objetivo da feira é estabelecer contatos comerciais e econômicos entre a Bolívia e o mundo. Atualmente ela é considerada a melhor vitrine para mostrar e realizar negócios no país.

O evento reuniu no parque de

exposição centenas de empresas de pequeno, médio e grande portes de diversos setores da indústria e do comércio, além de 307 animais da raça nelore, 117 nelore mocho, 103 brahman e 64 gir totalizando 591 animais. Os juizes brasileiros convidados para realizarem os trabalhos de julgamento foram Pedro Sobrinho, Marcelo Toledo e Fabiano Araújo. Segundo informação do Dr. Javier H. Landivar Mercado, gerente geral da Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú), cerca de 98% dos animais julgados na Expocruz 2010 possuem genética de origem brasileira, demonstrando assim como o trabalho da ABCZ vem se fortalecendo a cada ano nos países latino americanos.

Seguindo a iniciativa da ABCZ com o projeto Zebu na Escola, a Asocebu iniciou o "Clube do Zebu", com crianças das redes públicas e privadas da cidade, criando um intercâmbio de informações para professores e alunos na divulgação da importância nutricional da carne e do leite no cardápio das crianças.

Anualmente, a Asocebu oferece às personalidades de destaque do ano a condecoração "Cebu de Oro". Os homenageados deste ano foram o Dr. Eduardo Eiguez El Hage, sócio fundador e ex-presidente da ASOCEBU, associado da ABCZ e renomado criador da raça gir e o Dr. Carlos Alberto Zanenga, médico veterinário brasileiro que foi um dos impulsores da transferência de embriões no país. Em discurso o Dr. Eduardo Eiguez agradeceu a ABCZ pelo apoio constante à Asocebu e lembrou do acordo assinado entre a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e a Asocebu salientando a importância desta iniciativa que está beneficiando muitos alunos bolivianos.

Também durante a feira, foi realizado o II Fórum Internacional Brasil-Bolívia, que teve em pauta as pro-

postas de debates para a criação da certificação zoossanitária de exportação de sêmen embriões e reprodutores de bovinos e bubalinos da Bolívia para o Brasil. Estiveram presentes no debate o Dr. Mauricio Humboldt Gutierrez, presidente da Asocebu - Bolívia, Dr. Amadeo Amorin, diretor nacional do SENASAG-Bolívia (Servicio Nacional de Sanidad Agropecuária e Inocuidade Alimentaria), Francisco Maia, presidente da Associação de Criadores de Mato Grosso do Sul, Dr. Jamil Gomez de Souza, diretor de defesa animal do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil) e Gerson Simão, gerente Administrativo Internacional da ABCZ. Foram debatidos diversos pontos importantes, dentre eles a vacinação de febre aftosa, as dificuldades com a fiscalização dos países vizinhos e por último o compromisso da Bolívia de implementar melhorias na fiscalização e vacinação dos animais.

Certamente, a Bolívia apresenta hoje um panorama de desenvolvimento e melhoramento intensivo das raças zebuínas, e a zebuicultura brasileira se apresenta como base genética para esta evolução.





PGP da raça brahman

Identificar animais e famílias que possuem boa genética para produtividade de carne a pasto, com precocidade, adaptabilidade e bom temperamento. Este foi o desafio lançado pelo grupo Uberbrahman, em 2009, quando teve início uma das mais completas Prova de Ganho em Peso da raça brahman em todo o mundo. Um total de 51 animais oriundos de 11 fazendas de seleção da raça brahman foram testados no período da prova. O grande diferencial da prova foi a variedade de avaliações realizadas, desde temperamento, resistência a endo e ecto parasitas, ambiência e adaptabilidade, marcadores moleculares, andrológico aos 15 e 18 meses e avaliação de carcaça por ultrassonografia, como características raciais e morfológicas.



Novos conselheiros

Tomaram posse no dia 1º de setembro, em reunião na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), representantes do Conselho Deliberativo ou Curador da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias). Já no dia 17 de setembro ocorreu a posse dos representantes dos Conselhos Diretor e Fiscal. O ex-presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, foi nomeado para o cargo de diretor-presidente do Conselho Diretor, enquanto que Fábio Melo Borges, atual diretor Administrativo e Financeiro, continua no cargo. O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, foi nomeado presidente do Conselho Deliberativo ou Curador da Fundagri. Durante a reunião, eles firmaram a intenção de continuidade das parcerias e trabalhos já realizados, além de novos projetos para o desenvolvimento do agropêlo brasileiro. Criada pela ABCZ para manter cursos de Ensino Superior, a Fundagri é a mantenedora da Fazu.

Palestras do PMGZ

Os criadores Raul Ivo Pereira Filho, Paulo Roberto Daher, Paulo Jesus Frange e Nelson Albertoni promovem no dia 17 de outubro, o Dia de Cam-

po Amigos do Nelore, no Haras Luar. O evento contará com uma palestra do superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado. O dia de campo será realizado durante a Expoinel Goiás, em Goiânia/GO, com o apoio da SGPA (Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura) e da AGN (Associação Goiana do Nelore). A Associação Goiana do Tabapuã também promove no dia 18 de outubro uma palestra sobre o Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ) com Carlos Henrique Cavallari Machado. Na palestra, o superintendente da ABCZ dará ênfase à importância do Índice de Qualificação Genética (IQG). A palestra será realizada no auditório da sede da SGPA, no parque de exposição em Goiânia. A presença deve ser confirmada na AGT através do telefone: (62) 3203-5348.

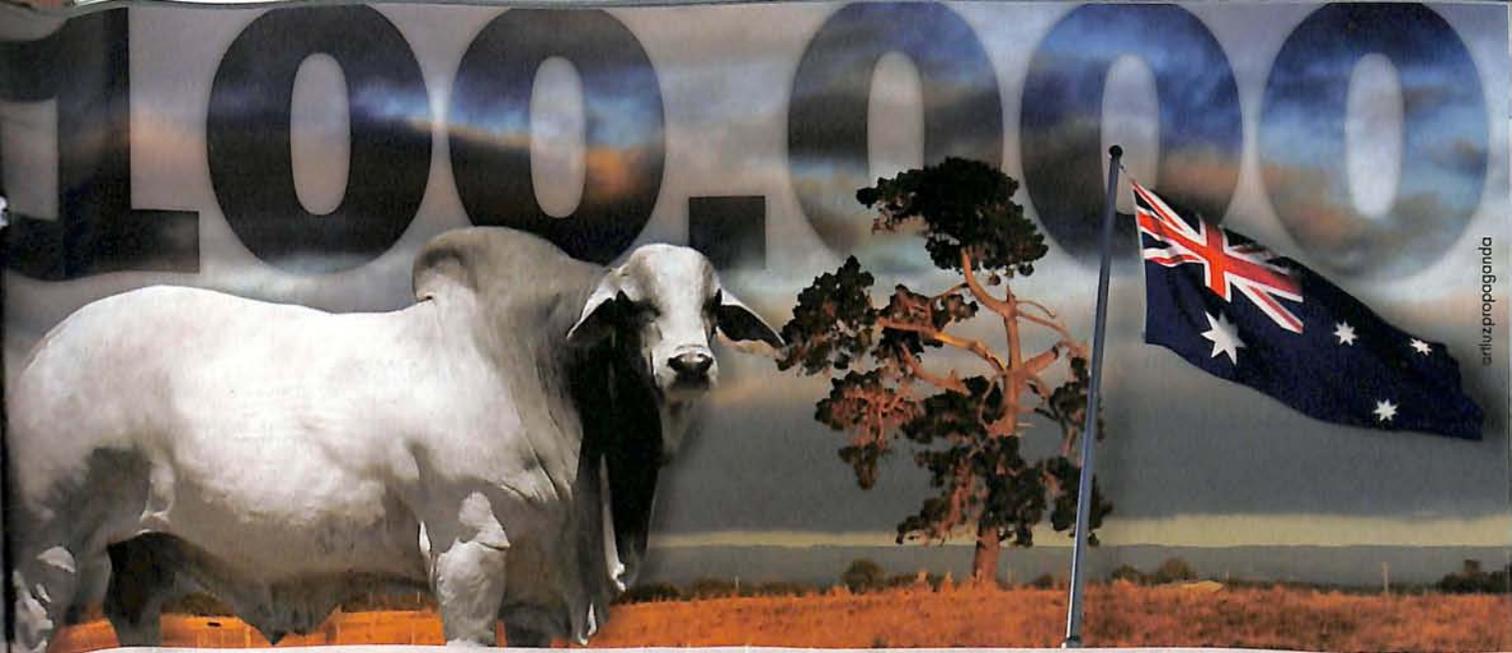
Pró-genética em Goiás

O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, e a responsável técnica pelo escritório da entidade em Goiânia, Gleida Marques, estiveram reunidos no dia 15 de setembro com o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Leonardo Veloso, para discutir a implantação do programa Pró-Genética naquele estado. Além da implantação do programa no estado, ficou acertada nova reu-

nião que deverá acontecer em outubro, para organização das feiras. O superintendente da ABCZ João Bento destaca a importância do programa, que teve início em Minas Gerais e já ganha outros estados brasileiros. Para saber mais sobre o Pró-Genética basta acessar o site <http://www.abcz.org.br/>. Em Goiás, os técnicos da Emater serão devidamente treinados para auxiliar os produtores que quiserem informações sobre o acesso ao Pró-Genética.

PGP no Norte de Minas

Animais inscritos para a 9ª edição da Prova de Ganho de Peso a Pasto do Norte de Minas começaram a ser pesados no dia 03 de setembro. A prova, que está sendo realizada pela ABCZ na Fazenda Santa Luzia, localizada no município de Patis (MG), vai avaliar o potencial genético dos zebuínos da raça nelore para o ganho de peso a pasto. Estão participando machos Puro de Origem com Registro Genealógico de Nascimento (RGN), nascidos entre 04 de novembro de 2009 e 2 de fevereiro de 2010. Depois de um período de adaptação, eles passarão por uma pesagem inicial no dia 12 de novembro. Já a pesagem final será no dia 24 de junho de 2011. A prova está sendo realizada pela equipe do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Montes Claros, em parceria com a Tecnutri (Nutrição Animal) e Vallée (Sanidade).



artizpropaganda

DOSES DA MAIS PURA QUALIDADE DO BRAHMAN AUSTRALIANO



A partir de outubro, você terá a oportunidade de adquirir a genética do Brahman mais selecionado e provado do planeta: o Brahman australiano. Símbolo de rusticidade, carcaça, docilidade e alta produtividade. Frutos de 50 anos de melhoramento genético naquele país.

Com o apoio da **ABBA** - Associação Australiana de Criadores de Brahman, a **Araucária Genética Bovina** está trazendo **100.000 doses** de touros selecionados para alto rendimento no cruzamento industrial.

Afinal, o Brahman australiano é reconhecido mundialmente pela carne de qualidade.

É sua chance de adquirir a genética da raça de corte que mais se valoriza atualmente, segundo o anuário da Revista DBO 2010.



XV CONGRESSO MUNDIAL DA RAÇA BRAHMAN • 2010
O BRAHMAN SEM FRONTEIRAS

DE 17 A 24 DE OUTUBRO
PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA • MG

UMA PARCERIA ACBB, ABCZ e BRAZILIAN CATTLE



Australian Government
Austrade

ARAUCÁRIA
GENÉTICA BOVINA
A genética que o mundo pede

Informações: 43 3315.3500 - araucaria@argen.com.br - www.agen.com.br



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Clovis Tostes de Barros	São Marçal	Miracema - RJ	Gir	Controle Leiteiro
Eni Cabral	São João Bosco	Silvania - GO	Gir	Controle Leiteiro
Fabio Tristão de Castro	Bau	Planaltina - GO	Gir	Controle Leiteiro
Flavio Furtado de Andrade	Lagoa Encantada	Manga - MG	Gir	Controle Leiteiro
Gabriel Silva Eccard	Santa Virginia	Santo Antonio de Padua - RJ	Gir	Controle Leiteiro
Getulio Vilela Figueiredo	Rio Dourado	Turvolândia - MG	Gir	Controle Leiteiro
Getulio Vilela Figueiredo	Rio Dourado	Cuiabá - MT	Gir	Controle Leiteiro
Giovane Ribeiro Resende Franco	Santa Luzia das Veredas	Luz - MG	Gir	Controle Leiteiro
Hugo Belchior da Cunha	Andorinha	São Gabriel D'oeste - MS	Gir	Controle Leiteiro
Itamar Caiado de Castro	Boa Vista	Santa Fé de Goiais - GO	Gir	Controle Leiteiro
Ivaldo Maia Rodrigues	Boa Vista	Delfinópolis - MG	Gir	Controle Leiteiro
Jadir Aparecido Gomes Lima	Ridaj	Açucena - MG	Gir	Controle Leiteiro
João Sala	Bom Pastor	Umarama - PR	Gir	Controle Leiteiro
Jorge Nunes Ribeiro Filho	Chacara Santa Helena	Jacarai - SP	Gir	Controle Leiteiro
José Carlo da Mata	da Mata	Pindamonhagaba - SP	Gir	Controle Leiteiro
José Eustaquio Alves Contijo	Corrego Seco	Bom Despacho - MG	Gir	Controle Leiteiro
Luciano Martins Andrade	Cachoeirinha	Conceição do Pará - MG	Gir	Controle Leiteiro
Macos de Souza Grossi	São Miguel	Teofilo Otoni - MG	Gir	Controle Leiteiro
Napoleão Machado Parta	Prata do Norte	Araguaia - TO	Gir	Controle Leiteiro
Noe Araujo	Santo Antonio da Bela Vista	Paraiduna - SP	Gir	Controle Leiteiro
Otaylor Costa Filho	Arizona	Theobroma - RO	Gir	Controle Leiteiro
Paulo Marcio Goulart Canongia	Mico Leão Dourado	Silva Jardim - RJ	Gir	Controle Leiteiro
Paulo Massanori Yamamoto	Laranja Azeda	Pereira Barreto - SP	Gir	Controle Leiteiro
Paulo Ricardo Maximiano	Corrego Branco	Capetinga - MG	Gir	Controle Leiteiro
Reinaldo Magalhães Barbosa Junio	Três Irmãos	Felisburgo - MG	Gir	Controle Leiteiro
Salomão de Pinho Marques	Santa Cruz Agropecuária	Sabinópolis - MG	Gir	Controle Leiteiro
Sergio Silveira	São Sebastião	Passos - MG	Gir	Controle Leiteiro
Winston Frederico A Drumond	Quilombo	Capinópolis - MG	Gir	Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adalberto Sansao	Morada do Sol	Castanheira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Adalgilson de Souza Pinto	A.S. Pinto	Wanderley - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Adelar Geller	Agroeste	Mansidão - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ademir Novo de Moraes	Ademir Novo Agropec. Ltda	Abreulândia - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alberto Jose Delai	Carajas	Paranatinga - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Albino Vieira Brum	Cristal	Itaperuna - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alexandre Lahoz Mendonça Barros	Granja Atalaia	Atalaia - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Aloisio Tito Pereira	Nossa Senhora Assunção	Garça - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Carlos S. C. Junior Ou/Cond.	Capuavinha	Laranjal - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Aristeu Ferreira de Medeiros	São Roque	Taciba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Bruno M. M. Kowalski	Nossa Senhora da Penha	Eldorado - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Oscar Niemeyer M. Silveira	Nova Era	Rio Novo - RJ	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Renato Benes Teixeira	Santa Cecília	Panorama - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Cesar Eduardo Ruman	Colorado	Tatuí - SP	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Clorides Primo Carnevalli	Ligiane	Ariquemes - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Coimma Agropec. Ltda.	São Cristovão I	Nova Andradina - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmundo Ciciliati Troncon	Morro Grande	Bonito - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Euvaldo Brito Pereira	Atoleiro	Mirador - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando Albino da Silva/ou Cond.	Montes Belos	Colmeia - TO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Geraldo Chaves Faria	Santana	Santana do Deserto - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Roveda Stucchi	Vale do Sol	Rochedo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Hildefonso de Abreu Araujo	Jesus de Nazaré	Rondon do Pará - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João da Costa	Beira Rio	Terenos - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Machado Schimidt	Ipê	Taipas do Tocantins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jose Antonio Cremasco	Santa Izabel	Amparo - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jose Antonio Garbino	Lageado do Borebi	Borebi - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jose Leal de Araujo	Est. Sinuelo	Jaru - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Levi Antonio Graciano	J.L.	Duartina - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Manoel Luiz Moura Matos	Canal	Brumado - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcus Vinicius Candido dos Reis	Nossa Senhora Aparecida	Uberaba - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria do Socorro L. Martins Lima	São Sebastião	Colatina - ES	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Marisete de Camargo	Modelo	Abreulândia - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
MC Arthur di Andrade Camargo	Recanto das Águas	Alexânia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Misael Lieberenz Castro Dourado	Vale do Sol	Mutunópolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Augusto Filho	Maria Cristina	Alvares Florence - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nova Estrela Agropecuária Ltda	Nova Estrela	Campo Largo - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Oscar Lamounier Godofredo Junior	Zoo	Corinto - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Antonio Abrão Filho Cond.	Nelore Abra	Campo Largo - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo de Tarso Nora Verdi	Ipacará	Tacuru - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Roberto Resende da Cunha	Das Palmeiras	Uberlândia - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rach Stud Agropecuária Ltda.	Ilha da Chapada	Boa Esperança - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Ronaldo Goulart Duarte Out/Cond.	Taquarussu	Passos - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sami Nasser Issa	Facão	Corumbá - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Stefan Zenbrod	Ipê	Santa Rita de Cássia - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Walter Faria	Ouro Verde	Porto Esperidião - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Walter Sousa Pereira	São Roque	Paraibano - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2009 - 2010:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
775 ^a	1 ^a Chic Paulicéia	Rondonópolis - MT	1	23	NEL PO	04/02/10 22/07/10	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
776 ^a	2 ^a Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	8	BRA PO	29/03/10 13/09/10	
777 ^a	35 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	39	NEL PO	20/03/10 04/09/10	
778 ^a	3 ^a Faz. Canaã	São Carlos - SP	1	37	BRA PO	12/04/10 27/09/10	
779 ^a	49 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	34	TAB PO	26/05/10 10/11/10	



Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
780 ^a	24 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	23	NEL PO	07/06/10	22/11/10
781 ^a	2 ^a Faz. Boticão	Barretos - SP	1	26	NEL PO	01/06/10	16/11/10
782 ^a	11 ^a Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	27	TAB PO	24/05/10	08/11/10
783 ^a	5 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	61	NEL PO	01/06/10	16/11/10
784 ^a	50 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
785 ^a	51 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
786 ^a	52 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
788 ^a	1 ^a Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	61	NEL PO	14/06/10	29/11/10
789 ^a	33 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	24	TAB PO	05/07/10	20/12/10
790 ^a	40 ^a Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	55	TAB PO	30/07/10	14/01/11
791 ^a	9 ^a Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	20/07/10	04/01/11
792 ^a	13 ^a Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	21	48	NEL PO	08/06/10	23/11/10
793 ^a	14 ^a Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	4	14	TAB PO	08/06/10	23/11/10
794 ^a	14 ^a Coletiva AGCZ	Goiânia - GO	5	19	GUZ PO	08/06/10	23/11/10
795 ^a	1 ^a ABCZ/Nelore - MS	Campo Grande - MS	0	192	NEL PO	10/06/10	25/11/10
796 ^a	1 ^a ABCZ/Guzerá - MS	Campo Grande - MS	3	7	GUZ PO	10/06/10	25/11/10
797 ^a	1 ^a ABCZ/Tabapuã - MS	Campo Grande - MS	3	9	TAB PO	10/06/10	25/11/10
798 ^a	1 ^a ABCZ/Brahman - MS	Campo Grande - MS	2	7	BRA PO	10/06/10	25/11/10
799 ^a	2 ^a ABCZ/Nelore - MS	Campo Grande - MS	37	83	NEL PO	10/06/10	25/11/10
801 ^a	2 ^a ABCZ/Brahman - MS	Campo Grande - MS	2	6	BRA PO	10/06/10	25/11/10
802 ^a	2 ^a ABCZ/Guzerá - MS	Campo Grande - MS	2	6	GUZ PO	10/06/10	25/11/10
803 ^a	9 ^a Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	57	NEL PO	01/06/10	16/11/10
804 ^a	10 ^a Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	40	NEL PO	01/07/10	16/12/10
805 ^a	11 ^a Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	42	NEL PO	01/07/10	16/12/10

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
807 ^a	1 ^a Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	79	NEL PO	24/08/10	08/02/11
808 ^a	1 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	26	TAB PO	05/08/10	20/01/11
809 ^a	26 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	69	NEL PO	05/08/10	20/01/11
810 ^a	1 ^a Faz. Nortão	Alta Floresta - MT	1	33	NEL PO	11/08/10	26/01/11
811 ^a	1 ^a Faz. Nortão	Alta Floresta - MT	1	17	NEL LA	11/08/10	26/01/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
592 ^a	7 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	35	BRA PO	10/09/09	01/07/10
595 ^a	11 ^a Faz. Querença	Inhauma - MG	1	45	BRA PO	16/09/09	07/07/10
604 ^a	1 ^a Estância São José	Jataí - GO	1	54	NEL PO	01/10/09	22/07/10
605 ^a	2 ^a Estância São José	Jataí - GO	1	18	NEL LA	01/10/09	22/07/10
607 ^a	1 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	19	NEL PO	21/09/09	12/07/10
608 ^a	2 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	19	NEL LA	21/09/09	12/07/10
616 ^a	6 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/10
617 ^a	7 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	03/10/09	24/07/10
618 ^a	1 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	20/09/09	11/07/10
620 ^a	18 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	36	TAB PO	24/09/09	15/07/10
622 ^a	25 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	15/09/09	06/07/10
609 ^a	5 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	31	NEL PO	24/10/09	14/08/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
612ª	4ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	29/10/09	19/08/10
613ª	1ª Coletiva UberBrahman	Uberlândia - MG	11	51	BRA PO	27/10/09	17/08/10
636ª	5ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	62	NEL PO	13/10/09	03/08/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
623ª	3ª Estância São José	Jataí - GO	1	26	NEL PO	10/12/09	30/09/10
624ª	4ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	30	NEL PO	04/12/09	24/09/10
625ª	5ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	29	NEL PO	04/12/09	24/09/10
626ª	8ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	17/12/09	07/10/10
627ª	9ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	17/12/09	07/10/10
628ª	12ª Faz. Querença	Inhauma - MG	2	28	BRA PO	12/12/09	02/10/10
629ª	2ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	20	BRA PO	20/11/09	10/09/10
630ª	1ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - MT	1	22	BRA PO	18/11/09	08/09/10
631ª	2ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - MT	1	25	NEL PO	18/11/09	08/09/10
632ª	3ª Faz. Taj Mahal	V.Bela Santissima Tr - MT	1	34	NEL LA	18/11/09	08/09/10
633ª	1ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	29/01/10	19/11/10
634ª	1ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	25	NEL PO	29/01/10	19/11/10
635ª	2ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	2	10	NEL LA	29/01/10	19/11/10
638ª	42ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	57	NEL PO	15/11/09	05/09/10
639ª	43ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	57	NEL PO	12/01/10	02/11/10
640ª	8ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	22	BRA PO	12/02/10	03/12/10
641ª	10ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	25/02/10	16/12/10
642ª	13ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	55	BRA PO	12/03/10	31/12/10
643ª	3ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	30	TAB PO	24/03/10	12/01/11
644ª	21ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	88	TAB PO	31/03/10	19/01/11
645ª	22ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	31/03/10	19/01/11
646ª	23ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	4	NEL PO	31/03/10	19/01/11
647ª	24ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	6	NEL LA	31/03/10	19/01/11
648ª	19ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	62	TAB PO	14/03/10	02/01/11
649ª	6ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	24	NEL PO	16/03/10	04/01/11
650ª	16ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	40	NEL PO	14/05/10	04/03/11
651ª	6ª Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	27	NEL PO	15/05/10	05/03/11
652ª	1ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	49	NEL PO	02/03/10	21/12/10
653ª	2ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	53	NEL PO	11/05/10	01/03/11
654ª	11ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	17	TAB PO	16/04/10	04/02/11
655ª	13ª Faz Santa Lidia	Santo Antonio Aracangua - SP	1	30	NEL PO	11/06/10	01/04/11
656ª	5ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	10/06/10	31/03/11
658ª	1ª Serra Verde	S. Luis Montes Belos - GO	1	23	TAB PO	05/06/10	26/03/11
659ª	1ª Faz. Bela Vista	Nova Alvorada do Sul - MS	1	245	NEL PO	06/05/10	24/02/11
660ª	4ª Faz. Api	Catu - BA	16	63	NEL PO	10/06/10	31/03/11
661ª	13ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	44	NEL PO	25/05/10	15/03/11
662ª	59ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	01/06/10	22/03/11
663ª	60ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	54	NEL PO	01/06/10	22/03/11
664ª	61ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	52	NEL PO	01/06/10	22/03/11
665ª	62ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	48	NEL PO	01/06/10	22/03/11
666ª	1ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	40	TAB PO	04/06/10	25/03/11
667ª	5ª Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	32	NEL PO	05/06/10	26/03/11

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
668 ^a	6 ^a Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	28	NEL LA	05/06/10	26/03/11
669 ^a	20 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	109	TAB PO	15/06/10	05/04/11
670 ^a	1 ^a Tabapuã Estancia Zebu	Uberaba - MG	24	74	TAB PO	07/07/10	27/04/11
671 ^a	9 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	14	BRA PO	01/07/10	21/04/11
672 ^a	29 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	80	NEL PO	07/07/10	27/04/11
673 ^a	30 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	109	NEL LA	07/07/10	27/04/11
674 ^a	17 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	45	NEL PO	23/07/10	13/05/11
675 ^a	3 ^a Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	30/06/10	20/04/11
676 ^a	8 ^a Faz. da Hora	Nova Fatima - PR	1	22	NEL PO	07/04/10	26/01/11
677 ^a	4 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	40	NEL PO	04/05/10	22/02/11
678 ^a	14 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	55	BRA PO	02/07/10	22/04/11
680 ^a	13 ^a Embrapa/AGCZ	-	35	107	NEL PO	09/06/10	30/03/11
681 ^a	7 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	35	NEL PO	20/06/10	10/04/11
682 ^a	8 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	15	NEL LA	20/06/10	10/04/11
683 ^a	8 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	36	NEL PO	10/06/10	31/03/11
684 ^a	9 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	42	NEL LA	10/06/10	31/03/11
685 ^a	6 ^a NSG Xingu e Convid.	São Félix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	10/06/10	31/03/11
686 ^a	3 ^a Rancho Rochael	Araguana - TO	1	13	NEL PO	15/07/10	05/05/11
687 ^a	4 ^a Rancho Rochael	Araguana - TO	1	11	NEL LA	15/07/10	05/05/11
688 ^a	7 ^a Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	38	NEL PO	24/07/10	14/05/11
689 ^a	14 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
690 ^a	3 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	17/07/10	07/05/11
691 ^a	4 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	17/07/10	07/05/11
692 ^a	1 ^a Agropec. JS	Chavantes - SP	1	77	NEL PO	30/07/10	20/05/11
697 ^a	1 ^a Faz Água Azul	Miracema Tocantins - TO	1	46	GUZ PO	22/05/10	12/03/11
698 ^a	3 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	35	NEL PO	20/07/10	10/05/11
699 ^a	15 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
701 ^a	1 ^a Faz. Brahman Santa Bárbara	Santa Bárbara de Goiás	1	27	BRA PO	01/07/10	21/04/11
702 ^a	26 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	15/06/10	05/04/11
703 ^a	2 ^a Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	30	NEL PO	30/07/10	20/05/11
706 ^a	3 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	44	NEL PO	20/07/10	10/05/11
707 ^a	4 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	11	NEL LA	20/07/10	10/05/11
708 ^a	2 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	22	NEL PO	20/07/10	10/05/11
727 ^a	44 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	56	NEL PO	30/06/10	20/04/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
657 ^a	1 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	44	NEL PO	02/08/10	23/05/11
693 ^a	10 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	27	TAB PO	05/08/10	26/05/11
694 ^a	1 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	7	37	NEL PO	04/08/10	25/05/11
695 ^a	7 ^a Nucleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	15	66	TAB PO	06/08/10	27/05/11
696 ^a	2 ^a Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	51	TAB PO	25/08/10	15/06/11
700 ^a	2 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	62	NEL PO	02/08/10	23/05/11
704 ^a	6 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	65	NEL PO	19/08/10	09/06/11
705 ^a	16 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	19	NEL PO	20/08/10	10/06/11
709 ^a	12 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	05/08/10	26/05/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas iniciadas

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
710 ^a	13 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	05/08/10 26/05/11
711 ^a	14 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	05/08/10 26/05/11
712 ^a	15 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	20	TAB PO	05/08/10 26/05/11
713 ^a	2 ^a Faz. Ouro Branco e Conv.	Gurupi - TO	9	38	NEL PO	07/08/10 28/05/11
714 ^a	3 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	50	NEL PO	02/08/10 23/05/11
719 ^a	1 ^a Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	48	BRA PO	03/08/10 24/05/11
720 ^a	10 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	41	NEL PO	25/08/10 15/06/11
721 ^a	11 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	25/08/10 15/06/11
722 ^a	63 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
723 ^a	64 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
724 ^a	65 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	31/08/10 21/06/11
725 ^a	66 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	31/08/10 21/06/11
728 ^a	45 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	03/08/10 24/05/11
729 ^a	46 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	43	NEL PO	03/08/10 24/05/11
730 ^a	5 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	39	NEL PO	07/08/10 28/05/11

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebrúinos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Fogliatelli S/A	CGB	Porto do Campo	1	-	-	-	1	Cristovan B. de Oliveira
Agropec. Grendene Ltda.	SEDE	Guanabara	-	-	1	1	2	Cristovan B. de Oliveira
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	3	2	14	15	34	Leonardo Cruvinel Borges
Alebisa Emp. E Participações Ltda	SEDE	São Pedro	1	-	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Alexandre Martendal	CGB	Martendal	1	1	4	3	9	Luis Gustavo K. Wenzel
Antonio Carlos Lopes do Amaral	SAO	Três Marias	-	-	1	-	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Antonio Sacchi	CGR	Los Manos	-	1	-	-	1	Marcio Assis Cruz
Argeu Fogliatto	CGB	Porto do Campo	-	-	1	-	1	Cristovan B. de Oliveira
Arnaldo de Campos	CGB	Vale do Aporé	-	1	-	-	1	Leonardo R. de Queiroz
Arthemio Olegario de Souza	CGR	Água Tirada	-	-	1	1	2	Murilo Montandon Sivieri
Ary Bortolini	VIX	Chapadão	1	-	-	-	1	Roberto Winkler
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	-	-	1	-	1	Thinouco F. Sobrinho
Colonial Agropec. Ltda.	MOC	Colonial	13	10	13	14	50	Marcos Miguel Mendes
Cornélia Margot Gamerschlag	TLG	Pimenta	1	1	-	1	3	Claudionor Aguiar Teixeira
Custódio Forzza	VIX	Nossa Senhora das Graças	3	5	11	8	27	Roberto Winkler

**CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça NELORE**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	9	7	7	11	34	Roberto Winkler
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buriti II	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
EAO Empreend. Agrop. E Obras S/A	SSA	Baviera	5	5	7	5	22	Marcelo M. A. Ferreira
Edson da Silva Torres	GYN	Lirio do Vale	-	-	-	1	1	Leonardo Figueiredo Netto
Eliseo José Pasquali Filho	SRPR	Estância Dispec do Brasil	-	-	-	2	2	Célio Arantes Heim
Empr. Bras. Pesq. Agropec. - Embrapa	GYN	Embrapa Cerrados	-	-	1	-	1	Rodrigo R. Lopes Cançado
Faz. Manga - Condomínio	PMW	Manga	-	-	-	1	1	João B. Corrêa Gonçalves
Faz. Reun. Santa Maria Ltda.	SSA	Santa Maria	1	-	1	-	2	Joe Luiz da Silva
Faz. Santa Elina S/A	CGB	Santa Elina	-	-	1	-	1	Fábio Eduardo Ferreira
Fernando V. Martins Filho/ Ou-Cond.	SEDE	Guanabara	2	-	2	2	6	Marcos Cunha Resende
Gustavo de A. Lopes/Out. Con	SRPR	Dona Amélia	-	-	1	3	4	Ireno Cassemiro da Costa
Jayme Rebelo Neto	MOC	Bela Vista	-	2	2	2	6	Marcos Miguel Mendes
Jonas Barcellos Correa Filho	SEDE	Mata Velha	-	-	1	-	1	Luis Renato Tiveron
José Antonio Gal Fernandes	SRPR	Agropec. Fazenda Montana	-	1	2	3	6	Ireno Cassemiro da Costa
José Antonio Valente Gomes	CGR	Pindorama	-	-	-	1	1	José de Melo
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lúcia	-	2	-	2	4	Aurélio Carlos Vilela Soares
José Hipolito Pereira	CGR	Paineira	-	-	-	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
José Olavo Borges Mendes	SEDE	Primavera	1	1	-	-	2	Mariana Alencar Pereira
Luiz Antonio Menezes de Szechy	SEDE	Madras	-	-	-	2	2	Divino H. Guimarães
Mara Moreira Andrade Guerra	CGB	4 Meninas	-	-	-	4	4	Luis Gustavo K. Wenzel
Marco Antonio Carreira Ou/Cond.	TLG	São Pedro	-	-	1	1	2	Claudio Signorelli Faria
Marco Antonio M. Pedroza e Outro	GYN	Riacho Fundo	-	2	1	2	5	Haroldo H. M. Di Vellasco
Marco Antonio Mendonça Pedroza	GYN	Riacho Fundo	-	-	-	1	1	Haroldo H. M. Di Vellasco
Maria Elisabeth Pereira Dias	AUX	São João da Providência	1	-	5	-	6	João Batista R. de Almeida
Mauro Rezende de Andrade	CGR	Marlice	-	-	-	1	1	Antonio Emílio G. Junior
Mauro Rezende de Andrade Filho	CGB	Oruam	1	-	7	9	17	Antonio Emílio G. Junior
Muguidjana Agropecuária Ltda.	SEDE	Nova Aliança	-	2	8	2	12	Alexandre E. de Toledo
Nelson Antonio Neves	RDC	Malula	-	-	1	1	2	Gustavo Rusa Pereira
Nelson Luiz Feital	RDC	Capitão	-	-	1	-	1	Gustavo Rusa Pereira
Norimoto Yabuta e Outros - Cond.	BAU	Progresso	-	1	-	-	1	Claudionor Aguiar Teixeira
Nylza Menezes de Szechy	SEDE	Santa Filomena das Aguas	1	2	1	3	7	Divino H. Guimarães
Porto R. Cunha Agropec. e Part. Ltda.	GYN	Santa Terezinha	-	-	1	-	1	Marcelo Monteiro Garcia
Reunidas BH Agronegócios Ltda.	SSA	Belo Horizonte	-	-	1	2	3	José Marcio de Carvalho
Sergio Casali Prandini	CGR	Prata de Lei	1	-	-	-	1	Adriano Garcia
Unicafé Agric. S/A.	VIX	Derribadinha	-	1	1	-	2	Roberto Winkler
Valter Rosa de Araújo	GYN	Poções	-	-	1	1	2	Izarico Camilo Neto
Vasco Mil-Homens Arantes Filho	SEDE	Marupiara	-	-	-	1	1	Divino H. Guimarães
Walter de Castro Cunha	SEDE	Santa Marta	-	-	2	3	5	Marcos Cunha Resende
York da Silva Correa	CGR	São Tomaz	-	-	-	1	1	Sidnei Martins Almirão

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE MOCHA**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropast. GB Ltda.	SAO	Miraflores	-	-	3	1	4	Cristiano Perroni Ribeiro
Argeu Fogliatto	CGB	Porto do Campo	1	-	-	1	2	Cristovan B. de Oliveira
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	-	1	-	-	1	Thinouco F. Sobrinho
Colonial Agropec. Ltda.	MOC	Colonial	-	1	1	-	2	Marcos Miguel Mendes

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Empr. Bras.Pesq. Agropec.-Embrapa	GYN	Embrapa Cerrados	-	-	2	-	2	Rodrigo R. Lopes Cançado
Faz. Reun. Santa Maria	SSA	Santa Maria	-	2	3	1	6	Joe Luiz da Silva
Mabagra Agropast. Ltda.	CGB	Barra Grande	-	-	1	-	1	André Luis L. Borges
Odirlei Queiroz Faria	CGB	Primavera	-	-	-	1	1	Antonio Emílio G. Junior
Ricardo de Andrade de Gouveia	SEDE	Santa Helena	5	2	1	-	8	Carlos Eduardo Nassif

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GUZERÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Adriano Varela Galvão/Out. Cond.	ACZP	Entre Rios	-	1	-	1	2	Gilberto Elias D. Junior
Agostinho Alcantara de Aguiar	BHZ	Ilha Funda	-	-	1	1	2	Jair de Oliveira Rates
Amilcar Farid Yamin	SEDE	São Judas Tadeu	-	-	1	-	1	Emir Antonio de Queiroz
Carlos Fernando Falcão Pontual	ACP	Rosilha	-	-	-	1	1	Murilo Miranda de Melo
São Miguel Agropec. Ltda.	SEDE	Paraíso	-	-	3	1	4	Lauro Fraga Almeida
Waldir Fiorot	VIX	Joerana	1	-	4	5	10	Roberto Winkler

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça TABAPUÃ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Antonio A. V. Bossi e Irma- Cond.	BHZ	Flor de Minas	1	1	2	1	5	Francisco Carlos Velasco
Claudio A. da Silva Moura Costa	SSA	Boi Quebrado	-	-	1	-	1	José Marcio de Carvalho
Fábio Zucchi Rodas	SEDE	Água Milagrosa	-	1	-	-	1	Marcos Cunha Resende
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lúcia	1	2	9	11	23	Aurélio Carlos Vilela Soares
Maria Cecília Junqueira Germano	SEDE	Chapadão	1	-	1	-	2	Emir Antonio de Queiroz
Maria Helena Dumont Adams	SEDE	Morada da Prata	-	1	3	1	5	Emir Antonio de Queiroz
Maria Lucila Assumpção Ortenblad	SEDE	Corrego da Santa Cecília	-	1	-	-	1	Emir Antonio de Queiroz
Maria Mendonça A. Ribeiro/ Out.Cond.	SRPR	Copacabana	1	-	-	-	1	Endre Flaiban
Norimoto Yabuta e Outros-Cond.	BAU	Progresso	-	3	5	2	10	Claudionor Aguiar Teixeira
Pierre Josef Pfulg	CGB	Santa Fé do Quebo	-	-	1	1	2	Cristovan B. de Oliveira
Soc. Agric. Santa Tereza Ltda	SSA	Bem Viver	-	1	2	-	3	Marcos Cunha Resende
Vicente Raimundo Magalhães	GYN	Brinco de Ouro	-	1	-	-	1	Marcelo Monteiro Garcia

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça BRAHMAN

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Alvaro de Oliveira Lima	BAU	São Paulo	-	-	1	-	1	Eric Luis Marques da Costa
Antonio Renato Prata	BAU	Dois Irmãos	1	-	-	-	1	Alisson Andrade de Oliveira
Luiz de Moraes Barros Filho	BAU	Santa Clara	-	-	-	1	1	Frederico da S. Guimarães
Valdemir de Jesus Gomes	BAU	Bella Colina	-	-	-	1	1	Alisson Andrade de Oliveira

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GIR

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
José Luiz Junqueira Barros	SEDE	Café Velho	-	-	1	-	1	Rodrigo Macedo Sousa



Negócios sob controle

Precriedade de monitoramento, falhas de planejamento, ações mal executadas, falta de capacitação de pessoal e emprego errado de tecnologia são alguns fatores apontados por especialistas para o mau desempenho de uma atividade rural. Mas sair do vermelho é possível, basta seguir algumas regras

De acordo com especialistas, falhas comuns no gerenciamento de propriedades rurais levam o pecuarista a trabalhar no vermelho e, algumas vezes, a até abandonar a atividade. Para o professor do Departamento de Zootecnia da Esalq/USP, Moacyr Corsi, a tradição da pecuária é muito forte e pode interferir na adoção de tecnologia. Outro erro comum apontado por ele é a falta de controle da propriedade, de monitoramento. "Não se administra o que não se controla. Se não tivermos controle dos dados, da produção, dos gastos, das receitas, enfim, de anotações que são básicas para o desenvolvimento da pecuária, certamente não haverá possibilidade de administrar o negócio", explica Corsi. Segundo o professor, é primordial que o produtor tenha controle sobre tudo o que acontece na propriedade rural e acompanhe os processos. "Através desse acompanhamento é feito um plano de ações, e a execução dessas ações precisa ser controlada e fiscalizada", completa.

Outro ponto que exige a atenção do produtor, de acordo com Corsi, é o tempo correto para a execução das ações planejadas. "É muito comum verificarmos que as ações são tomadas nas propriedades, principalmente nas

voltadas para a atividade pecuária, mas no 'timing', no período errado, o que faz com que os resultados sejam muito abaixo do esperado. Então, é preciso planejar, executar essas ações de maneira correta e no tempo certo, fiscalizar e replanejar as ações novamente", esclarece.

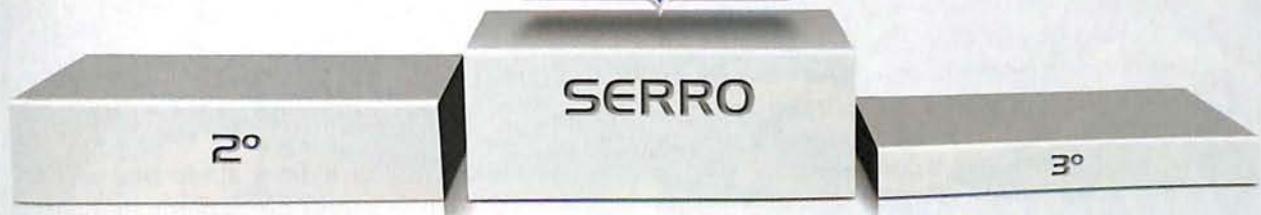
A falta de metas associadas a parâmetros possíveis de serem obtidos é outra falha apontada pelo professor. "É muito importante saber o quanto é possível produzir. Muitas vezes o produtor suspeita de informações sobre níveis de produtividade muito acima daqueles que ele tem. É essencial que ele conheça os parâmetros possíveis de serem atingidos na produção e que estabeleça metas a caminho desses parâmetros", defende.

Não considerar as depreciações na apuração final do resultado econômico é um dos maiores erros na administração de uma propriedade rural, na avaliação

Os touros que
chegam aqui



colocam a sua
lucratividade no
ponto mais elevado!



Serro FIV da Bacaray: Grande Campeão Nacional da ExpoZebu 2010

Ludy de Garça
(C 6740)
Tarela da SS
(DP 8580)

Bitelo SS
(C 9000)

Nitrila
(MAC 2029)

Ranchi Ipê Ouro
(IPE 1384)
Jarda MR
(MRC 898)



SÊMEN À VENDA



(34) 3319.5400
www.abspecplan.com.br

PROPRIETÁRIO



Serro FIV da Bacaray

RGD: MRC 4071
Nasc.: 20/05/2007

do zootecnista e consultor da Scot Consultoria, Gustavo Aguiar. "O que observamos é que, na maioria das vezes, o produtor tem uma falsa sensação de lucro, pois a receita cobre apenas os custos variáveis, ou os desembolsos. Neste caso, a tendência da empresa é o sucateamento dos ativos, pois o valor da depreciação, que serviria para a compra de novo maquinário ou construção de benfeitorias, não é considerado, o que leva à saída da atividade no longo prazo", pondera.

O consultor destaca ainda o dimensionamento dos fatores de produção, como maquinário, benfeitorias e mão-de-obra, por exemplo. "Diversas vezes, na realização de diagnósticos econômicos, concluímos que a causa de resultados adversos está, por exemplo, no inchaço do quadro de colaboradores ou no excesso de benfeitorias destinadas à produção", explica.

Emprego de tecnologia

Não existe uma regra para o emprego de ferramentas de gestão. O importante é que seja funcional e que

"O que observamos é que, na maioria das vezes, o produtor tem uma falsa sensação de lucro, pois a receita cobre apenas os custos variáveis, ou os desembolsos"



Gustavo Aguiar,
zootecnista e
consultor da
Scot Consultoria

a equipe envolvida no trabalho sintase confortável para utilizá-la. Segundo Aguiar, o ideal é que a empresa inicie com sistemas mais simples e, de acordo com a necessidade, passe a sistemas mais complexos, conforme a equipe for sendo treinada.

O consultor lembra ainda que as tecnologias de produção são uma demanda de mercado, visto que o aumento de produtividade é o caminho para a melhoria dos índices econômicos. Mas adverte que sua utilização seja sempre acompanhada de avaliação técnica e econômica criteriosa, incluindo custos, benefícios e expectativas de retorno. "Neste ponto, quando o fazendeiro não dispõe de ferramentas para avaliação e planejamento, contar com uma consultoria especializada é de fundamental importância".

Para Corsi, tecnologias devem e precisam ser usadas, mas os níveis em que serão aplicadas dependem muito do sistema de produção, do conhecimento que o produtor tem e das condições de executar essas tecnologias. "À medida que se intensifica o processo de produção, intensifica-se também o controle, a necessidade de animais mais apropriados para ter uma conversão melhor de alimento, uma produção melhor. Ou seja, quanto mais se intensifica o sistema, maior é o emprego de ferramentas tecnológicas", explica.

No entanto, o professor adverte que, muitas vezes, o produtor confunde o emprego imediato de tecnologias com um processo de intensificação. "Não é bem isso. O uso de tecnologia sem análises da informação é um pouco perigoso, porque o produtor passa a adotar essa tecnologia por um ímpeto momentâneo de uso de uma novidade, o que pode trazer frustrações. As informações técnicas devem passar por um crivo de análise, confrontado as novas informações com conhecimentos prévios. Dessa maneira, emprega-se a tecnologia com muito mais segurança e os resultados são muito mais positivos", avalia.

LEILÃO Essência DO GIR LEITEIRO



Muita
Bonança
para você.

Bonança à venda
Grande Campeã Fenagro 2009

03 de Dezembro | Sexta | 20h
Durante a Fenagro 2010
Transmissão ao vivo pelo Terraviva

Promotor
JN Agropecuária (José Nunes Filho)
Participação Especial
Bonanza Agroindustrial (Rafael e Valdemir Osório)
Fazenda dos Poços (Arthur Souto Maior Filizzola)
Fazenda Ribeirão Grande (Miller Cresta de Mello Silva)
& Convidados

Informações: (34) 3313.8883 | (34) 8407.0675 | (11) 3872.5777

Associação
G
Gleite.com

Leiloeira
REVALTE
LEILÕES

Marketing
GRUPO
PUBLICQUE

Evento Oficial
GIR
LEITEIRO

Transmissão
terraviva

Realização
JN

Mentalidade empresarial

Para o consultor, a principal mudança quando se adota a mentalidade empresarial é a mensuração do desempenho. "Quem não mede, não conclui. Ou seja, sem dados interpretáveis, não existe decisão. O maior benefício é o ganho em planejamento estratégico, aproveitando, inclusive, as oportunidades do mercado que muitas vezes passam despercebidas quando não há controle e mensuração das informações".

Corsi acredita que uma empresa agrícola pode ser extremamente eficiente, ter uma lucratividade muito elevada, mas é preciso que a propriedade seja olhada como uma empresa. "Acho que, por causa desta tradição, é comum que uma propriedade seja vista como uma reserva econômica e não como uma atividade lucrativa. Frequentemente não se observa uma atitude empresarial do pecuarista. Temos um enorme potencial. Prova disso é que o retorno por hectare na atividade pecuária intensificada é tão bom ou muitas vezes melhor que o da agricultura, com um risco muito menor", analisa.

Capacitação de equipe

Uma equipe bem treinada e proativa é fundamental para que uma empresa rural alcance suas metas. Para estabelecer metas é preciso ter conhecimento da atividade, ter parâmetro, e para executar essas metas é preciso ter uma equipe proativa e um gerenciamento participativo, quando os colaboradores participam de fato da atividade, emitem suas opiniões, que são analisadas, discutidas, explica Corsi. "Mas, para que isso seja possível, surge a necessidade do treinamento frequente da equipe. Quando bem treinada, podemos obter dessa equipe uma coleta de dados eficiente que será analisada junto à equipe, mostrando aos colaboradores quais são as metas, como elas estão sendo atingidas, a que distância se está delas, de tal maneira que se possa refor-



Escrituração técnica e o controle de índices produtivos é fundamental para o bom andamento dos negócios

Não coloque sua prenhez em uma embalagem qualquer!

Uma preciosa genética tem lugar certo, seguro e lucrativo!



Ventre Vivo. Promovendo o sucesso do seu produto e garantindo os melhores resultados no processo reprodutivo.

Central de doadoras

- Avaliação veterinária constante.
- Ótima estrutura de hospedagem.
 - Aumento da produtividade da sua doadora.

Central de receptoras

- Criteriosamente selecionadas.
- Rigorosos cuidados sanitários, nutricionais e reprodutivos.
- Altos índices de prenhez.



UMA EMPRESA DO

Grupo
biovitro
Completar em tecnologia de reprodução animal

PARCEIROS

CEVA
SANTÉ ANIMALE

ourofino
sauce animal

Premix
Nutrição de resultados

A capacitação frequente da equipe de trabalho facilita a empresa rural a alcançar suas metas



çar o treinamento dessa equipe, estabelecendo, assim, metas mais elevadas”.

Informação e planejamento

Se a receita de uma propriedade rural não cobre nem os custos variáveis, dificilmente a empresa conseguirá se reerguer sem a venda de ativos ou aporte de capital, explica o consultor da Scot. “Nesse caso, algo precisa mudar. A solução é otimizar os recursos disponíveis. Um exemplo disso é a opção de arrendar parte da propriedade e investir em melhoria de índices no restante da fazenda. Isso é possível através de aplicação de tecnologia – técnicas mais insumos”, aconselha Aguiar. Com o tempo, a evolução de índices pode ser levada ao restante da propriedade. É importante ressaltar, adverte Aguiar, que a tecnificação deve ser feita de maneira planejada, pois demandará custos. Em médio prazo, o ganho em produtividade resulta em maiores retornos.

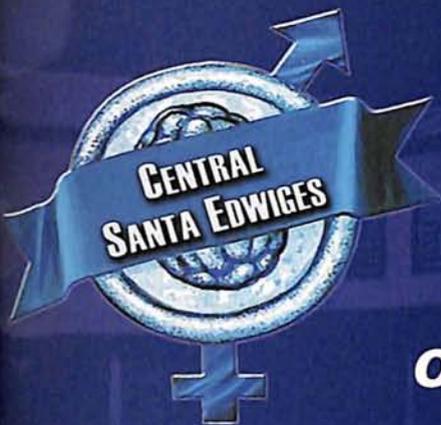
“Costuma-se dizer que a pecuária traz baixo retorno por hectare em comparação com outras atividades. Mas essa comparação deve ser feita também em relação à pecuária tecnificada”, pondera Aguiar. Segundo ele, nessa situação, a bovinocultura mostra-se uma boa opção de investimento, com a vantagem de possuir maior participação de ativos de alta liquidez, o gado.

Corsi avalia que o empresário rural que trabalha no vermelho precisa replanejar sua atividade, coletar informações, dados, ir atrás do conhecimento, fazer um pla-

no e segui-lo à risca. “Não acredito que somente recursos financeiros coloquem o produtor numa situação de competitividade e sustentabilidade. Acredito que, quando ele tem conhecimento, planeja sua atividade, tem controle sobre ela, enfim, quando ele de fato começa a manejar sua propriedade como uma empresa, será muito bem sucedido”, conclui.

Mandamentos de uma administração rural eficiente

- * Controlar os custos invisíveis (depreciações);
- * Tão importante quanto controlar os custos, é realizar a escrituração técnica e o controle de índices produtivos;
- * Estratificar os gastos, se possível, utilizando centros de custos;
- * Estipular metas, de acordo com o histórico de desempenho, e acompanhar o resultado;
- * Com auxílio do histórico de controle, elaborar orçamentos periódicos da atividade;
- * Manter a equipe treinada e motivada, através de capacitação e envolvimento no projeto;
- * Cuidar do solo e do manejo da pastagem;
- * Estar em sintonia com acontecimentos de mercado.



Fazenda Santa Edwiges
Raphael Coutinho
APRESENTA



o Novo Imperador !!!

URUTU 12 TE J. GALERA

Iguaçu da Pag
Legat MJ Sabiá

Falta da O. D' Agua

RGD: JGAL 7977 | Nasc: 06/07/2008

Ranchi Ipê Ouro
Maharash II TE J. Gal
Itália IV TE J. Gal

Filho da Recordista Mundial de Comercialização, **MAHARASH II TE J. GALERA**, (Ranchi x Itália IV), o que prova toda a qualidade de sua genética. Já premiado em diversas exposições.

URUTU é o mais novo contratado da **Alta Genetics**.



MAHARASH II TE J. GALERA
Recorde Mundial de comercialização

Semen à venda


Alta Genetics
(34) 3318-7777

FAZENDA SANTA EDWIGES
(21) 2601.7979 / 2701.0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centralsantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ



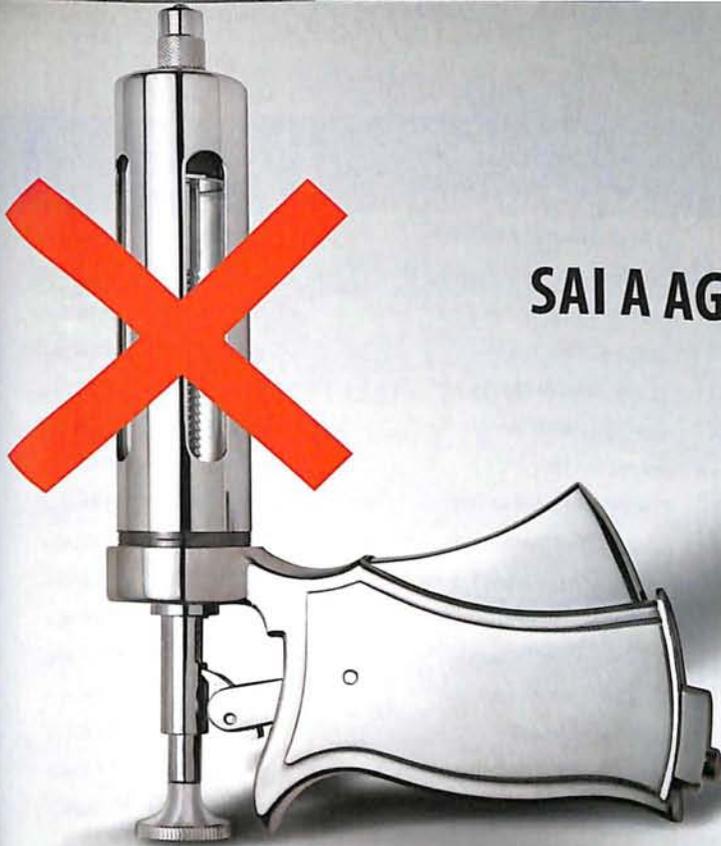


associados

Antonio Valentim Del Arco	Mirassol - SP • nº 1587
Raimundo O. Mancur de Azevedo	Guanambi - BA • nº 1588
Silvernani César dos Santos	Porto Velho - RO • nº 1589
José Antonio Lopes de Noronha	Rio de Janeiro - RJ • nº 1590
Desio Valentin Sella	Rolandia - PR • nº 1591
Francisco Bento Sobrinho	Jussara - GO • nº 1592
Francisco das Chagas Davi	Natal - RN • nº 1593
Rogério de Souza Rosa	Cordeiro - RJ • nº 1594
Maurício Sérgio Ferraz Botelho	Castanhal - PA • nº 1595
Joel Pereira Corrêa	Dourados - MS • nº 1596
Celso de Faria	São Paulo - SP • nº 1597
Jorge Luiz Zenatti e Out. Cond.	Dourados - MS • nº 1598
Serra Negra Agropec. Ltda. - Me	Belo Horizonte - MG • nº 1599
Haras Porteira Azul A.I.Ltda Me	Santo Antonio de Jesus - BA • nº 1600
Vandre Aires Junqueira Guedes	Barreiras - BA • nº 1601
Daniel Alves da Silva	Rio de Janeiro - RJ • nº 1602
Soraia S.Mascarenhas da Fonseca	Salvador - BA • nº 1603
Márcio Palma Leal	Cordeiro - RJ • nº 1604
Mauri José Torres Duarte	João Monlevade - MG • nº 1606
João Marcos Fonseca Pereira	Rio de Janeiro - RJ • nº 1607
Fabio Eduardo da Motta	Taquaritinga - SP • nº 1608
Francisco Emidio B. de Araújo	Porto Velho - RO • nº 1609
Carolina Junqueira Fuin	São Paulo - SP • nº 1611
Maria Auxiliadora C. Andrade	Campos dos Goytacaze - RJ • nº 1612
Clóvis Tadeu de Andrade	Tambau - SP • nº 1613
Agropecuária Santa Julia Ltda	São Paulo - SP • nº 1614
Paulo Sérgio Moreira Muniz	Jaboatão dos Guarara - PE • nº 1615
Angelo Carluccio Neto	São João da Boa Vista - SP • nº 1616
Amaro Sales de Araújo	Natal - RN • nº 1617
Persio Perondi	Porto Ferreira - SP • nº 1618
Marcos Coelho de Azevedo	Cacoal - RO • nº 1619
Abelardo Martins de Mello	Rio de Janeiro - RJ • nº 1620
Sérgio Marcos Gerlack e Out/Cond	Garça - SP • nº 1621
Roberto Said Boutros	Birigui - SP • nº 1623
Nilton César Bussi	Taubaté - SP • nº 1624
Henderson Magalhães Abreu	Natal - RN • nº 1626
Renilson J. Freire Versiani	Belo Horizonte - MG • nº 1627
Maurício Carvalho Santiago	Teresopolis - RJ • nº 1628
Eduardo Costa Oliveira e Outro	Tupã - SP • nº 1629
Wilson Gonçalves Rodrigues	Rio de Janeiro - RJ • nº 1630
José Rubens Villela de Andrade	Casa Branca - SP • nº 1631
Humberto Esmeraldo Barreto Filho	Rio de Janeiro - RJ • nº 1632
Ronaldo de Carvalho	São Paulo - SP • nº 1633

associados

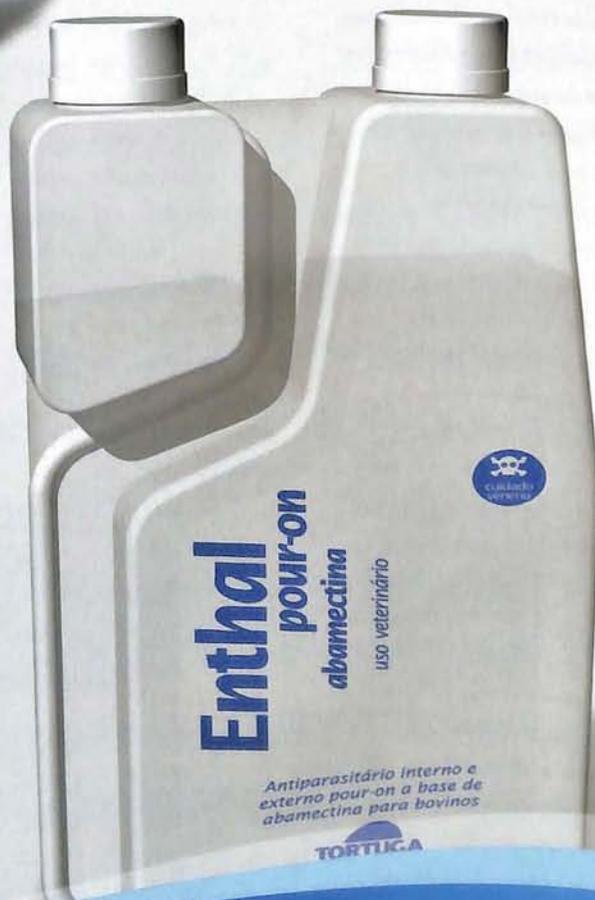
Frederico C. Simioni/Outros-Cond	Sertãozinho - SP • nº 1634
Roberto Pereira da Costa	Guapiacu - SP • nº 1635
Antonio José Fraga	Juiz de Fora - MG • nº 1636
Francisco Edvan Bezerra Feitosa	Paragominas - PA • nº 1637
Sérgio Tavares de Melo Burle	Campo Grande - MS • nº 1638
Luiz Eduardo do Amaral Costa	Carapicuíba - SP • nº 1639
Antonio Fernando Cardoso Cintra	Garanhuns - PE • nº 1640
Luiz da Silva Medeiros	Três Rios - RJ • nº 1641
Sérgio Lins Borba	Pedro Velho - RN • nº 1642
Waldemi Marinho dos Santos	Natal - RN • nº 1643
Yukio Miyazima	Paranaita - MT • nº 1644
Rogério Augusto Bonadio	Jussara - GO • nº 1645
Raphael F. S. Ferreira Ou/Cond	Umuarama - PR • nº 1646
Ary Marcos de Paula Bárbara	Goiânia - GO • nº 1647
Valter Passos de Amorim	Piraju - SP • nº 1648
Antonio Remualdo	Presidente Prudente - SP • nº 1649
Marco Aurélio Teixeira Sampaio	Goiânia - GO • nº 1651
Silvio Roberto Romanelli Filho	Londrina - PR • nº 1652
Tarcisio E. Moraes Castro Júnior	Uberaba - MG • nº 1653
Pedro Pereira Júnior	Campo Grande - MS • nº 1654
Fabio Ribeiro Ferreira	Belo Horizonte - MG • nº 1655
Enaldo Manoel de Santana	Aracajú - SE • nº 1656
João Vicente Alves de Avila	Belo Horizonte - MG • nº 1657
Agroville-Agric e Empreend.Ltda.	Ribeirão das Neves - MG • nº 1658
Sérgio Alberto M. Carvalho Out/Co	Rio de Janeiro - RJ • nº 1659
Luís Sérgio Rodrigues	Uberlândia - MG • nº 1660
Ana Claudia Vasques Maia	Belo Horizonte - MG • nº 1661
Elenice Borsari Poli e Out/Cond	Jaboticabal - SP • nº 1662
Jonny Heycler da Cunha Souza	Água Clara - MS • nº 1663
Marcelo Lisboa Ferreira	São Paulo - SP • nº 1664
Lucia A. P. Lenconi Lozano/Ou Cond	Santo Anastácio - SP • nº 1665
Antonio Moacir Rossi/Outro Cond	Araçatuba - SP • nº 1666
Jorge Amantino Maciel	Cacaulandia - RO • nº 1667
Adenildo F. de Castilho Júnior	Amambai - MS • nº 1668
Abraão Mendes Figueredo	Rio Branco - AC • nº 1669
Silvio Corso Júnior	Rio Branco - AC • nº 1670
Antonio João de Almeida Out/Cond	Campo Grande - MS • nº 1671
Rogério Dias Zapata	São Paulo - SP • nº 1672
Max Tedi de Col Teixeira	Guarapuava - PR • nº 1673
Antonio Luciano Catisti	Campinas - SP • nº 1674
Claudinei Martins	Arapongas - PR • nº 1675
Mario Losso Kluber	Guarapuava - PR • nº 1676
Ermelinda Conde Assumpção	Santo Antonio de Posse - SP • nº 1677



SAI A AGULHA,

ENTRA A PRATICIDADE.

A Tortuga está colocando no mercado uma solução de alta qualidade para o controle de parasitas internos e externos: Enthal pour-on. A eficiência comprovada da Abamectina, agora com a praticidade da aplicação externa que evita o uso de pistolas e agulhas e contribui para diminuir o estresse dos animais. Enthal pour-on representa uma tendência mundial para simplificar o manejo e pode ser usado em fêmeas até o último mês de gestação. Recupere o que os parasitas tiram do seu rebanho. Use Enthal pour-on.



**Enthal pour-on.
Tão eficiente que nem
precisava ser tão
fácil de aplicar.**

0800 011 6262
www.tortuga.com.br

TORTUGA

A ciência e a técnica
a serviço da produção animal

**associados**

Alba Lucis Passos Pedrosa	Brasília - DF • nº 1678
Márcio Mendes de Araújo	Guarapuava - PR • nº 1679
Martino Raucci Filho	São Paulo - SP • nº 1680
Virgílio Vilefort Martins	Ribeirão das Neves - MG • nº 1681
Casa Branca Agropast. Ltda.	Pouso Alegre - MG • nº 1682
Rosenir Gualda Munhoz e Out/Cond	Arapoti - PR • nº 1683
Antonio Carlos Rego Gil	Palmital - SP • nº 1684
Fernando Xavier Ferreira	Santo Antonio da Pla - PR • nº 1685
Cristiana Gutierrez	Belo Horizonte - MG • nº 1686
Vera Regina F. Oliveira Out.Cond	Londrina - PR • nº 1687
Petrus Wilhelmus J. Schoenmaker	Holambra - SP • nº 1688
Ricardo Reis de Paula	Conselheiro Lafaiete - MG • nº 1689
Fernando Silva Laira	Ouro Fino - MG • nº 1690
Rafael de Lima Villela	Umuarama - PR • nº 1691
Rogéria M. Galera Taha/Ou Cond	Votuporanga - SP • nº 1692
Elisa de Carvalho e Outros Cond	Ibaiti - PR • nº 1693
Wellington Alan Rodrigues	Cacoal - RO • nº 1694
William Toshimitsu Gohara	Guaira - SP • nº 1695
Darlan de Faria Castro	Goiânia - GO • nº 1696
Edson Hitoshi Kayano	Castro - PR • nº 1697
Sérgio Pignatari Malmegrim	Itu - SP • nº 1698
Silvio Colombo e Out/Cond	Catanduva - SP • nº 1699
Francisco Caruso Neto	Paragominas - PA • nº 1700
Ronaldo Michael Heinemann	Nova Aurora - PR • nº 1701
Estefano Demczuk	Umuarama - PR • nº 1702
Alfredo de Moraes Júnior	Campina da Lagoa - PR • nº 1703
Emilson Carlos Soriano e Outro	Presidente Venceslau - SP • nº 1704
João Bastos Ribeiro Júnior	Arapoema - TO • nº 1705
João Hermeto Neto	Santana do Acarau - CE • nº 1706
José Silvano Buzato	Almirante Tamandare - PR • nº 1707
Gumercindo Gomes Barbosa	Belo Horizonte - MG • nº 1708
Paulo César de Figueiredo	Três Lagoas - MS • nº 65
Marcelo de Carvalho Miranda	Palmas - TO • nº 66
Katia Regina de Abreu	Brasília - DF • nº 68
Bruno de Moura Donaton	Juína - MT • nº 18238
Daniel Vieira Tacla	Curitiba - PR • nº 18333
Edson Morelato Gitti	Gurupi - TO • nº 18334
Marco Antonio Avelar Oliveira	Uberaba - MG • nº 18335
Jesus José de Oliveira	Goiânia - GO • nº 18337
Jaime Luciano Klein	Araguaina - TO • nº 18338
Eduardo Pereira Bosaipo	São Luis - MA • nº 18339
Alexandre Maciel Arruda Camara	Natal - RN • nº 18341
Carlos Roberto Assunção	Primavera do Leste - MT • nº 18342

associados

Luciana Aparecida Boscontro	Olimpia - SP • nº 18343
Iraci Francisca Alves da Silva	Itulutaba - MG • nº 18345
Aluisio Wagney Leão da Silva	Uberlândia - MG • nº 18346
Rodolfo Luciano Cecilio	Uberaba - MG • nº 18347
Joaquim Martino Ferreira	Belo Horizonte - MG • nº 18349
Thaise Amaranta Vilaca	Belo Horizonte - MG • nº 18350
Gustavo Maia Martin	Itapetininga - SP • nº 18351
Ricardo Rodrigues Boechat	Governador Valadares - MG • nº 18353
Luiz Pereira do Nascimento	São Gabriel da Palha - ES • nº 18354
Aloisio Pereira da Silva	Barueri - SP • nº 18355
José Tadeu de Oliveira	Itatiba - SP • nº 18357
José Coelho Lima Filho	Campo Grande - MS • nº 18358
Crí Genética Brasil Ltda	São Carlos - SP • nº 18359
Helio Oscar Machado	Unai - MG • nº 18361
Vinicius José Rios Rodrigues	Uberaba - MG • nº 18362
Juliana Brito Azevedo	Carolina - MA • nº 18363
José Augusto Maciel Jordão	Rio de Janeiro - RJ • nº 18365
José Geraldo Oliveira dos Santos	Juiz de Fora - MG • nº 18366
José Otto da Luz	Rio Casca - MG • nº 18367
Geraldo Benedito G.Stefano E Out	Marília - SP • nº 18369
Renato Almeida Sousa	Senhor do Bonfim - BA • nº 18370
Ricardo Jorge Rocha Pereira	Londrina - PR • nº 18371
Pedro Strauch Barbosa Lima	Rio de Janeiro - RJ • nº 18373
Paulo Donizete Gorgatto	Jaci - SP • nº 18374
Natalia Amancio Bellorio	Uberlândia - MG • nº 18375
Mário Eduardo Araium Binote	Rio Brilhante - MS • nº 18377
Marcos Antonio de Oliveira Pinto	Brasília - DF • nº 18378
Luciano Henrique de Castro	Goiânia - GO • nº 18379
Eroni Salomão Coelho	Icará - SC • nº 18381
Eduardo Dessimoni Teixeira	Uberlândia - MG • nº 18382
Celso de Oliveira Mendonça	Rio de Janeiro - RJ • nº 18383
Jairo Machado Maluf	Barueri - SP • nº 18385
Jacques Elias Pena	Coromandel - MG • nº 18386
Andre Vitor Lopes	Brasília - DF • nº 18387
Avimar de Melo Barcelos	Brumadinho - MG • nº 18389
Giulliano Nobrega Malta	Recife - PE • nº 18390
Gabriela Delsin de Castilho	Novo Horizonte - SP • nº 18391
Renato Luiz Nagao Gregório	Santo Anastácio - SP • nº 18393
João Carlos Sandre Resende	Itumbiara - GO • nº 18394
Florindo José Goncalves	Cuiabá - MT • nº 18395
Cristiano Cruvinel Fernandes	Rio Verde - GO • nº 18397
Armando Ortenzi Neto	Londrina - PR • nº 18398
Claudio Figueiredo Costa	Rio de Janeiro - RJ • nº 18399

Venha participar do

PECforum

Forum Internacional de Pecuáristas
Cattle Raisers' International Forum

Pecuária 3.0

Pasto e Confinamento 2010/11
'Gestão Avançada para uma Nova Pecuária
Sustentável com Rentabilidade'

Agende-se



17 e 18 de novembro de 2010

Center Convention
Uberlândia • MG • Brasil

Inscreva-se no site: www.probiz.com.br/pecforum

Mais informações: (11) 3755-0799



PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO DE MÍDIA

REALIZAÇÃO



**associados**

Carlos Alberto Rodrigues Borges	Brasília - DF • nº 18401
Ildefonso dos Santos Junior	Londrina - PR • nº 18402
Fernanda Bonatti Almeida	Sacramento - MG • nº 18403
Luis Otavio Matias	Carapicuíba - SP • nº 18405
Cristiano Darcy Souza Montagni	Primavera do Leste - MT • nº 18406
Gustavo Carvalho	São Felipe D' oeste - RO • nº 18407
Jorge Augusto Basilio Fernandes	São Paulo - SP • nº 18409
José Carlos Gomes Soares	Ponte Nova - MG • nº 18410
Construtora Incorp. da-Car Ltda	Piracicaba - SP • nº 18411
Agrinaldo Alves Moreira	Palmas - TO • nº 18412
Geraldo Marques de Vasconcelos	Belo Horizonte - MG • nº 18413
Maria Regina V. Andrade P. Souza	São Paulo - SP • nº 18415
Waldir Aparecido Nogueira	São José dos Campos - SP • nº 18416
Marcos Antonio Teixeira Amaral	Goiânia - GO • nº 18417
Traute Rech	Rio do Sul - SC • nº 18419
Viviane Gomes Brabo	Presidente Prudente - SP • nº 18420
Romeu Tirloni	Ponta Porã - MS • nº 18421
Luizmar Batista de Sousa	Porto Velho - RO • nº 18423
Carmen Rosa de C. Linhares Roiz	Rio de Janeiro - RJ • nº 18424
José Tarcisio Donizetti	Patos de Minas - MG • nº 18425
Elano Cantidio de Medeiros	Natal - RN • nº 18427
Waidson José da Silva	Goiânia - GO • nº 18428
Alexandre Baramili Cardoso	Aparecida de Goiânia - GO • nº 18429
Joenildo de Sousa Chaves	Campo Grande - MS • nº 18431
Reígy Aparecido Braz	Goiânia - GO • nº 18432
José Augusto da Silva Barros	Taguaí - SP • nº 18433
Lusane Agropecuária Ltda	Goiânia - GO • nº 18435
Pedro Ananias de Aguiar	Araxá - MG • nº 18436
Jeferson Malta de Andrade	Salvador - BA • nº 18437
José Luciano Ferreira da Silva	Nova Soure - BA • nº 18439
Cynthia Folley Coelho	Campo Grande - MS • nº 18440
Juliano Paolinelli Vaz Oliveira	Belo Horizonte - MG • nº 18441
Nair Cristina Margutti	Vitória da Conquista - BA • nº 18443
Madalena de Souza Reis	Uberaba - MG • nº 18444
Rodolfo Emilio Fontana Assis	Presidente Prudente - SP • nº 18445
Alvaro José M. Vasconcelos Filho	Maceió - AL • nº 18447
Magdi Abdel Raouf Gabr Shaat	Belo Horizonte - MG • nº 18448
Getulio Martins de Lima	Jataí - GO • nº 18449
José Cruvinel de Macedo	Rio Verde - GO • nº 18451
Paulo Alexandre C. Oliveira Brom	Goiânia - GO • nº 18452
Valdo Lopes de Melo	Rio Branco - AC • nº 18453
Zilberto Peixoto Filho	Salvador - BA • nº 18455
Gustavo Silveira Braga	Goiânia - GO • nº 18456

associados

Francisco Rodrigues C. Junior	Campo Grande - MS • nº 18457
Celso Oliveira Lima	Jaciara - MT • nº 18459
Ricardo Curi Marcondes de Souza	Ribeirão Preto - SP • nº 18460
Liel Calistro Lima Vargas	Campo Grande - MS • nº 18461
Eduardo Ciro Anez Saucedo	Uberaba - MG • nº 18463
Mauro Borges Junior	Divinópolis - MG • nº 18464
Antonio Pereira de Lima	Contagem - MG • nº 18465
Elias Martins	Rio Branco - AC • nº 18467
Perivaldo Machado de Vasconcelos	Jequié - BA • nº 18468
Jamil Michel Haddad	São Paulo - SP • nº 18469
Ide Rondina Luiz	Araputanga - MT • nº 18471
João Gomes	Iuna - ES • nº 18472
Edson de Moura Braga Filho	Santa Rosa - RS • nº 18473
Vandete Vilela Ribeiro	Piranhas - GO • nº 18475
Carlos Alberto de Souza	Barreiras - BA • nº 18476
José Roberto Roland de Oliveira	Mogi Mirim - SP • nº 18477
Ivan Raniero	Araguari - MG • nº 18479
Murilo de Oliveira Abdo	Brasília - DF • nº 18480
Maria do Carmo Oliveira Menezes	Brasília - DF • nº 18481
Carlos Humberto Lucas	Uberaba - MG • nº 18483
Ana Maria Maroca Soares	Belo Horizonte - MG • nº 18484
Julio Inácio Correia	Curitiba - PR • nº 18485
Fatima Ferreira de Medeiros	Presidente Prudente - SP • nº 18487
Ávilo de Oliva Brasil	Montes Claros - MG • nº 18488
Valmir Alves da Fonseca	Rondonópolis - MT • nº 18490
Tulio Nacur Xavier	Carlos Chagas - MG • nº 18491
Silas Aparecido dos Santos	Tangará da Serra - MT • nº 18492
Luciano dos Santos Ribeiro	Itabuna - BA • nº 18494
Luiz Felipe A. Caram Guimaraes	Belo Horizonte - MG • nº 18495
Marcio Luiz Herrmann	Arroio do Meio - RS • nº 18496
Luiz Carlos Rotilli	São Gabriel do Oeste - MS • nº 18498
José Ricardo Hara Teixeira	Bonito - MS • nº 18499
Julio Bernardes Agropec. Ltda	Goiânia - GO • nº 18500
Inah Luiza Metello	Campo Grande - MS • nº 18502
Geraldo Lopes da Silva Neto	Belo Horizonte - MG • nº 18503
Agostinho Galgani da Silva	Franca - SP • nº 18504
Edviges Coelho Derzi	Campo Grande - MS • nº 18506
Derly Tizziani Ferraz	Ponta Grossa - PR • nº 18507
Carlos Americo da Silva Lacerda	Teixeira de Freitas - BA • nº 18508
Agenor Veloso Neto Igreja	Teresina - PI • nº 18510
Armando Brum Novaes	Salvador - BA • nº 18511
Rafael Aragão Souza Lopes	Brasília - DF • nº 18512
José Luiz S. Novaes Outros Cond	Barretos - SP • nº 18514

NOVA
EMBALAGEM

BEBA O
SABOR MARCANTE
DO GUARANÁ



O SABOR MARCANTE DO GUARANÁ

**associados**

Silvano Bonfim Junior	Brasília - DF • nº 18515
Victor Franklin Medeiros Lopes	Paraíso do Tocantins - TO • nº 18516
Ademar Alves Rodrigues	Goiânia - GO • nº 18518
Luiz Humberto S. Boaventura	Uberaba - MG • nº 18519
Rogério Teixeira Rodrigues Costa	Guajara-Mirim - RO • nº 18520
Pedro Messias da Silva	Passos - MG • nº 18522
Wilson Barbosa de Faria	Porangatu - GO • nº 18523
Wagner João Carreira	Maringá - PR • nº 18524
Vantuil Abreu de Oliveira	Pontes e Lacerda - MT • nº 18526
Valdir Daroit	Cuiabá - MT • nº 18527
Ubiratan Antonio Deienno	Porangatu - GO • nº 18528
Pedro Henrique Tunes Ortiz	Rolândia - PR • nº 18530
Paulo Ricardo de Castro Miotto	Jarinu - SP • nº 18531
Milton Miranda Borges	Luz - MG • nº 18532
Miguel Arcanjo Correa	Cesario Lange - SP • nº 18534
Missão Salesiana de Mato Grosso	Campo Grande - MS • nº 18535
Marcelo R. Cunha Julião Camargo	Tabapuã - SP • nº 18536
José Eduardo Rossi Nassif	Cuiabá - MT • nº 18538
João Helder Dantas Cavalcanti	Natal - RN • nº 18539
Izailda Maria Calvis Reis	Campo Grande - MS • nº 18540
Gilson Botelho Pereira	Três Corações - MG • nº 18542
Ibsen Henrique C. Neto/Out.Cond.	Goiânia - GO • nº 18543
Fabricio Miranda Sizo	Belém - PA • nº 18544
Fernando O. Paula Leite Camargo	Ribeirão Preto - SP • nº 18546
Flavio Cunha Ferreira Andrade	Cuiabá - MT • nº 18547
Edgar Milani Holanda E Out/Cond	Umuarama - PR • nº 18548
Carlos Vilmar Figueira	Monte Alegre de Minas - MG • nº 18550
Adaltrô João Scherer Sobrinho	Balsas - MA • nº 18551
Paulo Massanori Yamamoto	Pereira Barreto - SP • nº 18552
Luciano Lanzzone Baron	Campo Grande - MS • nº 18554
Vitor Hugo Fim	Porto Alegre - RS • nº 18555
Dioneas Cirqueira Milhomem	Carolina - MA • nº 18556
Edilson Ferreira de Souza	Belo Horizonte - MG • nº 18558
Patrícia Helena Lavorato Arantes	Belo Horizonte - MG • nº 18559
FL Agropecuária Ltda	Belo Horizonte - MG • nº 18560
Everli Neves de Lima	Maringá - PR • nº 18562
Pollyanna Maria dos Santos Bessa	Uberaba - MG • nº 18563
Estal Limpeza e Serv. Gerais Ltda	Aparecida de Goiânia - GO • nº 18564
Aparecido José Goncalves	Caceres - MT • nº 18566
Ronaldo Almeida dos Santos	Carmo do Rio Claro - MG • nº 18568
Edmur Miglioli Junior	Campo Grande - MS • nº 18569
Geralda Moreira Ribeiro	Anápolis - GO • nº 18570
Sidnei Rafael de Souza	Poconé - MT • nº 18572

associados

Wanderley Borges Teixeira	Salvador - BA • nº 18573
Wilson José dos Reis	Machadinho D'oeste - RO • nº 18574
Adelar Fasbinder	Novo Progresso - PA • nº 18576
Gildemar Rogério de Souza	Xinguara - PA • nº 18577
Nilo Alves Penna	Novo Repartimento - PA • nº 18578
Antonio Valentim Del Arco	Mirassol - SP • nº 18580
Agropecuária Sastre Ltda	Terra Nova do Norte - MT • nº 18581
Valcir Pitão	São Sebastião - SP • nº 18582
Francisco Ludovico Medeiros Jr.	Martinho Campos - MG • nº 18584
Emílio Borsari Assirati	Campinas - SP • nº 18585
Alarico Garcia de Moraes	Vila Rica - MT • nº 18586
Nadia R. Doerner Lopes Ou/Cond	Sinop - MT • nº 18588
Maria Angela Stival Nunes	Uberaba - MG • nº 18601
Carlos Eugênio Avila de Oliveira	Araxá - MG • nº 18607
Reinaldo José Sousa Lacerda	Uberaba - MG • nº 18609
Gilson Carlos Bargieri	Peruibe - SP • nº 18610
José Jayme Dias Pereira Out/Cond	Recife - PE • nº 1715
Marvill Empreend. Partic.Ltda.	Belo Horizonte - MG • nº 1717
Teotônio Vieira de Matos	Aracaju - SE • nº 1718
Daniel Luiz Vieira	Iguatama - MG • nº 1719
Silvio Roberto Romanelli	Londrina - PR • nº 1721
Luciano de Carvalho Pontes	Guaíçara - SP • nº 1722
João Florêncio dos Santos	Recife - PE • nº 1723
Raimundo Nonato Fonseca Vales	Macapá - AP • nº 1725
Rozeli Aparecida Costa Korkmaz	Juiz de Fora - MG • nº 1726
Marcelo Juliano Lavagnoli	Herculândia - PR • nº 1727
Agropecuaria Nova Ltda	Goiânia - GO • nº 18589
Adriano Matias	Barretos - SP • nº 18590
Jonathan Zen	Brusque - SC • nº 18591
José Bonifacio de Almeida Filho	Uberaba - MG • nº 18592
Aristeu Francisco da Silveira	Ipatinga - MG • nº 18594
Sergio Mourão de Magalhaes Pinto	Divinópolis - MG • nº 18595
José Andre Maria Murad	Barueri - SP • nº 18596
Otavio de Paula Alvares Correa	Goiânia - GO • nº 18598
Benedito José dos Santos Junior	São Lourenço da Serra - SP • nº 18599
Carlos Alberto de Sene Dias	Uberaba - MG • nº 18600
José Nicodemus Resende Junior	Ribeirão Preto - SP • nº 18603
Wesley Cristino da Silva	Goiânia - GO • nº 8604
João Batista Bazzo Furtado	Marília - SP • nº 18605
Valdecir Mandelli	Forquilha - SC • nº 18611
Tasso de Melo	Goiânia - GO • nº 18612
Sergio Roberto C. de Castro	São Paulo - SP • nº 18613
Plinio Batista Rocha Junior	Várzea da Palma - MG • nº 18615

associados

Pedras do Reino Agroneg. Ltda	Pedras de Maria da Cruz - MG • nº 18616
Patricia Gruber	Taguatinga - DF • nº 18617
João Carmo da Silveira	Rio de Janeiro - RJ • nº 18619
Hudson D'Almeida Gusmão	Vitoria da Conquista - BA • nº 18620
Geraldo Gilmar Cordeiro Toledo	Sete Lagoas - MG • nº 18621
Carlos Romer de Amorim	Goiânia - GO • nº 18623
Claudio Dias Tinoco	Três Rios - RJ • nº 18624
Carlos Vagner de Lacerda	Formosa - GO • nº 18625
Antonio Augusto de Paula Macedo	Sapopema - PR • nº 18627
Antonio Carlos Vilela	Piranhas - GO • nº 18628
Aurelio Franco Guimaraes	Ituiutaba - MG • nº 18629
Antonio Carlos Lopes Pinto	Juiz de Fora - MG • nº 18631
Antonio Carlos Nogueira	Piranhas - GO • nº 18632
Agropec. Francischinelli Ltda	Bonito - MS • nº 18633
Edinilson Vieira Silva	Goiânia - GO • nº 18635
Fernando Andrade de Lima Souto	Rio de Janeiro - RJ • nº 18636
Alexandre Scaff Raffi	Campo Grande - MS • nº 18637
Altino Mickus	Ji-Paraná - RO • nº 18639
João Alvares Pozo	Conquista D'Oeste - MT • nº 18640
José Severiano C. Andrade Filho	Brasília - DF • nº 18641
José Airton Ignacio	Rio Brilhante - MS • nº 18643
Yoshihiro Hakamada	Navirai - MS • nº 18644
Inst.Tec.Ed.Pesq.R.Agraria-Itapa	São Miguel do Iguacu - PR • nº 18645
Adaldio José Delsin de Castilho	Novo Horizonte - SP • nº 18647
Sandro Carvalho Carellos	Carangola - MG • nº 18648
Marcelo Alves Costa	Guarulhos - SP • nº 18649
Wagner Luiz Ribeiro	Rochedo - MS • nº 18651
Eduardo Barreto Rodrigues Barros	Aracatuba - SP • nº 18652
Reginaldo Paiva Serrano	Santa Rosa do Tocantins - TO • nº 18653
José Marciano de Oliveira	Barra Mansa - RJ • nº 18655
Liel Trindade de Vargas	Campo Grande - MS • nº 18656
Aloisio Feiteira Silveira	Nova Friburgo - RJ • nº 8657
Anderson Figueiredo Leal	Salvador - BA • nº 18659
Mariusia de Jesus G. Abegão/Out	Presidente Venceslau - SP • nº 18660
Skill Empreendimentos Ltda	Avaré - SP • nº 18661
José Vanderlei Leso	Palmeira D'oeste - SP • nº 18663
Marcos Elias Bezerra Leite	Campo Grande - MS • nº 18664

associados

Oswaldo Pereira Ribeiro Junior	Cuiabá - MT • nº 18665
Mario Coelho Aguiar Neto	Botucatu - SP • nº 18667
Alberto Eduardo Castro Garcia	Macaé - RJ • nº 18668
Luiz Gonzaga dos Santos	Belo Horizonte - MG • nº 18669
Edson Caetano Camargo	Xinguara - PA • nº 18671
Wilson Roberto da Costa	Cornélio Procópio - PR • nº 18672
Paulo Marcelo Maluf Ribeiro	Uberlândia - MG • nº 18673
José Ulpiano Pinto de Souza	São Paulo - SP • nº 18674
Antonio José Zanin	Araraquara - SP • nº 18675
Gabriel Gandolfi Dutra	Batatais - SP • nº 18677
Itamar Caiado de Castro	Jussara - GO • nº 18678
Gentleman Servicos Ltda	Goiânia - GO • nº 18679
Paulo Cesar Ajeje	Campo Grande - MS • nº 18681
Pimpão & Cia Ltda	Brasília - DF • nº 18682
Marcelo Ferreira de Menezes	Rio de Janeiro - RJ • nº 18683
José Lindolfo Fagundes	Divinópolis - MG • nº 18686
José Francisco Pinto	Feira de Santana - BA • nº 18687
Idalino D. Menegotto E Outr/Cond	Francisco Beltrão - PR • nº 18688
Eduardo Nicolau Ambar	Águas de Lindóia - SP • nº 18690
Carlos Rodrigues Porto da Cruz	Aracaju - SE • nº 18691
Alonso Thiago Silvestre da Silva	Alta Floresta - MT • nº 18692
Altamiro Alves Batista	Cuiabá - MT • nº 18694
Agropec.Copacabana Com.Part.Ltda	Petrópolis - RJ • nº 18695
Ricardo Coelho Aarão	Cachoeiro de Itapemirim - ES • nº 18696
Rafael Gelli de Lima Medeiros	Nova Olímpia - MT • nº 18698
Ronaldo Alves dos Santos	Araguari - MG • nº 18699
Paulo Cesar Miranda	Prata - MG • nº 18700
Marcus Vinicius Santana Lopes	Gurupi - TO • nº 18702
Murilo Diniz	Natal - RN • nº 18703
Marcia Rebouças Fernandes	Goiânia - GO • nº 18704
Luiz Fernando Meirelles Azevedo	Itu - SP • nº 18706
Leonildo Bigatão Filho	Itapora - MS • nº 18707
Luiza Amélia dos S. Gontijo	Caetanópolis - MG • nº 18708
João Paulo Camargo Fernandes	Uberaba - MG • nº 18710
Celso Garcia Lima	Rio Branco - AC • nº 1729
Luiz Carlos Vieira	Cajuru - SP • nº 1730

AGENDA DE EVENTOS 2010

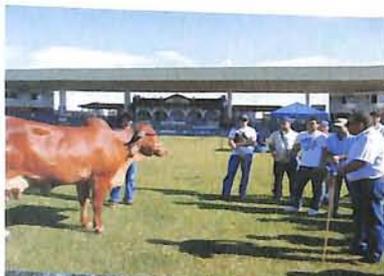


8/10 a 12/10/2010
10ª Expo Toledo

Toledo (PR)

9/10 a 16/10/2010
48ª Festa do Boi

Parnamirim (RN)



14/10 a 17/10/2010

12ª Exposul
Itumbiara (GO)



15/10 a 24/10/2010

EXPOINEL (GO)
Goiânia (GO)

17/10 a 24/10/2010

XV Congresso Mundial da Raça Brahman
Uberaba (MG)



7/11 a 14/11/2010

69ª Expo Nordestina
Recife (PE)

9/11 a 13/11/2010

4ª Feileite
São Paulo (SP)



08 a 09/10/2010

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos - Corte
São José do Rio Preto (SP) • contato@bragrocursos.com.br

12 e 13/11/2010

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos - Leite

São Paulo (SP) • contato@bragrocursos.com.br - (11) 5084.1151

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

Medicina Veterinária

NATIVA

Provas:

13 e 14 de dezembro de 2010

Inscrições:

04 de outubro à 04 de dezembro de 2010

Taxa de inscrição:

R\$ 70,00

Áreas e vagas oferecidas:

- Clínica médica de pequenos animais*: 2 vagas
- Cirurgia de pequenos animais*: 2 vagas
- Clínica e cirurgia de grandes animais*: 2 vagas
- Anestesiologia veterinária: 1 vaga
- Diagnóstico laboratorial*: 1 vaga
- Diagnóstico por imagem: 1 vaga
- Patologia veterinária: 1 vaga

* Programa aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária: Ofício nº 0504/2007/CFMV-PR



Hospital Veterinário
DE UBERABA

10 ANOS

Uma história de dedicação!

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

PARCEIROS



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

Informações:
(34) 3319.8787
hvu@uniube.br
www.hvu.com.br



ABCZ (Uberaba-MG)



setor (contato)	e-mail	telefone (34)
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
Diretoria (Isa)	• diretoria@abcz.org.br	• 3319 3810
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abcz.org.br	• 3319 3820
Brazilian Cattle Genetics (Bruno)	• bruno@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• cdp@abcz.org.br	• 3319 3932
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	• abczrevista@mundorural.org	• 3336 8888
Comunicação Social (Larissa)	• larissarvieira@netsite.com.br	• 3319 3826
Controle Leiteiro (Adriana Alves)	• cleite@abcz.org.br	• 3319 3935
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	• cjrz@abcz.org.br	• 3319 3924
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• suporteddg@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abczservicos.com.br	• 3319 3942
Financeiro Revista ABCZ (Letícia)	• leticia@abczservicos.com.br	• 3319 3827
Museu do Zebu (Hugo Prata)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	• pgp@abcz.org.br	• 3319 3935
PMGZ Corte (Lauro)	• pmgzcorte@abcz.org.br	• 3319 3934
PMGZ Leite (Mariana)	• pmgzleite@abcz.org.br	• 3319 3934
Secretaria Geral (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	• abczsst@abcz.org.br	• 3319 3930
Secretária Sup. Técnica (Josina)	• josina@abcz.org.br	• 3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abcz.org.br	• 3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Superintendente de Genealogia (Carlos Lucas)	• abczcoe@abcz.org.br	• 3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Superintendente de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ

Aracaju-SE (Carlos Lucas)	• etraju@abcz.org.br	• (79) 3241 2686
Araguaína-TO (João Batista)	• etraux@abcz.org.br	• (63) 3415 1831
Bauru-SP (Eric Luis)	• etrbau@abcz.org.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	• etrbel@abcz.org.br	• (91) 3243 3373
Belo Horizonte-MG (Vanessa Barbosa)	• etrbhz@abcz.org.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp.df@uol.com.br	• (61) 3386 0025
Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 3331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• etrcgr@abcz.org.br	• (67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrcgb@abcz.org.br	• (65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Célio)	• etrfor@abcz.org.br	• (85) 3287 4416
Goiânia-GO (Gleida)	• etrgyn@abcz.org.br	• (62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrjpr@abcz.org.br	• (69) 3421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Taylor Nascimento)	• registro@srp.com.br	• (43) 3378 2000
Maceió-AL (Ulisses Aciolli)	• etrmac@abcz.org.br	• (82) 3221 6021
Montes Claros-MG (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcz.org.br	• (38) 3222 4482
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	• etrnat@abcz.org.br	• (84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	• etrpmw@abcz.org.br	• (63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcz.org.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE • Associação dos Criadores de Pernambuco	• snc@uol.com.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio Soares)	• etrrdc@abcz.org.br	• (94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Manoel Aquino)	• etrrbr@abcz.org.br	• (68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	• etrrio@abcz.org.br	• (21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	• etrssa@abcz.org.br	• (71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	• etrslz@abcz.org.br	• (98) 3247 0979
São Paulo-SP (Daniel Pupin)	• etrsao@abcz.org.br	• (11) 3129 3729
Teresina-PI (José Nogueira)	• etrthe@abcz.org.br	• (86) 3213 1600
Três Lagoas-MS (Cláudio Signorelli)	• etrtlg@abcz.org.br	• (67) 3522 4518
Vitória-ES (Roberto Winkler)	• etrvix@abcz.org.br	• (27) 3228 9772

Fazu. 35 anos
construindo
carreiras de
sucesso.

Vestibular Dez'2010

Inscrições abertas a partir de 03'Nov
Provas dia 11 de Dezembro.

INFORMAÇÕES:

www.fazu.br



cursos diurnos

AGRONOMIA, ZOOTECNIA

cursos noturnos

ENGENHARIA DE ALIMENTOS, LETRAS,
SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE E
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.



FAZU

FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

0800 34 3033





Miolo bovino à doré

SERVE

- 4 porções

INGREDIENTES

- 2 miolos com 400g
- 1 colher (sopa) de vinagre
- 1 cebola
- 1 maço de salsa
- sal
- pimenta do reino

INGREDIENTES PARA MASSA DE EMPANAR

- 150g de farinha de trigo
- 4 a 5 ovos
- 50g de manteiga
- ½ litro de água
- 1 pitada de sal e óleo para fritura.

COMO COMPRAR

Calcula-se 125g por pessoa, mais ou menos um miolo de vitela por pessoa.

Como acontece com todos os miúdos, os miolos devem ser consumidos frescos. Escolha os que estiverem um pouco sanguinolentos, brilhantes, nacarados e bem firmes. Os miolos de vitelo, um pouco mais coloridos, têm sabor próximo aos de carneiro. Se não for consumido no dia da compra, conserve-os limpos e escaldados por 24h no refrigerador. Se forem bem frescos, podem ser congelados: Depois de deixados de molho em água acidulada, limpos e escorridos, devem ser embalados, inteiros e individualmente, em filme transparente e depois reunidos em saco plástico apropriado. Tempo de conservação é de 4 meses.

COMO LIMPAR E PREPARAR

Os miolos de boi são menos delicados que os de vitelo, mas se bem preparados são uma iguaria. Coloque-os de molho em água fria acidulada (limão ou vinagre) durante 1 a 2 horas. Retire então a película que reveste a peça e os filamentos sanguíneos que a contornam (faça com o auxílio de um palito de dentes). Lave bem e coloque numa panela cobrindo totalmente com água. Junte 1 ou 2 colheres (sopa) de vinagre, sal, pimenta do reino, um maço com tomilho, louro e salsa e um dente pequeno de alho. Cozinhe por cerca de 15 a 20 minutos, verifique se está

cozido, corte em dois. Está pronto para prosseguir com a receita escolhida.

MODO DE FAZER

Proceder a limpeza dos miolos conforme explicado. Coloque-os em água fria, junte o vinagre, cebola e salsa. Tempere com sal e pimenta do reino. Deixe cozinhar em fervura lenta por 20 min em fogo lento. Escorra-os bem, deixe amornar, corte então em pedacinhos e reserve. Prepare a massa de empanar: leve a água, sal e manteiga em ebulição. Junte a farinha de uma só vez, misturando bem e incorpore os ovos, um a um. Mergulhe os pedaços de miolos na massa, depois em fritura por imersão em óleo, deixe-os dourar e retire-os com a ajuda de uma escumadeira e coloque-os sobre folha de papel absorvente. Sirva os miolos à doré bem quentes, acompanhados de molho tártaro ou de gomos de limão.



**Produtividade se conquista com o tempo.
Com pouco tempo, se você usar Fosbovinho Proteico ADE.
Programa Tortuga de Suplementação Estratégica.**



Fosbovinho Proteico ADE é indicado para a suplementação mineral proteico-vitaminaica nos primeiros meses de vida dos bezerros de corte. Fosbovinho Proteico ADE aumenta a capacidade de ingestão de forragem pelo animal jovem, aumenta o peso à desmama e propicia melhor condição corporal para as vacas. Resultado: maior produtividade.

0800 011 6262

www.tortuga.com.br



A ciência e a técnica
a serviço da produção animal

TABAPUÃ, EM BUSCA DE AVALIAÇÕES COM CREDIBILIDADE FIRMA PARCERIAS INÉDITAS

Em mais uma iniciativa importante a Raça Tabapuã firmou parcerias para a realização da 1ª PGP a Pasto na Estância Zebu da ABCZ em Uberaba/MG, iniciada em julho e com conclusão prevista para Abril, na Expozebu 2011.

A Prova, além de ser realizada em condições ambientais naturais, contará com avaliações diversas sobre o desempenho dos 74 animais de 25 criadores de vários estados e conta com apoio da Tortuga e da Ouro Fino, além da participação da Ufla e de outros pesquisadores para os trabalhos.

Aguarde mais novidades, é o Tabapuã, o zebu mais provado, comprovando ser a ferramenta para aumentar lucros.





Parcerias:



ABCT
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DOS CRIADORES
DE TABAPUÃ

B R A H M A N

IMA



100% ZEBU

GENÉTICA PARA O MUNDO

ENQUANTO UBERABA SE PROGRAMA PARA RECEBER O MAIOR EVENTO DA RAÇA BRAHMAN,

O **BRAHMAN IMA** PREPARA UMA GRANDE SURPRESA PARA ESTA FESTA:

O MELHOR DE SUA GENÉTICA ESTARÁ DISPONÍVEL NO CIRCUITO DE LEILÕES

DURANTE O XV CONGRESSO MUNDIAL DA RAÇA BRAHMAN.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !



LEILÃO INTERNACIONAL
DE GENÉTICA BRAHMAN
22 de Outubro - 21h
Centro de Eventos RKC

LEILÃO INTERNACIONAL
DE TOURCO
23 de Outubro - 13h
Tattersal ABC



www.grupoima.com.br
(65) 3684-9001 / (65) 8123-9951